


CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 2026

NÚMERO 23.097 • 30 PÁGINAS • R\$ 5,00

Pesquisa Correio/OPINIÃO Inteligência Política

Agência Brasília	Davi Pereira/CB/D.A Press	Davi Pereira/CB/D.A Press	Ed Alves/CB/D.A Press	Moreira Mariz/Agência Senado	Ed Alves/CB/D.A Press	Ed Alves/CB/D.A Press	Reprodução/Redes Sociais	Rede Social/Divulgação
								
Celina Leão PP	Arruda PSD	Leandro Grass PT	Izalci Lucas PL	Reguffe Solidariedade	Paula Belmonte PSDB	Ricardo Cappelli PSB	Samara Mineiro UP	Kiko Caputo Novo
27,8%	23,5%	9,2%	4,9%	3,5%	2,9%	1,7%	1,5%	0,5%

Celina Leão lidera corrida ao GDF, e Michelle ao Senado

- Governadora está em primeiro, mas há empate técnico com o candidato do PSD
- Mulheres à frente na busca pelas vagas de senadores: Leila é 2ª; e Kokay, 3ª
- Em escolha espontânea, eleitor cita preferidos para deputados federal e distrital

Uma eleição apertada e com muitas alternativas é o que promete o pleito de 4 de outubro no Distrito Federal. A primeira rodada da pesquisa **Correio/OPINIÃO Inteligência Política** traz hoje números da disputa para o Palácio do Buriti, para as duas vagas no Senado, para as oito cadeiras na Câmara Federal e para as 24 vagas de deputado distrital. Na corrida ao GDF, a governadora Celina Leão está à frente, mas há empate técnico com o ex-governador Arruda, dentro da margem de erro, que é de 3,4 pontos percentuais

para mais ou para menos. A outra disputa majoritária nesta eleição, é para as vagas de senadores, também é acirrada. Se a votação fosse hoje, a capital elegeria duas mulheres. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, a atual senadora Leila do Vôlei (PDT-DF) e a deputada Érika Kokay (PT-DF) puxam a preferência. Ex-chefe do Buriti, Ibaneis Rocha é o quarto, e Bia Kicis (PL-DF), a quinta. A consulta identificou também os candidatos com maior rejeição e os eventuais efeitos da crise BRB-Master nas urnas deste ano.

Metodologia

A pesquisa abrange 33 regiões administrativas do DF e foi a campo entre 11 e 15 de junho, de forma presencial, com 1.095 entrevistas. O registro no TSE tem o número RASC-SD0994. Margem +/- 3,4 p.p.

PÁGINAS 15 A 19. EIXO CAPITAL, 19

À espera do 10, Brasil vive drama no meio

MARCOS PAULO LIMA E VICTOR PARRINI
ENVIADOS ESPECIAIS



desperdício de tempo no ciclo mais conturbado da Seleção em Copas abalou a convicção do técnico Carlo Ancelotti e o obriga a achar a formação o encaixe ideais para a meiuca com o Mundial em andamento. Enquanto tateava a melhor formação em um treino 100% secreto para enfrentar o Haiti sexta-feira na Filadélfia, o italiano teve um boa notícia. Neymar continua evoluindo em "doses homeopáticas" e correu pela primeira vez no gramado em Morristown. A expectativa é de que ele vá a campo hoje.

Mbappé amplia marcas

Atacante brilha na vitória contra Senegal e vira maior artilheiro da França e do país nas Copas.

Conheça o reduto lusitano em Newark

O grande desafio de locomoção nos EUA

PÁGINAS 21 A 24



Charly Trialleau/AFp

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Operário morre em obra

Genilson dos Santos Abreu, 49 anos, foi soterrado por uma escavadeira, que tombou sobre ele após o solo ceder, numa área onde está sendo criada uma rede de esgoto de um prédio na SQS 116 Sul. PÁGINA 20

Lula e Trump sem aproximação no G7

Na França, presidentes não se cumprimentaram e ficaram distantes na "foto de família". Brasileiro fez críticas ao atual modelo de governança econômica internacional. PÁGINA 9

Irã

EUA pressionam Israel e Rússia por cessar-fogo

PÁGINA 11

Davi Pereira/CB/D.A Press



PSol planeja crescer

Ao *CB.Poder*, presidente nacional do partido, Paula Coradi acredita que a bancada na Câmara elegerá 20 deputados.

PÁGINA 5

Vorcaro fez as férias de Ciro e bancou hotel de Motta

Investigações da Polícia Federal apontam que o dono do Master, Daniel Vorcaro, pagou viagens a parlamentares. O senador Ciro Nogueira (PP-PI) teria sido beneficiado com pelo menos R\$ 468 mil. Mensagens no celular do banqueiro indicam amizade entre os dois. Para o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), houve pagamento de diárias em Lisboa.

PÁGINA 3. BRASÍLIA-DF, 5

Prisão do Master opõe Mendonça e Gilmar

PÁGINA 3

Supremo condena Eduardo Bolsonaro

Deputado cassado, filho do ex-presidente, pega 4 anos de prisão e oito de inelegibilidade por articular politicamente para constringer o Judiciário no caso da trama golpista. Ele mora nos EUA e pode recorrer.

PÁGINA 2





JUDICIÁRIO

Condenado à prisão e inelegível por 8 anos

Primeira Turma do STF sentencia o deputado cassado Eduardo Bolsonaro por coação no curso do processo da trama golpista

» IAGO MAC CORD
» RENATO SOUZA

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou, por unanimidade, o deputado cassado Eduardo Bolsonaro por coação no curso do processo da trama golpista e obstrução de Justiça. O colegiado fixou pena de 4 anos e 2 meses de reclusão, a ser cumprida inicialmente em regime semiaberto. Os ministros também decretaram a inelegibilidade do ex-parlamentar por oito anos. Cabe **recurso** da sentença.

Também conforme a sentença, Eduardo terá de pagar 50 dias-multa — com cada dia-multa avaliado em dois salários mínimos —, totalizando aproximadamente R\$ 162 mil. As sanções se estendem à esfera administrativa e política, resultando na perda do cargo de escrivão da Polícia Federal e do mandato de deputado — no entanto, ele foi cassado pela Câmara, em dezembro de 2025, por excesso de faltas.

Relator do caso na Primeira Turma, o ministro Alexandre de Moraes votou pela condenação de Eduardo e foi acompanhado pelos ministros Flávio Dino, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin.

Conforme a denúncia apresentada à Corte pela Procuradoria-Geral da República (PGR), Eduardo Bolsonaro articulou para empregar e constranger o Judiciário brasileiro. Ele usou da influência junto ao governo dos Estados Unidos para provocar retaliações contra o Brasil e contra ministros do STF, segundo a acusação.

O objetivo central era tentar evitar o julgamento da trama golpista, no qual o ex-presidente Jair Bolsonaro foi condenado a 27 anos de prisão por ser líder da organização criminosa que atentou contra a democracia e cometeu outros delitos.

Moraes destacou a existência de “farto material probatório”, incluindo vídeos, postagens em rede sociais e mensagens nas quais Eduardo reivindicava o crédito pelas sanções impostas ao Brasil pela gestão Donald Trump.

O magistrado destacou que as ações do filho 03 não guardavam nenhuma relação com a atividade parlamentar, consistindo em ameaças explícitas que pretendiam, por meio de pressão internacional, evitar que o pai fosse condenado pela Corte.

As consequências concretas dessa articulação nos EUA foram severas para a economia e instituições financeiras. O processo detalha que a pressão exercida resultou em um “tarifaço” com sobretaxa de 50% sobre produtos brasileiros, além da suspensão de vistos de oito dos 11 ministros do Supremo.

Reprodução/YouTube



Eduardo Bolsonaro passou a morar nos Estados Unidos em fevereiro de 2025. Ele pode recorrer da condenação na Primeira Turma do STF

Execução da pena

Eduardo deve seguir em liberdade até o julgamento dos recursos aos quais tem direito. A eventual execução da pena só ocorrerá após o esgotamento das possibilidades de recurso e o trânsito em julgado. Em caso de ordem de prisão, o processo terá encaminhamento diferenciado e poderá haver pedido de extradição do deputado cassado para o cumprimento da pena.

Um dos pontos mais graves citados foi a aplicação da Lei Magnitsky contra o próprio Moraes, o que provocou bloqueio de seus bens e cartões de crédito internacionais de bandeiras como Visa e Mastercard.

Durante o julgamento, Moraes foi enfático ao rejeitar a tese de imunidade parlamentar alegada pelos defensores do réu, uma vez que tais atos não possuem relação com o exercício do mandato, e destacou o absurdo de se usar uma prerrogativa pública para atacar as instituições do próprio país.

assinado pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, o título condenatório é “hígido” e está assentado em um “vigoroso conjunto probatório”.

Conforme a PGR, o exame exaustivo dos fatos revelou que Bolsonaro desempenhou um “papel central” na orquestração de atos antidemocráticos e que sua liderança na trama golpista comprova sua responsabilidade penal.

A PGR destacou que as teses da defesa não trouxeram “nenhum ineditismo” que legitime a relativização da “coisa julgada”, além de



O réu pode ficar foragido, pode reiterar seus crimes pelas redes sociais e não pode ser processado? O então deputado licenciado Eduardo Bolsonaro prejudicou todo o país e não amedrontou esta Corte, como jamais amedrontaria o Supremo Tribunal Federal”

Alexandre de Moraes, relator do caso no STF

“Não é função de deputado federal brasileiro fazer lobby no exterior contra o próprio país. Mesmo que estivesse no exercício do mandato e não licenciado, mesmo que estivesse no exercício, não estaria acobertado pela imunidade parlamentar”, destacou Moraes.

Torpeza

O ministro também criticou durante o ex-parlamentar por se manter fora do Brasil para evitar a responsabilização penal, pontuando

que o processo legal não tolera artimanhas evasivas.

“O processo penal não é palhaçada, a aplicação da Justiça não é palhaçada. As normas existem para garantir o contraditório, a ampla defesa, dentro da paridade de armas, não para que fraudes e crimes praticados continuem se perpetuando”, sustentou. “Até hoje, em momento algum, nem o próprio réu em qualquer lugar, disse que mudou seu domicílio. Ele só disse que não volta para o Brasil por medo de responder pelos crimes que praticou. Pode

o réu, qualquer réu, se beneficiar da própria torpeza?”, questionou.

Cristiano Zanin, por sua vez, observou em seu voto que as ações do réu, ocorridas entre janeiro e setembro do ano passado, evidenciaram de forma incontestável a prática criminosa planejada para coagir os julgadores, apontando que o conjunto probatório é robusto e demonstra a intenção deliberada de obstrução.

“Essas publicações, manifestações, que duraram de janeiro a setembro de 2025, comprovam



Qualquer sentença sem respeito ao devido processo legal é nula, e, depois de tantas derrotas internacionais, até Moraes sabe disso. Por isso o real objetivo deste julgamento sem pé nem cabeça é apenas um: tirar meu nome das eleições”

Eduardo Bolsonaro, deputado cassado

o réu, qualquer réu, se beneficiar da própria torpeza?”, questionou.

Cristiano Zanin, por sua vez, observou em seu voto que as ações do réu, ocorridas entre janeiro e setembro do ano passado, evidenciaram de forma incontestável a prática criminosa planejada para coagir os julgadores, apontando que o conjunto probatório é robusto e demonstra a intenção deliberada de obstrução.

“Essas publicações, manifestações, que duraram de janeiro a setembro de 2025, comprovam

autoria e materialidade com esse intuito de coagir a atuação do STF na condução da Ação Penal 2668. As condutas evidenciam de forma clara o crime de coação no curso do processo”, declarou.

A ministra Cármen Lúcia acompanhou integralmente o relator, ressaltando que houve uma clara e sistemática sucessão de atos que comprova a existência de um verdadeiro percurso criminoso estruturado especificamente para coagir e constranger os integrantes do tribunal.

Já Flávio Dino, presidente da Primeira Turma, frisou que o caso exemplifica, de maneira didática, uma perigosa estratégia internacional de ataque às Cortes Supremas, utilizada de forma coordenada para minar e enfraquecer democracias ao redor do globo.

Em contrapartida, a Defensoria Pública da União (DPU), que representou Eduardo à revelia, sustentou a nulidade do processo, alegando que o réu não foi notificado regularmente por carta rogatória e que suas falas estariam protegidas pela liberdade de expressão.

A defesa também citou o impedimento de Moraes por ser, simultaneamente, vítima e juiz, argumento que foi rejeitado pelo colegiado sob a justificativa de que a vítima do crime de coação é a própria administração da Justiça.

Em nota, Eduardo Bolsonaro classificou o julgamento como “sem pé nem cabeça” e alegou que a sentença é nula por flagrante desrespeito ao devido processo legal.

Ele criticou o fato de ter tomado conhecimento da provável condenação por meio de veículos de imprensa, sustentando que nunca foi formalmente citado segundo os ritos legais.

“Qualquer sentença sem respeito ao devido processo legal é nula, e, depois de tantas derrotas internacionais, até Moraes sabe disso. Por isso o real objetivo deste julgamento sem pé nem cabeça é apenas um: tirar meu nome das eleições”, frisou. “Reitero: até hoje não fui citado na forma da lei. Resido nos Estados Unidos em endereço que a imprensa brasileira fez questão de localizar, filmar e estampar, mandando repórteres até minha porta. Para mandar jornalista, sabem onde estou; para cumprimento do devido processo legal, alegam não saber.”

O deputado cassado acrescentou que “conhecer a acusação por reportagem não substitui a citação prevista em lei e nos acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário”. “Moraes pode não gostar, mas não pode escolher quando segui-los. Mais uma vez, é vítima e juiz do mesmo caso, e é por isso que o Brasil passa vergonha internacional de forma recorrente.”

Sem revisão criminal para Bolsonaro

A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou contra o pedido de revisão criminal feito pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro. O parecer defende que o Supremo Tribunal Federal (STF) rejeite a tentativa dos advogados de anular a sentença de 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes.

Segundo a PGR, não foram apresentadas novas provas ou fatos inéditos que justifiquem a desconstrução de uma decisão judicial definitiva.

De acordo com o parecer,

ressaltar que não há provas de que a condenação tenha sido baseada em depoimentos ou documentos falsos. O órgão argumentou que as ações de Bolsonaro não foram apenas passivas, mas sim uma “articulação consciente” estruturada para gerar um ambiente de violência.

O pedido de revisão criminal foi protocolado pelos advogados de Bolsonaro no início do mês passado, sob a alegação de que houve um “erro judiciário”. O objetivo é buscar a anulação total do processo ou a absolvição do ex-presidente.

Entre os principais pontos questionados pela defesa, destaca-se a incompetência da Turma, sob o argumento de que, por sua condição de ex-presidente, Bolsonaro deveria ter sido julgado pelo plenário do STF, e não pela Primeira Turma.

Os defensores também contestam a colaboração premiada do ex-ajudante de ordens Mauro Cid, pedindo sua anulação por considerar que ela não foi voluntária, o que invalidaria as provas dela decorrentes. E sustentam que houve cerceamento de defesa. (IMC)

Sergio Lima/AFP



Condenado por tentar golpe, ex-presidente está em prisão domiciliar

Operação Compliance Zero

PF: Master bancou parlamentares

Corporação diz que Vorcaro custeou diárias do senador Ciro Nogueira e do presidente da Câmara, Hugo Motta, no exterior

» RENATO SOUZA
» EDUARDA ESPOSITO

Investigações da Polícia Federal apontam que o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, bancou viagens do senador Ciro Nogueira (PP-PI) e do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para destinos como Paris, Nova York e Lisboa.

Agentes afirmam que Nogueira teria sido beneficiado diretamente com pelo menos R\$ 468.721,78 em viagens e jantares. O **Correio** apurou que em ao menos uma das viagens o parlamentar também recebeu diárias do Senado.

No caso de uma viagem a Lisboa, comprovantes, mensagens e invoices identificados pela PF mostram que Nogueira teve pagas cinco diárias, em junho de 2024, no Hotel Four Seasons, num total de R\$ 91.280,59, o que representa custo diário aproximado de R\$ 18.256,12. No entanto, apesar de Vorcaro ter custeado essas despesas, no site do Senado consta o registro de cinco diárias pagas pela Casa a Nogueira na mesma data. As informações que constam no portal do Parlamento mostram que o valor repassado ao senador foi de R\$ 16.784,89. Na ocasião, Nogueira foi a Portugal participar do Fórum Jurídico de Lisboa, organizado pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de acordo com a PF.

Mensagens encontradas no celular de Vorcaro atestam a proximidade entre o senador e o ex-banqueiro. Em uma delas, Nogueira fala que "está com saudades" do executivo. Em diversos diálogos, ele

Andressa Anholeta/Agência Senado



Ciro Nogueira já foi alvo de operação da PF no caso. Contra Hugo Motta, não houve nenhuma diligência

chama o dono de Master de "irmão".

Fotos encontradas no curso das investigações da Operação Compliance Zero também revelam diversos encontros entre a dupla, no Brasil e no exterior. Procurada, a assessoria de Nogueira não se manifestou.

Em relação a Motta, as diligências apontam que ele também teria se hospedado em um hotel de luxo na capital portuguesa com as diárias pagas por Vorcaro.

Em um dos diálogos, o dono do Master conversa com um auxiliar, passa uma lista de nomes de homens que teriam autorização para entrar no hotel de luxo e demonstra

preocupações com a privacidade de seus convidados.

"Leo, preciso muito que você dê uma atenção na questão de segurança. Cidade está lotada, eu tive lá no lugar agora (sic). Tive uma reunião lá no clube. Tem que ter certeza de que o lugar em frente ao restaurante também esteja privatizado, porque senão dá pra ver tudo lá dentro. Tem que ter alguém lá embaixo, quando você sai do elevador já dá para ver tudo: quem tá, o que está acontecendo", diz Vorcaro em uma mensagem de áudio transcrita pela equipe da PF e enviada ao ministro André Mendonça, relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF). O

auxiliar responde com "Ok".

A PF ressaltou que documentos encontrados nas ações de busca e apreensão comprovam que os valores das diárias foram efetivamente pagos.

Em nota, Hugo Motta afirmou que a viagem foi destinada a um evento corporativo e negou qualquer irregularidade. "Os órgãos de fiscalização estão trabalhando. Eu tenho tranquilidade sobre as minhas relações e defendo que as investigações possam acontecer. Eu tenho muita tranquilidade com relação a isso. Não vejo problema nisso. Era um evento corporativo, encontro jurídico", frisou.

Julgamento tem troca de farpas

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, por 3 votos a 1, manter a decisão do ministro André Mendonça que autorizou a prisão preventiva de Felipe Cançado Vorcaro, primo de Daniel Vorcaro, e de Henrique Vorcaro, pai do dono do Banco Master. O julgamento estava suspenso por um pedido de vista do ministro Gilmar Mendes.

Os ministros Nunes Marques e Luiz Fux seguiram o voto do relator, André Mendonça. No entanto, o decano Gilmar Mendes divergiu e entendeu que Henrique Vorcaro deveria ser enviado para prisão domiciliar.

Gilmar argumentou que não foram apresentadas provas suficientes de que Henrique Vorcaro teria participação em atividades ilícitas. O ministro destacou que Daniel Vorcaro está em tratativas de delação premiada e que a prisão não pode ser utilizada para forçar delação. "Tem sido amplamente noticiada a possibilidade de acordo de delação premiada de Daniel Vorcaro. A mera perspectiva de eventual acordo dessa natureza serve para recordar: quanto maior a relevância atribuída ao depoimento do delator, mais rigoroso deve ser o controle judicial sobre a legalidade e voluntariedade do eventual acordo", ponderou.

Mendonça rebateu e disse que prender para obrigar delação seria "abjeto" e que ele não coaduna com esse tipo de conduta. "Vossa Excelência tem razão, não se prende para delação. Seria abjeto fazer isso. E eu não me presto a trabalhos abjetos. Se prende se está praticando crime, se está obstruindo a Justiça, se está tentando ocultar provas, se tem continuidade delitiva. É para isso que se prende", frisou.

Defesa

Em nota, a defesa de Henrique Vorcaro afirmou que a prisão preventiva "é uma medida extrema, desnecessária e desproporcional, sem fundamento concreto que justifique sua manutenção". "Henrique Vorcaro sempre esteve à disposição das autoridades, não oferece risco à investigação e não pode ser mantido preso com base em presunções, conjecturas ou responsabilidades atribuídas a terceiros", acrescentaram os advogados.

A Polícia Federal aponta que Henrique Vorcaro teve papel central no núcleo financeiro do esquema envolvendo o Master. Ele teria atuado, com o filho, para ocultar R\$ 2,2 bilhões de credores e vítimas das fraudes do banco, mesmo após o início das investigações.

Já Felipe Cançado Vorcaro manteve, segundo a PF, o papel de operador financeiro e atuou em operações de capitais e societárias no caso fraudulento. Os investigadores destacam indícios de movimentações financeiras atípicas mesmo após o início das apurações. (RS)

PRÊMIO BRBCARD DE GASTRONOMIA

encontro
Gastrô
GOIÂNIA

VOCÊ INDICA.
VOCÊ RECOMENDA.
VOCÊ LEVA AMIGOS.



Agora vote em quem representa a gastronomia goiana.

Apresentação:

Patrocínio Master:

Patrocínio:

Parcerias Estratégicas:

Realização:

Apoio:



comércio
BESC



FIEG
Federação das
Indústrias do Estado
de Goiás



SENAI
Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial



Operação Compliance Zero

Alcolumbre nega propina e alega ser alvo de ataque

Presidente do Senado refuta acusação de ter recebido US\$ 30 milhões de Vorcaro

» ROSANA HESSEL

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), negou ter recebido dinheiro do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, e alegou ser vítima de um "ataque pessoal e institucional".

As declarações ocorreram em sessão plenária do Senado, ontem, e foram uma reação à reportagem da revista *Veja*, segundo a qual o presidente do Senado teria sido citado na segunda proposta de delação premiada de Vorcaro por, supostamente, ter recebido US\$ 30 milhões do Master.

"Eu repudio, com toda a firmeza e toda a indignação, o conteúdo dessa matéria. Jamais recebi aqueles valores ou outros quaisquer, no Brasil ou no exterior, por qualquer motivo que seja", enfatizou Alcolumbre. "São alegações inteiramente falsas, com a única e aparente intenção de arrastar para a lama o meu nome, a minha honra, a minha reputação."

O senador destacou que não só ele estava sendo atacado, mas a instituição Congresso Nacional e o Poder Legislativo. No discurso, o parlamentar se disse "indignado e inconformado" com as acusações, porém afirmou que estava "sereno e tranquilo" e pretendia se defender de todas as formas possíveis.

"É espantoso e igualmente revoltante que uma acusação dessa gravidade seja publicada sem qualquer prova, sem qualquer

Cartos Moura/Agência Senado



Alcolumbre: "Esse ataque será defendido com as armas da lei"

evidência contra um chefe de Poder. O mal já está feito. Resta-nos, agora, investigar a fundo os fundamentos dessas alegações", frisou. "Se elas, de fato, constarem do acordo de colaboração, se elas, de fato, partiram do colaborador e de sua defesa, tomaremos todas as medidas cabíveis para nos defendermos dessas acusações."

Ele acrescentou: "Nessa hipótese, caberá a mim demonstrar a falsidade desta narrativa e compreender por que um fato inexistente foi levado às autoridades".

Apoio

Após o discurso, Alcolumbre recebeu apoio de vários senadores, como o ex-presidente da Casa Rodrigo Pacheco (PSB-MG) e o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP). "É fundamental que Vossa Excelência, do alto de sua cadeira de presidente do Senado, inste as autoridades competentes e responsáveis para que respondam oficialmente se há alguma informação, oficial ou oficiosa, em relação ao conteúdo do que foi veiculado pela revista no final de

semana", disse Pacheco.

"Todos nós, homens públicos, somos passíveis de qualquer tipo de acusação, e de responder por essas acusações. Agora, uma acusação tem que ter a fonte, tem que saber de onde veio, tem que ter um lastro. Ainda mais uma acusação com o grau de gravidade que foi exposto pela revista *Veja*", afirmou Randolfe. Segundo ele, as palavras de Alcolumbre demonstram "a tranquilidade dos justos e a indignação dos inocentes".

A senadora Damare Alves (Republicanos-DF) afirmou que o presidente do Senado nunca interveio em qualquer atitude dos parlamentares em relação ao caso Master. "O Senado está cumprindo o seu papel. Estamos fazendo grandes entregas, e o objetivo de tudo isso é tirá-lo do foco. Não saia do foco", declarou.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e o senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) também demonstraram apoio a Alcolumbre.

Wagner declarou que também foi alvo de acusações na mesma reportagem, e, assim como o presidente da Casa, tomará providências judiciais.

Na sexta-feira, o senador Eduardo Girão (Novo-CE) anunciou que recorrerá ao Supremo Tribunal Federal (STF) para pedir a instalação do Conselho de Ética do Senado, órgão responsável por apurar denúncias envolvendo parlamentares da Casa.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Novas revelações acuum Ciro e rondam Motta no caso Master

As novas informações tornadas públicas pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), sobre as investigações da Operação Compliance Zero, que investiga o caso Master, colocam o presidente do Progressistas, senador Ciro Nogueira (PI), expoente do Centrão, em situação cada vez mais delicada perante a Justiça, ao mesmo tempo em que aproximam o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), do perímetro das investigações.

O foco do relatório é a relação entre Daniel Vorcaro, ex-controlador do banco, e Ciro. Segundo a Polícia Federal (PF), o parlamentar teria recebido uma série de vantagens econômicas enquanto atuava politicamente em favor dos interesses do banqueiro. Pagamentos mensais foram classificados pelos investigadores como uma espécie de "mesada", que variaria entre R\$ 300 mil e R\$ 500 mil, além da aquisição de participação societária em empresa e do custeio de viagens internacionais de alto padrão.

Hospedagens em hotéis de luxo, voos em jatos particulares, refeições em restaurantes sofisticados e até compras de roupas para viagens de esqui foram pagos por Vorcaro, em Paris, Nova York, Lisboa e Courchevel, nos Alpes Franceses, famosa por suas estações de esqui e hotéis de alto luxo. Os benefícios econômicos diretamente relacionados às viagens ultrapassam R\$ 468 mil, sem contar os custos dos voos privados.

A PF sustenta que existe uma relação direta entre os benefícios recebidos e a atuação parlamentar de Ciro em favor dos interesses financeiros de Vorcaro e do Master. É justamente essa conexão que transforma os presentes, viagens e pagamentos em potenciais elementos de corrupção, tráfico de influência e lavagem de dinheiro.

O buslís dessa conexão seria a chamada "Emenda Master". Segundo a investigação, uma proposta de alteração da PEC 65/2023 teria sido elaborada pela própria assessoria do banco e, posteriormente, apresentada por Ciro no Senado. A emenda buscava modificar regras do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), ampliava possibilidades de negócios para a instituição financeira investigada e transferia riscos ao sistema de garantia bancária. A PF afirma ter encontrado mensagens, metadados e minutas que indicariam que o texto protocolado pelo senador reproduzia integralmente a versão produzida pelo Master.

Também há suspeitas de ocultação patrimonial. De acordo com os investigadores, empresas familiares, circulação de recursos entre pessoas próximas, utilização de dinheiro em espécie e interposição de terceiros teriam sido empregados para dificultar o rastreamento financeiro dos benefícios recebidos. A suspeita é de que tais mecanismos pudessem caracterizar lavagem de capitais, tendo Ciro como possível beneficiário final.

Tour em Lisboa

Há também a investigação sobre um episódio envolvendo o transporte de R\$ 350 mil em dinheiro vivo em uma aeronave ligada ao grupo de Vorcaro. O piloto afirmou ter ouvido referências ao nome de Ciro durante a operação. Embora a própria PF reconheça que ainda não há comprovação material da entrega dos recursos ao senador, o relato foi considerado compatível com o conjunto de fatos investigados e permanece sob apuração.

O mesmo relatório faz com que as investigações passem a rondar Hugo Motta. O presidente da Câmara aparece vinculado a uma viagem para Lisboa, em junho de 2024, cuja hospedagem teria sido paga por Vorcaro. Mensagens encontradas pela PF mostram o banqueiro solicitando reservas para "Ciro e Hugo", seguidas de conversas sobre a disponibilização de duas suítes no hotel Four Seasons Ritz Lisboa. Em outra mensagem, Vorcaro manifesta preocupação com privacidade e segurança do encontro, pedindo controle rigoroso do ambiente.

Os investigadores cruzaram as mensagens com documentos encontrados nos e-mails de Vorcaro. O confronto dos registros levou a PF à conclusão de que os pagamentos identificados correspondem efetivamente à hospedagem de Ciro e Motta em Lisboa. As diárias teriam custado cerca de R\$ 18 mil. A situação do deputado, porém, é muito distinta da do senador. O relatório não atribui ao presidente da Câmara participação em esquemas de favorecimento legislativo, nem o aponta como beneficiário de pagamentos sistemáticos.

As novas revelações acuum Ciro e, ao mesmo tempo, rondam Motta porque o colocam pela primeira vez dentro do contexto factual das investigações, associado a benefícios pagos por Vorcaro e citado em comunicações consideradas relevantes pela PF. Nesse sentido, o relatório amplia o alcance político do caso Master e continua produzindo efeitos sobre figuras centrais do Congresso.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

3º MAIOR PRODUTOR DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO DO BRASIL



Com presença digital e alcance nacional, os Diários Associados ocupam a 3ª posição no ranking Comscore News Information de abril/26*, atrás apenas de Globo Notícias e MSN e à frente de grandes grupos de mídia do país.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O ganha-ganha eleitoral

O governo só abriu mão da urgência constitucional do projeto de lei sobre o fim da escala 6 x 1 na Câmara porque avaliou que o ônus da demora em votar ficaria com o Senado. De quebra, ainda ganhou pontos com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que havia avisado ao Palácio do Planalto que a não retirada da urgência poderia segurar projetos de forte impacto fiscal às contas públicas. Motta ficou feliz e, se o fim da 6 x 1 for aprovado, os louros são do governo. E se não for votado até as eleições, o discurso contra os senadores estará pronto.

E o Alcolumbre, hein?

Muita gente bateu palmas para o duro pronunciamento do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), ao fazer sua própria defesa em relação à reportagem da revista *Veja* — “Não serei intimidado. Não serei ameaçado. Não serei constrangido e nem serei chantageado”, disse, em certo momento. Porém, a forma desagradou a muitos senadores. Para esses, Alcolumbre não deveria ter falado do alto da Mesa Diretora. O lugar certo para fazer uma defesa de um caso pessoal é a tribuna.

Vai sobrar...

A interpretação de muitos senadores sobre o discurso de Alcolumbre foi de que o suposto vazamento envolvendo o presidente da Casa é obra do governo Lula, que comanda a PF. Ou seja: a cada dia, fica mais difícil a pacificação entre o presidente e o senador. Ainda que uma parte da bancada do PT defenda que o Planalto levante a bandeira branca ao presidente do Senado, quanto mais emparedado Alcolumbre estiver, pior será.

Cadê os outros?

No Plenário do Senado, muitos saíram em defesa de Alcolumbre, após pronunciamento do comandante da Casa sobre as acusações da matéria publicada na *Veja*. O senador Esperidião Amin (PP-SC) ainda comentou que o alvo das delações em curso na PF, pelo que indica o material que foi vazado até aqui, mostra ser o Congresso. E questionou onde estariam os empresários envolvidos no esquema de Vorcaro. Líderes da base governista também se solidarizaram e defenderam Alcolumbre.

Aumenta a tensão no STF

Se o Supremo Tribunal Federal vivia divisões nos tempos do Mensalão e da Lava-Jato, agora o escândalo do Master fez rachar a Corte de vez. Prova disso foi a sessão da Segunda Turma do STF, em que o ministro Gilmar Mendes ficou sozinho, enquanto André Mendonça, Luís Fux e Kassio Nunes Marques votaram pela manutenção da prisão de Henrique Vorcaro, pai do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, e de Felipe Vorcaro, primo do ex-controlador do Master. Para completar, Mendonça — que relata o processo e referiu-se ao caso como a “maior fraude financeira da história do país” —, levantou parte dos sigilos dos autos, com trechos que comprometem ainda mais o senador Ciro Nogueira (PP-PI) e aponta

deputados como beneficiados pelo escândalo. A ideia do ministro, ao dar publicidade a parte dos autos, é mostrar que nada ficará impune, doa a quem doer, com ou sem delação de quem quer que seja. E se tiver ministros do STF sujeitos a responder pelo caso, que assim seja.

Por falar em delações... / Ao mencionar “delações seletivas” e tirar o sigilo de parte dos autos, Mendonça quer justamente mostrar o extenso material que a Polícia Federal (PF) tem em mãos e que Vorcaro insiste em deixar de fora da colaboração. E olha que o ministro não liberou sequer metade do que tem no processo. Ao longo do ano, novos lotes serão expostos. E os candidatos que se preparem para responder.



CURTIDAS

Divulgação



O que ela pensa / A senadora Damares Alves (Republicanos-DF, **foto**) saiu-se com esta, ao ser informada da condenação do ex-deputado Eduardo Bolsonaro pelo STF por coação à Justiça. “A única saída para Alexandre de Moraes é se afastar do Supremo e do Brasil, de preferência para uma ilha bem longe”.

Enquanto isso, em Evian... / Não foi desta vez que os presidentes Lula e Donald Trump acertaram os ponteiros. Porém, só o fato de Lula ter se reunido com líderes de outros países na cúpula do G7 — como a primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi —, na cidade do interior da França, já valeu. Hoje, o presidente ainda fala em duas oportunidades no encontro do G7 sobre inteligência artificial e, ainda, sobre economia e desigualdade.

Tragam lanche / Amanhã tem sessão conjunta para apreciar vetos e projetos de lei do Congresso (PLN), ou seja, que mexem com o Orçamento. Alcolumbre avisou que a sessão deverá ser longa porque a ideia é limpar a pauta.

Lide-Correio Braziliense / O presidente do BRB, Nelson de Souza, fala hoje no 7º Brasília Summit **Lide-Correio Braziliense**, sobre inteligência artificial e seu impacto nas gestões pública e privada. Vale acompanhar pelas redes sociais do **Correio** e da TV Lide, a partir de 8h30.

» cb.poder | PAULA CORADI | PRESIDENTE NACIONAL DO PSOL

Dirigente vê possibilidade de a bancada na Câmara dar um salto nas eleições. Legenda vem com nomes fortes para puxar votos

"A gente acredita eleger 20 deputados"

Davi Pereira/CB/DA Press

» ADRIANA BERNARDES
» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

A pesar da intensa polarização, a meta do PSol para a eleição de outubro é eleger 20 deputados federais. Para isso, conta com nomes de peso para puxar votos — como Manuela D’Ávila, no Rio Grande do Sul, e a ex-ministra Marina Silva, do Meio Ambiente, em São Paulo. A projeção é de Paula Coradi, presidente nacional do partido. Na conversa com os jornalistas Adriana Bernardes e Carlos Alexandre de Souza, na edição de ontem do CB.Poder — uma parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília —, ela projeta também uma chapa forte ao governo do Distrito Federal, ao dar a vice de Leandro Grass. Leia os principais trechos da entrevista a seguir.

O que o PSol busca e qual é o panorama para as eleições?

Estamos articulando nossas chapas majoritárias em todo o Brasil. No Rio Grande do Sul, ao Senado, a Manuela D’Ávila, que está em primeiro lugar. Teremos, pela federação Marina Silva, em São Paulo; a Mônica Benício, no Rio de Janeiro; a Áurea Carolina e o Afrânio Bopp, em Santa Catarina. A gente também tem se articulado em torno da pré-candidatura do presidente Lula à reeleição. Acreditamos que o Lula deve continuar nos próximos quatro anos, porque é o governo de conciliação nacional. Foi um governo que, de fato, colocou os brasileiros novamente, principalmente os mais pobres, no orçamento.

E no Distrito Federal?

Aqui, temos feito a composição junto com o pré-candidato



Leandro Grass. Estamos pleiteando a vaga de vice com a Teo Monteiro e temos um baita candidato a deputado federal, que é o Fábio Félix. Também temos uma chapa muito competitiva de deputados distritais, encabeçada pelo Max Maciel, que vai à reeleição. A gente acredita que consegue eleger três deputados distritais. A chapa do PSol está muito diversa, muito representativa, e tenho certeza de que vamos oferecer uma excelente opção para o brasileiro.

Para a Câmara dos Deputados, quantos o PSol trabalha para eleger?

Temos hoje 13 deputados e deputadas federais na nossa bancada, que é a bancada mais diversa também do Congresso — maioria de mulheres, com pessoas trans, com pessoas negras e até um pastor. Queremos buscar não só a reeleição, mas, também, a ampliação. Pelas nossas contas, do que foi

da última eleição para cá, a gente acredita eleger 20 (deputados). Estamos muito confiantes, porque a bancada do PSol é muito combativa no Congresso. O fato de a gente nunca ceder ou abaixar as nossas bandeiras também é algo muito importante.

Em relação a PEC da escala 6 x 1, qual é a visão de vocês? O que não pode faltar nessa discussão?

A pauta pelo fim da escala 6 x 1 é fundamental porque é uma pauta da classe trabalhadora, que sequer o pior Congresso que tivemos foi capaz de dizer não. É uma escala que tira o tempo de convivência com a família, o direito ao lazer. Nossa ideia é continuar pressionando, assim como fizemos na Câmara dos Deputados, em que a gente foi mostrando quais eram os deputados que estavam contra o fim da escala 6 x 1. A (deputada) Érika Hilton tem sido muito ativa nesse sentido do diálogo com os

senadores e três deles — inclusive um, o senador Romário (PL-RJ) — tinham assinado para um outro regime trabalhista, muito pior do que a escala 6 x 1. Mas ele retirou graças à pressão. Estamos falando de uma pauta trabalhista, que tem ampla adesão da população.

Outra bandeira do PSol é a questão do aborto. Como o partido enxerga a revogação da resolução do Conanda para vítimas de violência sexual?

Estamos falando de meninas de 10 a 14 anos, que são as principais vítimas de violência sexual no Brasil, e que, para nós, é uma agenda inegociável. Articulamos, junto com os movimentos e com o próprio Conanda, uma ação para entrar no STF. A gente está esperando a divulgação da lei e a publicação no *Diário Oficial*. Nossa ideia é entrar imediatamente no Supremo Tribunal Federal porque é um direito



É uma crueldade obrigar uma criança a carregar uma gestação fruto de estupro. Existe uma questão que passa pela dificuldade de reconhecer o abuso, ainda mais com esse cerceamento feito em relação a não poder tratar de determinados temas nas escolas"

que está sendo totalmente violado pelo Senado, com o protagonismo da (senadora) Damares Alves (Republicanos-DF). É uma crueldade obrigar uma criança a carregar uma gestação fruto de um estupro. Existe uma questão que passa pela dificuldade de reconhecer o abuso, porque uma criança tem dificuldade, ainda mais com esse cerceamento que tem sido feito periodicamente em relação a não poder tratar de determinados temas nas escolas. Para se reconhecer uma gestação de uma menina de 10 anos demora porque ela não sabe dizer o que sente. Às vezes, não reconhece o próprio abuso que sofreu e, até chegar a essa conclusão, passou muito tempo.

Como é que o PSol pretende se posicionar em relação ao terrorismo e ao crime organizado? Acha que o brasileiro está perdendo a soberania, pois

está sendo subjugado pelo crime organizado?

A família Bolsonaro vem, sistematicamente, agredindo a soberania do Brasil. Eles não têm mandato para nada: um é senador da República, outro era deputado federal. Acredito que esse tema da soberania terá grande peso no Brasil por conta das interferências que os Estados Unidos têm feito na nossa região. O crime organizado está em relações íntimas com o setor financeiro, com a política. A Operação Carbono Oculto mostrou isso, mostrou o braço do crime organizado dentro da economia e de órgãos de governo.

Então, vocês defendem a linha que o governo Lula tem adotado de atacar o andar de cima, os chefes, diferentemente do que defendem, por exemplo, políticos como (o ex-governador fluminense) Cláudio Castro, com operações violentas e muitas mortes.

Acreditamos que atacar o andar de cima seja o ideal, porque essas operações no Rio de Janeiro, se dessem certo, já teriam dado algum resultado. Quando você percebe o que aconteceu no Rio de Janeiro, no ano passado, uma verdadeira chacina (122 pessoas foram mortas em uma operação policial nos complexos de favela do Alemão e da Penha, em 22 de outubro de 2025), que tipo de segurança trouxe? Que resultado teve? Quem foi detido? Quem não foi? Não tem resultado, porque é uma política do espetáculo. Não é um combate real, porque a segurança pública não tem resposta fácil. Mas a direita tem sempre essa resposta simplória, que não resolve os problemas e só criminaliza os mais pobres.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

30 países.

5 continentes.

1 decisão que muda tudo: a sua.

Quem decide está no LIDE.

Junte-se a nós: www.lide.com.br



LIDE[®]
GLOBAL

LIDE®

25 ANOS





SALTO PARA A MORTE

Ponte de onde jovem foi jogada vai abaixo

Secretaria do Patrimônio da União estudará a melhor forma de destruir a estrutura, que há muito está abandonada. Governo federal atende à solicitação de prefeituras locais, que alegam não ter como vigiar e impedir que espaço seja usado

» FABIO GRECCHI

Reprodução/EPTV



Maria Eduarda foi lançada sem cordas da ponte. SPU avaliará a melhor maneira de destruir pilares e vigas

O governo federal estuda demolir a Ponte do Esqueleto, onde Maria Eduarda Rodrigues morreu ao ser arremessada sem a carga de segurança para a prática do rope jumping. A Secretaria do Patrimônio da União (SPU) deu início, ontem, aos estudos que podem levar à dinamitação da estrutura, que está há décadas abandonada — e tornou-se motivo de confronto entre a Prefeitura de Limeira e a União sobre a responsabilidade da morte da jovem, no sábado.

Porém, antes de colocar a estrutura abaixo, a ponte será interditada com a instalação de estruturas sólidas, mais difíceis de serem removidas e que desestimulam os caçadores de aventuras e esportes radicais. Isso porque a implosão é um processo que pode exigir licitação e licenças ambientais.

A ponte fica em um ramal ferroviário da antiga Rede Ferroviária Federal (RFFSA) jamais ativado, entre os municípios de Limeira e Cordeirópolis. Há mais de uma

década, o local é utilizado para o rope jumping e o bungee jump (no qual a pessoa que salta fica pendurada pelas pernas em uma corda

elástica). Após a morte de Maria Eduarda, as prefeituras dos dois municípios atribuíram a responsabilidade pelo local à União. Já

o Executivo federal afirmou caber às prefeituras impedir o acesso de pessoas e fiscalizar as atividades clandestinas na estrutura.

Na segunda-feira, representantes das prefeituras se reuniram em busca de um consenso com representantes das câmaras de vereadores locais, da SPU e da Advocacia-Geral da União (AGU). O prefeito de Limeira, Murilo Félix (Podemos), insistiu na implosão como solução e conta com a concordância da prefeita de Cordeirópolis, Cristina Saad (União). “É urgente que todos ajam neste momento para evitar outras tragédias”, disse.

Vilipêndio

A morte de Maria Eduarda, porém, tornou-se um questão política por conta de postagens nas redes sociais. A deputada federal Erika Hilton (PSol) protocolou pedido à Diretoria de Combate a Crimes Cibernéticos da Polícia Federal (PF) para a instauração de inquérito contra usuários da rede social X (antigo Twitter) por publicações que sugerem vilipêndio de cadáver e necrofilia em relação a jovem. Segundo a parlamentar, foram publicados comentários que, como ressaltou, “não apenas ultrajam a

memória da vítima, mas que expressamente incentivam, celebram ou tratam com humor e aprovação a prática de violência sexual contra seu cadáver, mediante referências à necrofilia e ao estupro da vítima falecida”.

A representação de Erika Hilton anexou uma lista de perfis e publicações que, segundo a deputada, continham referências explícitas à prática de atos sexuais violentos contra o corpo da vítima e representariam ultraje à memória e à dignidade da jovem. A parlamentar sustenta que as condutas podem se enquadrar no crime previsto no artigo 287 do Código Penal, por supostamente incentivar, exaltar, naturalizarem e difundirem a violência sexual. Ela também pede a apuração do crime previsto no artigo 212 do Código Penal, referente ao vilipêndio a cadáver.

Erika frisa no ofício à PF que as publicações contribuem para a banalização da violência sexual e para a disseminação da misoginia nas redes sociais. (Com Agência Estado)

SAÚDE PÚBLICA

Anvisa volta avaliar a vacina da dengue

» RAFAELA BOMFIM*

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) instituiu, ontem, um grupo de trabalho para aprofundar a análise da segurança da vacina contra a dengue Butantan-DV, desenvolvida pelo Instituto Butantan. A medida ocorre em meio ao monitoramento dos eventos adversos notificados após a aplicação do imunizante. O objetivo é reunir evidências científicas para subsidiar a avaliação do perfil de benefício e risco do produto.

O colegiado prestará suporte técnico aos especialistas, que virão de fora da Anvisa. Analisarão informações clínicas, epidemiológicas

e dados de farmacovigilância relacionados às ocorrências registradas após a vacinação que gerou problemas.

Segundo a Anvisa, esse processo de farmacovigilância permite identificar possíveis riscos associados aos imunizantes depois do início da aplicação em larga escala. É considerada uma etapa fundamental para garantir a proteção da saúde pública e a confiança nas estratégias de imunização.

Entre as atribuições previstas para o grupo estão a avaliação de documentos complementares enviados pelo Instituto Butantan, a elaboração de

Renato Rodrigues/Comunicação Butantan



Butantan-DV apresentou reações e será escrutinada por especialistas

relatórios técnicos, a solicitação de informações adicionais ao fabricante e a consulta a bancos

de dados nacionais e internacionais de vigilância sanitária. Os resultados das análises serão

encaminhados à Diretoria Colegiada da Anvisa.

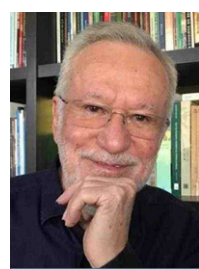
Os especialistas serão escolhidos de acordo com a experiência e a qualificação em temas relacionados à vacina. A criação do colegiado ocorre oito dias após o Ministério da Saúde anunciar a suspensão temporária da vacinação com o imunizante do Butantan. A interrupção foi adotada de forma preventivamente.

Dados do Ministério da Saúde mostram que aproximadamente 500 mil pessoas receberam a vacina do Butantan até o fim de maio. Nesse universo, foram registradas 3.703 notificações de eventos adversos. Entre os relatos, 42 pacientes apresentaram sinais de alerta compatíveis com dengue grave — como dor abdominal intensa, vômitos persistentes e episódios de sangramento.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

» Idade menor para dirigir em análise

A Comissão Especial para discutir as mudanças no Código de Trânsito Brasileiro pode aprovar, hoje, o projeto de lei que cria a Permissão para Dirigir que prevê a mudança da idade mínima de 18 para 16 anos para tirar a Carteira Nacional de Habilitação. O texto propõe uma reforma extensa no CTB para facilitar o acesso à CNH, diminuir a burocracia e modernizar a legislação. O PL 8.085/14, relatado pelo deputado federal Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ), autoriza adolescentes de 16 a 18 anos a dirigir veículos das categorias A e B com a supervisão de alguém habilitado há no mínimo dois anos. O projeto também delimita o horário: adolescentes só poderão dirigir das 5h à meia-noite.



ALEXANDRE GARCIA

O QUE A CORTE ITALIANA DENUNCIA AGORA, SOBRE VIOLAÇÃO DE GARANTIAS FUNDAMENTAIS, JÁ SE CONHECE NO BRASIL HÁ SETE ANOS. RELATOR E JULGADOR NÃO PODE SER A VÍTIMA OU ALVO DA AÇÃO

O rei está nu

No berço do direito romano, a Corte Suprema de Cassação desnudou o Supremo Tribunal brasileiro na sentença que impediu a extradição da ex-deputada Carla Zambelli pedida originalmente pelo ministro Alexandre de Moraes. Ele foi expressamente citado como juiz impossível, já que seria a vítima da emissão falsa de uma ordem de prisão ironicamente assinada por ele próprio. Já tinha havido recusas de extradições de refugiados brasileiros, na Espanha, na Argentina, nos Estados Unidos, mas

não com a veemência da Corte italiana, nem com o significado de que tenha sido no lugar onde nasceu o direito romano, disciplina essencial para quem quiser ser advogado em Munique, em Joanesburgo, em Beirute, Washington ou Brasília — enfim, em qualquer dos cinco continentes. A voz de Roma é ouvida no Brasil como o grito do menino da fábula: “O rei está nu!”

A narrativa moral é de Hans Christian Andersen. O dinamarquês contou que um rei vaidoso fora enganado por dois supostos

tecelões-alfaiates, que o convenceram de que fariam a mais linda veste do mundo, bordada com ouro e joias que o monarca lhes fornecesse, mas que não seria percebida por ignorantes. Só os inteligentes poderiam desfrutar da visão maravilhosa da vestimenta real.

Os áulicos e cortesãos que fiscalizaram o trabalho, não querendo passar por néscios, elogiaram as confecções. O rei convocou os súditos para a estreia da roupa, enquanto seus arautos se encarregavam de explicar quem poderia enxergar tamanha beleza. Os espertalhões “vestiram” o rei, que assim foi para o desfile pelas ruas — e todos aplaudiram a bele-

za que “cobria” sua majestade. Até que um menino, na sua pureza, anunciou a verdade: “O rei está nu”.

O que a Corte italiana decidiu foi o óbvio, o já sabido por quem tem mínima noção de direito ou algum conhecimento e informação. Já sabemos desde março de 2019, quando o então presidente do STF, ministro Dias Toffoli, sem a iniciativa essencial do Ministério Público — como manda a Constituição —, criou o Inquérito 4.781. E sem o sorteio regulamentar, nomeou Moraes seu relator. Em junho de 2020, depois de ano e meio de aplicação de restrições e penalidades em muita gente, 10 ministros do Supremo, certamente por inspiração corporativa, julgaram legal o

inquérito, acompanhando o relator, hoje presidente do Supremo, ministro Edson Fachin.

O único que gritou “O rei está nu”, com voto contrário, ministro Marco Aurélio de Mello, batizou a ação de “inquérito do fim do mundo”. E hoje já tem mais de sete anos, com 14 prorrogações, confirmando o apelido. Talvez a Corte romana não saiba disso, o que se constituiria num agravante, mas já mostrou que o amplo direito de defesa fora esquecido, assim como a lisura de um devido processo legal, além da visível perseguição política.

O que a Corte italiana denuncia agora, sobre violação de garantias fundamentais, já se conhece no Brasil há sete anos. Do berço do

direito romano vem um aviso: o relator e julgador não pode ser a vítima ou alvo da ação. Isso é motivo para anular o Inquérito 4.781, maior que o simples CEP de Curitiba, pretextado para anular condenações da Lava-jato.

Mas, como os súditos da fábula, muitos veem que o rei está nu e não ousam emitir o grito da verdade, o grito do menino da fábula. Pode ser por medo de se incompatibilizar com um tribunal que pode julgá-los, ou de perder os recursos que os sustentam, ou porque o rei continuar desfilando desnudo ajuda a vestir o manto de sua ideologia. A fábula está atualizada no Brasil de hoje, em tempos em que se recusa a ver o óbvio.



Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo		Euro		CDI		CDB		Inflação	
Na terça-feira		IBovespa nos últimos dias				Na terça-feira		Últimos		Comercial, venda na terça-feira		Ao ano		Prefixado 30 dias (ao ano)		IPCA do IBGE (em %)	
0,45%	0,64%	168.619	169.648			R\$ 5,086	10/junho 5,172	R\$ 1.621		R\$ 5,905	14,40%	14,22%	Dezembro/2025 0,33				
São Paulo	Nova York	11/6	12/6	15/6	16/6	(+0,1%)	11/junho 5,101						Janeiro/2026 0,33				
							12/junho 5,061						Fevereiro/2026 0,70				
							15/junho 5,066						Março/2026 0,88				
													Abril/2026 0,67				

CÚPULA DO G7

Lula e Trump apenas posam para a foto

Presidentes não interagem em público. Em discurso, brasileiro defende reformas e maior cooperação internacional

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez críticas ao atual modelo de governança econômica internacional e cobrou uma reconstrução da cooperação entre países durante a reunião ampliada da cúpula do G7, realizada ontem, em Évian, na França. Convidado pelo presidente francês Emmanuel Macron, Lula afirmou que a comunidade internacional tem falhado na criação de respostas coletivas e duradouras para as crises que afetam milhões de pessoas.

Ao iniciar seu discurso, com o tema "Firmar novas parcerias e reconstruir a solidariedade internacional", o presidente relembrou sua primeira participação em uma reunião do então G8, em 2003, também em Évian, e destacou sua presença em diferentes encontros do grupo ao longo das últimas décadas.

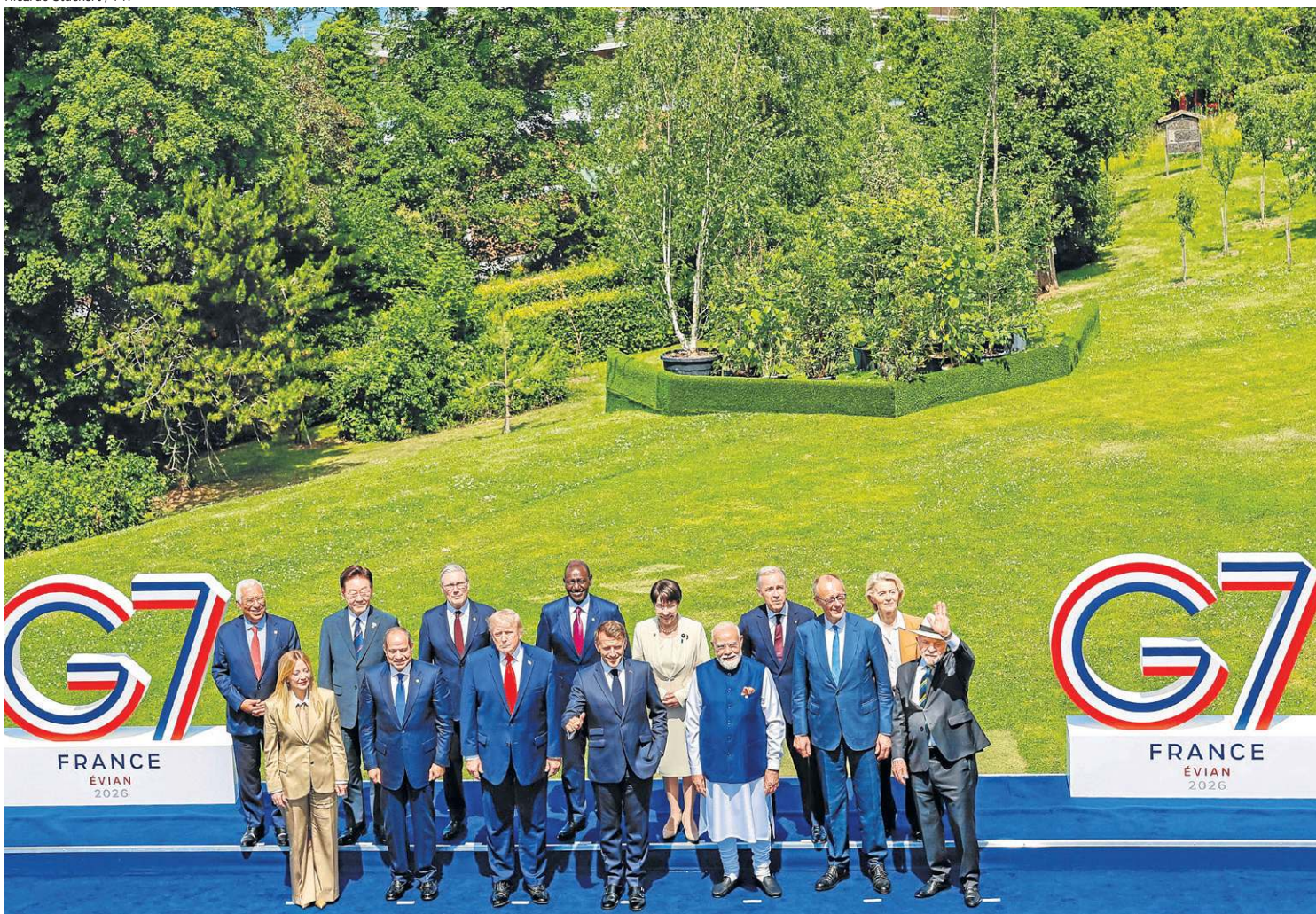
"Desde aquele ano, estive em outras nove cúpulas do G8 ou G7. Em todas elas nos defrontamos com crises e desafios que afetam milhões de pessoas ao redor do mundo. Mas em nenhuma conseguimos construir respostas coletivas e duradouras", declarou.

Segundo Lula, o cenário internacional atual é resultado de escolhas econômicas e políticas feitas nas últimas décadas. O presidente criticou o que classificou como uma permanência de ideias baseadas na redução do papel do Estado e na flexibilização de regras econômicas. "Ficamos aprisionados em dogmas que defendem a desregulamentação de mercados, Estado mínimo e austeridade fiscal como fins em si mesmos", afirmou.

Na sequência, Lula disse que esse modelo contribuiu para o aumento das desigualdades e para as dificuldades enfrentadas pelas democracias. "O neoliberalismo agravou a desigualdade econômica e a crise política que hoje assola as democracias", declarou.

O presidente também criticou o crescimento de medidas protecionistas e decisões unilaterais tomadas por países diante de disputas internacionais. Para Lula, essas iniciativas não representam soluções efetivas para problemas globais. "O protecionismo e o unilateralismo ressurgem como respostas falaciosas para a complexidade dos nossos problemas", disse.

Ricardo Stuckert / PR



Lula (D) acena ao lado dos participantes do G7: segundo o presidente, desafios contemporâneos resultam de escolhas feitas há décadas

Ao abordar a diferença entre países desenvolvidos e nações do Sul Global, Lula afirmou que a distância entre diferentes realidades econômicas continua aumentando. "A distância que separa a prosperidade de Évian da realidade enfrentada por bilhões de pessoas no Sul Global não está diminuindo", afirmou.

O presidente também chamou atenção para a concentração de riqueza no mundo e associou o cenário às políticas econômicas adotadas nas últimas décadas. "O primeiro trilionário do mundo é mais rico do que os 46% mais pobres da população mundial. A extrema concentração de riqueza decorre de décadas de políticas pró-bilionários", declarou.

Lula ainda afirmou que a comunidade internacional está distante das metas estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) na Agenda 2030. "Caminhamos na contramão da Agenda 2030", concluiu.

Foto com Trump

Paralelamente ao discurso contundente, a interação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com os outros chefes de Estado foi relativamente amistosa. Do ponto de vista do Brasil, a maior expectativa era uma possível aproximação entre Lula e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Um dos momentos mais esperados era a foto oficial dos participantes do G7. Apesar da proximidade durante o tradicional registro oficial do encontro, Lula e Trump não se cumprimentaram após a fotografia.

Durante o chamado "retrato de família", Lula foi posicionado ao lado do chanceler alemão, Friedrich Merz. Logo atrás do presidente brasileiro estava a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

Diferentemente da edição anterior do encontro, Trump participou normalmente da foto oficial e ficou ao lado de Macron, anfitrião do evento.

Após o registro, Lula permaneceu no local e conversou rapidamente com Ursula von der Leyen. A agenda oficial previa ainda uma reunião bilateral entre o presidente brasileiro, a chefe da Comissão Europeia e o presidente do Conselho Europeu, António Costa.

Sustentabilidade

Durante o discurso, o presidente também cobrou maior compromisso financeiro dos países desenvolvidos com a agenda de desenvolvimento sustentável. Segundo o chefe de governo brasileiro, o mundo enfrenta um déficit de recursos para cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

De acordo com Lula, faltam atualmente US\$ 4 trilhões por ano para alcançar as metas globais. Ele afirmou que a COP30 evidenciou novamente a diferença entre compromissos assumidos internacionalmente e os recursos destinados para sua implementação. "Para

acelerar a implementação do Acordo de Paris, é preciso ampliar o financiamento climático para, pelo menos, um trilhão e trezentos bilhões de dólares", afirmou.

O presidente também criticou a redução da ajuda internacional destinada a programas humanitários e de desenvolvimento. "Os desafios se multiplicam, mas a solidariedade internacional encolhe", declarou.

Lula citou uma queda de 23% na Ajuda Oficial ao Desenvolvimento em 2025 e afirmou que cortes em organismos multilaterais têm impactos diretos sobre populações vulneráveis. Segundo ele, o Programa Mundial de Alimentos perdeu cerca de 40% dos recursos, enquanto a Organização Mundial da Saúde e o Fundo das Nações Unidas para a Infância tiveram reduções superiores a 20% em seus orçamentos. "Não são cifras abstratas. Elas impactam diretamente o cotidiano dos habitantes de países em desenvolvimento", afirmou.

Combate ao crime

Outro ponto abordado por Lula foi a necessidade de ampliar a cooperação internacional contra crimes transnacionais. O presidente afirmou que organizações criminosas representam um desafio para os países e causam impactos sociais e econômicos. "O desafio do crime organizado, que terroriza comunidades e desvia recursos públicos que deveriam ser direcionados para a construção de escolas, hospitais e estradas", afirmou.

Lula defendeu que o enfrentamento ao crime ocorra com respeito à soberania dos Estados e avaliou como positiva a Declaração de Líderes do G7 sobre o Combate ao Tráfico de Drogas. No entanto, destacou que o combate ao narcotráfico deve envolver também ações contra lavagem de dinheiro e tráfico de armas.

Interpol

O presidente ressaltou a importância da cooperação institucional e citou a atuação da Interpol para localizar pessoas e recursos ligados a organizações criminosas. "Valorizar o diálogo e a cooperação institucional, inclusive por meio da Interpol, contribuirá para a localização de ativos e indivíduos vinculados a essas atividades criminosas", disse.

Lula também tratou do acesso a tecnologias avançadas, especialmente a inteligência artificial, e afirmou que as transformações digital e energética precisam evitar a concentração dos benefícios econômicos em poucos países ou empresas.

Segundo o presidente, os países que possuem minerais críticos devem participar de etapas de maior valor agregado, com incentivo à industrialização, transferência de tecnologia e desenvolvimento de capacidades próprias. "A transição energética e digital não podem reproduzir padrões históricos que concentram benefícios econômicos em poucos atores", declarou. (FS)

Acordo Mercosul-Japão

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, que Brasil e Japão avançaram nas discussões para ampliar a parceria comercial entre o Mercosul e o país asiático. O anúncio foi feito após uma reunião bilateral com a primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi, em Évian, na França, durante a agenda paralela da Cúpula do G7.

Segundo Lula, o encontro teve como objetivo fortalecer os laços entre os dois países e discutir temas relacionados à cooperação econômica, comércio, investimentos e ao cenário internacional. O presidente também destacou o Marco de Parceria Estratégica entre Japão e Mercosul, lançado em

20 de dezembro, como parte das iniciativas de aproximação entre as partes. "Conversamos sobre o fortalecimento dos laços entre o Brasil e o Japão", afirmou Lula ao comentar a reunião.

O presidente brasileiro informou ainda que as negociações para um Acordo de Parceria Econômica entre o Mercosul e o Japão devem ser lançadas durante a próxima Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul e Estados Associados, prevista para ocorrer em Assunção, no Paraguai, no fim de junho.

Durante o encontro com a primeira-ministra japonesa, Lula demonstrou expectativa de que a reunião do bloco sul-americano,

marcada para 30 de junho, possa apresentar avanços concretos sobre o início formal das tratativas.

A possível abertura das negociações representa uma nova etapa na relação entre o Mercosul e o Japão, com foco na ampliação das relações comerciais e dos investimentos. A iniciativa também faz parte do movimento do bloco sul-americano para ampliar sua rede de acordos internacionais e diversificar seus parceiros econômicos.

Para o especialista Márcio Coimbra, CEO da Casa Política e ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal, o acordo pode trazer oportunidades estratégicas para a economia brasileira. (FS)

S/A Correio Braziliense
SIG/Sul, Quadra 02, nº 340 - Brasília - DF
CNPJ: 00.001.172/0001-80 // NIRE: 53 3 000129-4

CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria da S/A Correio Braziliense, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, nos termos do artigo 13, **convoca os senhores acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 24 de junho de 2026, às 11h, na sede social da empresa, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:**

a) eleição da Diretoria para o triênio 2026/2029 e fixação dos seus honorários.

Brasília-DF, 15 de junho de 2026

**Diretor-Presidente, Guilherme Augusto Machado, e
Diretor Vice-Presidente-Executivo, Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**

POLÍTICA MONETÁRIA

Copom na era da incerteza

Analistas já apostam em freio na queda da Selic hoje, mas ainda há quem acredite em redução de 0,25 ponto percentual

» RAPHAEL PATI

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central definirá hoje, no final da tarde, se mantém ou encerra o ciclo de cortes da taxa básica de juros iniciado na reunião do último mês de março. Nas últimas semanas, a possibilidade da manutenção da Selic em 14,5 pontos percentuais ao ano ficou cada vez mais real, devido à pressão inflacionária causada principalmente pelo aumento dos preços de combustíveis e alimentos com a guerra no Oriente Médio.

Na ata da última reunião, que ocorreu nos últimos dias 28 e 29 de abril, o Copom deixou em aberto a possibilidade do fim do ciclo de cortes e mencionou expressamente os conflitos na região para falar em “serenidade e cautela na condução da política monetária”. Além disso, o documento destaca que os “passos futuros do processo de calibração da taxa básica de juros” dependeriam de “seus efeitos diretos e indiretos sobre o nível de preços ao longo do tempo”.

O resultado do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do último mês de maio reforça a tendência de aceleração dos preços, apesar da estabilidade da inflação sobre os combustíveis. O índice geral subiu 0,58% no período e chegou a 4,72% no acumulado dos últimos 12 meses, o que indica que a inflação oficial está acima do teto da meta, de 4,5% ao ano.

Apesar de alguns analistas indicarem a possibilidade do encerramento do ciclo de cortes, a maioria

dos agentes do mercado financeiro ainda apostam em mais um corte de 0,25 ponto percentual na taxa de juros, como o economista-chefe da Nomad, Danilo Iglori. O especialista acredita que as expectativas de inflação devem dominar os debates nesta reunião do Copom.

“Após algum alívio observado no início do ano, o IPCA voltou a subir com as pressões nos preços de combustíveis e a recente desvalorização do câmbio. O debate deve girar em torno da percepção sobre se a Selic ainda está suficientemente restritiva dentro deste novo contexto para trazer a trajetória da inflação na direção da meta no horizonte de tempo relevante”, avalia Iglori.

Neutralidade

Por sua vez, o analista e CEO da Route Investimentos, Daniel Borges, acredita em uma mudança de ciclo já na reunião desta semana. “O Copom vem de uma sequência de quedas na taxa de juros, porém, com as recentes mudanças do próprio Banco Central nos últimos Relatórios Focus, em que o fechamento da taxa de juros de 2026 já está sendo precificado para cima, eu acredito que hoje ele fique neutro, que pare, não desça nem suba”, comenta Borges.

Da mesma forma, o Banco Sofisa acredita na manutenção da taxa, apesar de considerar como uma “decisão desafiadora”, levando-se em conta os prejuízos para a atividade econômica, que busca retomar o ritmo de crescimento. “O Banco Central, que tem adotado

Ed Alves/CB/DA.Press



BC: após dois cortes de 0,25 pontos percentuais, autoridade monetária pode interromper ciclo de queda

postura técnica em suas atas, deve optar pela manutenção da taxa nesta reunião, com tom neutro, preservando flexibilidade para eventuais ajustes à frente, conforme a evolução do balanço de riscos”, avalia a instituição, em nota.

Na visão do banco, um eventual corte neste momento poderia ser interpretado como maior tolerância inflacionária, especialmente em um ambiente geopolítico ainda marcado por incertezas. “Por outro lado, há quem avalie

que o nível atual dos juros reais, já bastante restritivo, abriria espaço para a continuidade do ciclo de cortes, desde que mantido o monitoramento da ancoragem das expectativas”, emenda, em nota, a instituição.

Já para o analista da Miura Investimentos André Souza, há fatores que poderiam fazer com que o Copom reduzisse a taxa básica de juros em 0,5 ou até 0,75 pontos percentuais, apesar de acreditar que os diretores devem optar por

um corte de apenas 0,25 na reunião de hoje. Ele menciona fatores como a desaceleração da atividade econômica, o nível ainda bastante restritivo da Selic e o processo de redução da Selic já em andamento. “Mesmo com uma redução para 14,25%, os juros continuariam muito elevados em termos históricos. Isso permitiria continuar combatendo a inflação sem interromper completamente o processo de afrouxamento monetário”, conclui o analista.

» Varejo recua em abril

O volume de vendas do comércio varejista brasileiro recuou 1,5% em abril de 2026 na comparação com março, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, a média móvel trimestral ficou estável (0,0%) no período encerrado em abril. Apesar da retração mensal, o setor segue em trajetória positiva nas comparações mais amplas. Os recuos mais intensos ocorreram nos segmentos de combustíveis e lubrificantes (-6,2%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (-4,6%) e equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-4,5%). Em março, o setor havia registrado alta de 0,7%. O gerente da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), Cristiano Santos, destaca que as vendas do varejo apresentaram queda após meses de resultados positivos. “Os três primeiros meses, na margem, tiveram um crescimento significativo, a ponto de elevar o patamar do comércio para o nível histórico recorde. “Houve um rebatimento geral no indicador. O que estava puxando o índice pra cima nos meses anteriores foi o que justamente caiu em abril”, explicou. (Pedro José)



BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ/MF nº 17.344.597/0001-94
NIRE nº 5330001458-2

COMPANHIA ABERTA

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 30 de Abril de 2026

1. DATA, HORA E LOCAL: Em trinta de abril de dois mil e vinte e seis, às quinze horas, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária dos Acionistas da BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”), em primeira convocação, na sede social da Companhia no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Torre Sul, Asa Norte - Brasília (DF). A reunião foi realizada de modo exclusivamente digital, conforme autorizado pela Lei nº 6.404/1976, art. 124, § 2º-A e pela Resolução CVM nº 81/2022, art. 28, § 3º. A Plataforma Digital disponibilizada pela Companhia atende aos requisitos previstos no art. 28, § 2º da Resolução CVM nº 81/2022. **2. MESA E DEMAIS PRESENCAS:** Os trabalhos foram dirigidos, em conformidade com o art. 8º § 2º do Estatuto Social da BB Seguridade, pelo Diretor de Finanças e Relações com Investidores, Sr. Rafael Augusto Sperendio, o qual, ao instalar a Assembleia, convidou para compor a mesa: a) o acionista, Sra. Mariana Figueiró Bretas Chiari, para atuar como Secretária; e b) o Dr. Leonardo Elisei de Faria, como representante do Banco do Brasil, acionista controlador da BB Seguridade. Estiveram presentes à Assembleia Geral, conforme disposto nos artigos 134, § 1º, e 164 da Lei nº 6.404/1976: a) o Sr. Marcelo Henrique Gomes da Silva, Presidente do Conselho Fiscal da BB Seguridade; b) o Sr. Pedro Henrique Moura Machado, representante da KPMG Auditores Independentes; c) o Sr. Antônio Martinho Filho, Coordenador do Comitê de Auditoria; d) o Dr. Ricardo Demétrio Loricchio, advogado da Companhia; e e) Dra. Paula Magalhães e o Dr. André Alarcón, advogados externos da Companhia. **3. QUÓRUM, LEITURA DE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES:** O número de acionistas presentes remotamente, por si ou por procuração, e daqueles que manifestaram seu voto a distância foi: a) na Assembleia Geral Ordinária da BB Seguridade, de 1.248 (um mil e duzentos e quarenta e oito) acionistas, possuidores de 1.598.353.680 (um bilhão, quinhentos e noventa e oito milhões, trezentas e cinquenta e três mil e seiscentas e oitenta) ações ordinárias, representando 82,34% (oitenta e dois inteiros e trinta e quatro centésimos por cento) do total de 1.941.400.000 (um bilhão, novecentos e quarenta e um milhões e quatrocentas mil) de ações ordinárias, excluídas as ações em tesouraria; e b) na Assembleia Geral Extraordinária da BB Seguridade, de 1.294 (um mil e duzentos e noventa e quatro) acionistas, possuidores de 1.604.883.701 (um bilhão, seiscentos e quatro milhões, oitocentas e oitenta e três mil e setecentas e uma) ações ordinárias, representando 82,67% (oitenta e dois inteiros e sessenta e sete centésimos por cento) do total de 1.941.400.000 (um bilhão, novecentos e quarenta e um milhões e quatrocentas mil) de ações ordinárias, excluídas as ações em tesouraria. A Companhia registrou o recebimento, entre 30.03.2026 e 26.04.2026, de 1.241 (um mil e duzentos e quarenta e um) boletins de votos a distância para a Assembleia Geral Ordinária e de 1.287 (um mil e duzentos e oitenta e sete) boletins de votos a distância para a Assembleia Geral Extraordinária, que foram devidamente computados, conforme se verifica no Mapa Final de Votação Detalhado publicado na página de Relações com Investidores da BB Seguridade (<https://www.bbseguridaderi.com.br/>). A lista de acionistas que participaram da Assembleia Geral, via Plataforma Digital e via Boletim de Voto a Distância, encontra-se no Anexo 1. O Presidente da Assembleia recordou aos acionistas presentes que, consoante o disposto no art. 46-C, parágrafo único, da Resolução CVM nº 81/2022, o Mapa de Votação Sintético Consolidado foi disponibilizado para consulta no site de Relações com Investidores da BB Seguridade, assim como na Plataforma Digital da Assembleia. Isto posto, não tendo havido oposição de nenhum acionista, foi dispensada a leitura do Mapa de Votação Sintético Consolidado dos votos proferidos por meio de boletins de voto a distância. Também foi dispensada a leitura dos assuntos constantes da pauta e dos respectivos documentos submetidos à discussão e votação, nos termos do art. 134, da Lei nº 6.404/1976. Considerando que a participação na Assembleia se deu de modo exclusivamente digital, o Presidente informou aos acionistas as regras e os procedimentos adotados para o transcurso da reunião e para a utilização da Plataforma Digital. Os acionistas presentes foram informados da gravação integral da Assembleia, observados os procedimentos previstos nos termos do art. 75, inciso IV, da Resolução CVM nº 81/2022. **4. CONVOCAÇÃO:** As matérias apresentadas à Assembleia foram as consignadas no Edital de Convocação publicado nos dias 30 e 31 de março e 1º de abril de 2026 no jornal Correio Braziliense via física e digital (Caderno Cidades - página 17, Caderno Cidades - página 20 e Caderno Economia - página 9, respectivamente) e nas páginas de Relações com Investidores da BB Seguridade e da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), nos termos da legislação em vigor. **5. PUBLICAÇÕES:** O Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, o Parecer da KPMG Auditores Independentes, o Parecer do Conselho Fiscal e o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria foram publicados no dia 16 de março de 2026 no jornal Correio Braziliense versões física e digital (em caderno específico). **6. ORDEM DO DIA:** Reuniram-se os acionistas da Companhia para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) **Assembleia Geral Ordinária:** I - tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, pareceres do Conselho Fiscal e dos auditores independentes, tomar conhecimento do Relatório da Administração, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2025; II - deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2025 e a distribuição de dividendos; III - fixar o montante global anual de remuneração dos membros dos órgãos de administração da Companhia, para pagamento de honorários e benefícios dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, bem como fixar a remuneração dos membros do Conselho de Administração da Companhia; IV - fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal da Companhia; V - fixar a remuneração dos membros do Comitê de Auditoria da Companhia; VI - fixar a remuneração dos membros do Comitê de Riscos e de Capital da Companhia; VII - fixar a remuneração do membro independente do Comitê de Transações com Partes Relacionadas; VIII - eleger os membros do Conselho Fiscal para o mandato 2026/2028; e IX - eleger os membros do Conselho de Administração para complementar o mandato 2025/2027. (ii) **Assembleia Geral Extraordinária:** I - deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social da BB Seguridade. **7. DELIBERAÇÕES: A Assembleia Geral Ordinária:** I. aprovou, sem ressalvas, por maioria dos votos (conforme mapa final de votação detalhado), as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social de 2025, acompanhadas dos pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes e do Relatório da Administração; II. aprovou, sem ressalvas, por maioria dos votos (conforme mapa final de votação detalhado), a destinação do lucro líquido do exercício de 2025 e a distribuição de dividendos, que foram declarados em 2025, conforme proposto pela Administração da BB Seguridade, na forma do quadro a seguir. (Valores em R\$)

Lucro Líquido	9.017.329.454,56
Lucros Acumulados	54.177,57
Lucro Líquido Ajustado ¹	8.898.147.311,03
Reserva Legal	119.182.143,53
Remuneração aos acionistas	8.720.000.000,00
- Juros Sobre Capital Próprio	--
- Dividendos	8.720.000.000,00
Reservas Estatutárias	-1.682.993.382,65
- para Reforço de Capital	--
- para Equalização da Remuneração de Capital ²	-1.682.993.382,65

III. aprovou, por maioria dos votos (conforme mapa final de votação detalhado), a proposta apresentada pelo Acionista Controlador, Banco do Brasil S.A., sobre a fixação do valor de até **R\$ 11.782.144,45** (onze milhões, setecentos e oitenta e dois mil, cento e quarenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos), referente ao montante global para o pagamento de honorários e benefícios aos membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração da BB Seguridade, para o período compreendido entre abril de 2026 a março de 2027, bem como os honorários mensais dos membros do Conselho de Administração em 10% da remuneração média mensal percebida pelos membros da Diretoria Executiva, incluída a gratificação natalina, e excluídos os demais benefícios, o que corresponde a R\$ 8.074,83 (oito mil, setenta e quatro reais e oitenta e três centavos) mensais. IV. aprovou, por maioria dos votos (conforme mapa final de votação detalhado), nos termos e condições apresentados pela proposta da Administração, o montante destinado à remuneração fixa do Conselho Fiscal no valor de R\$ 290.693,90 (duzentos e noventa mil, seiscentos e oventa e três reais e noventa centavos) bem como a fixação dos honorários mensais de seus membros em 10% da remuneração média mensal percebida pelos membros da Diretoria Executiva, incluída a gratificação natalina, e excluídos os demais benefícios, para o período de abril/2026 a março/2027, o que corresponde a R\$ 8.074,83 (oito mil, setenta e quatro reais e oitenta e três centavos) mensais. V. aprovou, por maioria dos votos (conforme mapa final de votação detalhado), nos termos e condições apresentados pela proposta da Administração, o montante destinado à remuneração fixa e remuneração compensatória

¹ Obtido por meio da redução do Lucro Líquido do exercício pelo valor aplicado na constituição de Reserva Legal.

² Valor composto pela destinação de i) R\$ 178.147.311,03 do lucro líquido do exercício; ii) R\$ 1.888.858,04 do lucro de exercício anterior, relativo à incorporação de resultado de adoção inicial do CPC 50 pela reserva de lucros da Brasileira; e iii) redução de R\$ 1.863.029.551,72 referente ao cancelamento de ações em tesouraria, aprovado no Conselho de Administração da BB Seguridade em 27/03/2026.

(quarentena) do Comitê de Auditoria no valor de R\$ 1.214.373,77 (um milhão, duzentos e quatorze mil, trezentos e setenta e três reais e setenta e sete centavos) bem como a fixação dos honorários mensais de seus membros em 16,71% da remuneração média mensal percebida pelos membros da Diretoria Executiva, incluída a gratificação natalina, e excluídos os demais benefícios, para o período de abril/2026 a março/2027, o que corresponde a R\$ 13.493,04 (treze mil, quatrocentos e noventa e três reais e quatro centavos) mensais. VI. aprovou, por maioria dos votos (conforme mapa final de votação detalhado), nos termos e condições apresentados pela proposta da Administração, o montante destinado à remuneração fixa do Comitê de Riscos e de Capital no valor de R\$ 485.749,51 (quatrocentos e oitenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinquenta e um centavos) bem como a fixação dos honorários mensais de seus membros em 16,71% da remuneração média mensal percebida pelos membros da Diretoria Executiva, incluída a gratificação natalina, e excluídos os demais benefícios, para o período de abril/2026 a março/2027, o que corresponde a R\$ 13.493,04 (treze mil, quatrocentos e noventa e três reais e quatro centavos) mensais. VII. aprovou, por maioria dos votos (conforme mapa final de votação detalhado), nos termos e condições apresentados pela proposta da Administração, o montante destinado à remuneração fixa do Membro Independente do Comitê de Transações com Partes Relacionadas no valor de R\$ 161.916,50 (cento e sessenta e um mil, novecentos e dezesseis reais e cinquenta centavos) bem como a fixação dos honorários mensais do membro Independente em 16,71% da remuneração média mensal percebida pelos membros da Diretoria Executiva, incluída a gratificação natalina, e excluídos os demais benefícios, para o período de abril/2026 a março/2027, o que corresponde a R\$ 13.493,04 (treze mil, quatrocentos e noventa e três reais e quatro centavos) mensais. VIII. aprovou, por maioria dos votos (conforme mapa final de votação detalhado), os membros do Conselho de Administração, abaixo qualificados, para o mandato 2026/2028, considerando que os candidatos, a partir das declarações e documentos apresentados, foram avaliados pelo Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração que, em sua análise, considerou o preenchimento dos requisitos e a ausência de vedações, na forma da legislação e regulamentos aplicáveis, do Estatuto Social e da Política de Governança, Indicação e Sucessão, avaliação essa ratificada pelo Conselho de Administração previamente à sua submissão a esta Assembleia. **Membros indicados pelo Banco do Brasil S/A:** Titular: **MARCELO HENRIQUE GOMES DA SILVA**, brasileiro, bancário, casado em regime de comunhão parcial de bens, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 282.263.598-64, portador da cédula de identidade nº 27012265-5, expedida pela Secretaria de Segurança Institucional de São Paulo (SP). Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **Suplente:** **GIBRAN FELIPPE**, brasileiro, bancário, casado em regime de comunhão parcial de bens, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 069.250.637-33, portador da carteira nacional de habilitação nº 00160447524, expedida pelo Departamento de Trânsito do Rio de Janeiro (RJ). Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **Membros indicados pelo Ministério de Estado da Fazenda:** Titular: **CLAYTON LUIZ MONTES**, brasileiro, servidor público, divorciado, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 866.218.406-59, portador da carteira nacional de habilitação nº 02134170096, expedida pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DF). Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **Suplente:** **BRUNO CIRILO MENDONÇA DE CAMPOS**, brasileiro, servidor público, casado em regime de comunhão parcial de bens, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 968.509.901-44, portador da carteira nacional de habilitação nº 01475379332, expedida pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DF). Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **Membros indicados e eleitos pelos acionistas minoritários:** Titular: **FERNANDO DAL RI MURCIA**, brasileiro, contador, casado em regime de comunhão parcial de bens, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 259.091.048-70, portador da carteira nacional de habilitação nº 00673135568, expedida pelo Departamento de Trânsito de São Paulo (SP). Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **Suplente:** **VALDIR AUGUSTO DE ASSUNÇÃO**, brasileiro, conselheiro, casado em regime de comunhão universal de bens, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 044.066.958-85, portador da cédula de identidade nº 14.309.231-5, expedida pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SP). Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **Registro:** o Acionista Controlador, Banco do Brasil S.A., absteve-se de votar nos membros indicados pelos acionistas minoritários. IX. Eleger, individualmente, por maioria dos votos (conforme mapa final de votação detalhado), os membros do Conselho de Administração, abaixo qualificados, para complementar o mandato 2025/2027, considerando que os candidatos, a partir das declarações e documentos apresentados, foram avaliados pelo Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração que, em sua análise, considerou o preenchimento dos requisitos e a ausência de vedações, na forma da legislação e regulamentos aplicáveis, do Estatuto Social e da Política de Governança, Indicação e Sucessão, avaliação essa ratificada pelo Conselho de Administração previamente à sua submissão a esta Assembleia. **Representantes indicados pelo Banco do Brasil S/A:** **JOÃO VAGNES DE MOURA SILVA**, brasileiro, bancário, casado em regime de comunhão parcial de bens, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 00095094818, expedida pelo Departamento Nacional de Trânsito do Distrito Federal (DF), inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 584.043.411-68. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **GILBERTO LOURENÇO DA APARECIDA**, brasileiro, conselheiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, portador da cédula de identidade nº 1.261.684, expedida pela Secretaria de Segurança Institucional de Santa Catarina (SC), inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 377.114.076-53. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **DELANO VALENTIM DE ANDRADE**, brasileiro, bancário, casado em regime de comunhão parcial de bens, portador da cédula de identidade nº 5.889.704, expedida pela Secretaria de Segurança Pública de Minas Gerais (MG), inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 677.760.516-91. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **Representantes indicados pelo Ministério da Fazenda:** **JOÃO PAULO DE RESENDE**, brasileiro, servidor público, divorciado, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 01464906527, expedida pelo Departamento de Trânsito do Estado de Distrito Federal (DF), inscrito no cadastro de Pessoas Físicas (CPF) sob o nº 014.856.696-00. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **ROGÉRIO DA VEIGA**, brasileiro, servidor público, separado, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 00985037381, expedida pelo Departamento de Trânsito do Estado de Distrito

Federal (DF), inscrito no cadastro de Pessoas Físicas (CPF) sob o nº 290.349.648-09. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **A Assembleia Geral Extraordinária:** I. aprovou, por maioria dos votos (conforme mapa final de votação detalhado), a alteração do Estatuto Social da BB Seguridade Participações S.A., nos termos e condições apresentados na Proposta da Administração, Artigo 5º, Capítulo II. **Esclarecimentos:** Nos termos do art. 47, §§ 1º e 2º, da Resolução CVM nº 81/2022, os acionistas que participaram pela Plataforma Digital e por meio do boletim de voto a distância são considerados assinantes desta ata e do livro de Presenças de Acionistas, sendo que o seu registro em ata foi realizado pelo Presidente e pela Secretária da Assembleia. Nos termos do art. 9º, parágrafo único, do Estatuto Social da BB Seguridade, a presente ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária está sendo lavrada na forma de sumário dos fatos ocorridos, inclusive dissidências e protestos, contendo a transcrição apenas das deliberações tomadas, observadas as disposições legais. **8. ENCERRAMENTO:** Ao final das deliberações, o Sr. Rafael Augusto Sperendio agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária dos acionistas da BB Seguridade Participações S.A., da qual eu, Mariana Figueiró Bretas Chiari, Secretária, fiz lavar esta Ata de forma sumária, como previsto no art. 130, §1º, da Lei nº 6.404/1976, que, lida e achada conforme, é devidamente assinada. Ass.) Rafael Augusto Sperendio, Presidente da Assembleia, Mariana Figueiró Bretas Chiari, Secretária, Leonardo Elisei de Faria, Representante do Banco do Brasil S.A. Visto: Ricardo Demétrio Loricchio, OAB-SP nº 273433, CPF nº 173.242.798-48. **ESTE DOCUMENTO É CÓPIA FIEL TRANSCRITA DO LIVRO PRÓPRIO DE Nº 10, FOLHAS 02 A 47.** Mariana Figueiró Bretas Chiari - Secretária. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certifica o registro em 18.05.2026 sob o nº 3066024 - Fabiane Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.



CONFLITOS INTERNACIONAIS

Pressão sobre Putin e Netanyahu

Donald Trump avalia pedir à Síria que atue contra o movimento fundamentalista xiita libanês Hezbollah e não descarta retomar as sanções ao petróleo da Rússia. Irã exige retirada militar israelense do território libanês, em desafio a premiê do Estado judeu

» RODRIGO CRAVEIRO

Às vésperas da assinatura do acordo de cessar-fogo com o Irã, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, intensificou a pressão sobre Israel e Rússia. Em mais um sinal de indisposição com o premiê israelense, Benjamin Netanyahu, o republicano aproveitou a cúpula do G7, em Évian-les-Bains, na França, para pedir ao líder do Estado judeu que seja "mais responsável com o Líbano" e sugerir que o governo da Síria passe a lidar com o movimento fundamentalista xiita Hezbollah. O titular da Casa Branca também demonstrou disposição de impor novas sanções contra o petróleo de Moscou — uma forma de demonstrar insatisfação com o prolongamento da guerra.

"Em breve vamos poder fazer isso porque o petróleo já está fluindo pelo Estreito de Ormuz", garantiu Trump, ao citar o canal marítimo por onde passam 20% da produção mundial da commodity. O republicano acredita que o russo Vladimir Putin utiliza o petróleo para financiar a invasão à Ucrânia.

A trégua com Teerã esbarra nos planos de Netanyahu para o Líbano. Ontem, o chanceler iraniano, Abbas Araghchi, principal negociador do regime teocrático islâmico, condicionou o cessar-fogo à retirada israelense do território libanês. "Sem a retirada das forças de Israel dos territórios que ocuparam durante essa guerra, o conflito não terá chegado ao fim por completo", declarou o ministro.

O Khatam Al Anbiya, comando central do Exército iraniano, prometeu uma "resposta dura" a uma ofensiva israelense que deixou quatro mortos no território libanês. "Se o exército infantida do regime sionista não encerrar seus atos de agressão no sul do Líbano, deve esperar uma dura resposta das poderosas Forças Armadas da República Islâmica do Irã", declarou. O comunicado militar acusou Israel de violar o cessar-fogo no Líbano "84 vezes" desde segunda-feira, quando o acordo foi anunciado.

Professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Cristina Soareanu Pecequillo avalia que Trump não tem obtido bons resultados com relação às negociações entre russos e ucranianos. Ela interpreta a nova onda de pressões sobre Putin como reflexo da dificuldade de Washington em negociar

com Moscou. "Quando observamos as manifestações que o presidente americano faz na Cúpula do G7, ao aproximar-se de Volodymyr Zelensky, afirmar que teve uma boa reunião com ele e usar o exemplo da guerra contra o Irã como prova de sua ação pacifista, isso acende o alerta para Moscou."

Pecequillo destacou que tanto a Rússia quanto a China exerceram uma ponte com o Paquistão nas negociações para um acordo de cessar-fogo entre EUA e Irã. De acordo com ela, independentemente da abertura, ou não, do Estreito de Ormuz, o petróleo da Rússia ainda é essencial para muitas nações, principalmente as asiáticas. "Apesar de a dependência do Ocidente ser um pouco menor, em relação ao petróleo de Moscou, acho que a imposição de sanções é uma forma de pressionar e mostrar serviço no momento em que os EUA não conseguiram obter da Rússia e da Ucrânia as vantagens que gostariam nas negociações", disse a professora da Unifesp.

Precedentes

Michael O'Hanlon, especialista em Rússia e Ucrânia pelo Brookings Institution, espera que a Casa Branca intensifique a pressão sobre o Kremlin. "Há alguns precedentes com as sanções impostas a duas empresas petrolíferas russas, no outono passado. A reabertura do Estreito de Ormuz também deve ajudar nesse sentido", disse ao **Correio**. O estudioso lembrou que, por várias vezes, Trump tentou forçar Moscou a assinar um acordo de paz e fracassou. "Ninguém pode calcular em que momento Putin decidirá que a continuação da guerra não vale a pena. Por isso, precisamos exercer mais pressão — aparentemente, o que fizemos até agora não foi suficiente."

Em relação ao conflito no Oriente Médio, Pecequillo considera "razoavelmente irresponsável" o aceso de Trump para que a Síria lide com o Hezbollah. "A Síria começa a se reorganizar agora. Trata-se de um governo controverso, que foi montado a partir de fundamentalistas muito próximos ao Estado Islâmico", comentou. Ela explicou que Damasco não tem condições políticas nem militares de enfrentar o Hezbollah. "O grande cerne da questão é que o governo libanês não consegue controlar o Hezbollah, e Israel não tem o mínimo interesse na construção da paz. Muito

Isabel Infantes/AFP



Trump com os premiês Mark Carney (Canadá), Narendra Modi (Índia) e Sanae Takaichi (Japão) e o chanceler alemão, Friedrich Merz, em Evian

Mahmoud Zayyat/AFP



Bandeira do Hezbollah sobre escombros no sul do Líbano

pelo contrário: o governo de Benjamin Netanyahu depende da continuidade do tensionamento político para fortalecer sua posição dentro dos EUA", afirmou.

A professora da Unifesp admitiu que a relação entre Trump e Netanyahu tem sofrido diversos abalos. "Há uma insatisfação muito grande dos EUA com as políticas que Israel vem tomando no Oriente Médio. Existe uma clara desconexão entre as necessidades políticas internas

dos dois líderes no que se refere ao Irã. Para Israel, a importância do conflito é enorme para a continuidade do domínio da extrema direita. Para os EUA, Trump precisa encerrar a guerra, caso contrário isso terá consequências muito sérias para as suas pretensões eleitorais e do Partido Republicano nas eleições de meio de mandato, em 3 de novembro", analisou Pecequillo.

O israelense Kobi Michael, analista senior do Instituto para

Estudos de Segurança Nacional (em Tel Aviv) e do Instituto Misgav para Segurança Nacional e Estratégia Sionista, alertou que os planos da Casa Branca de incumbir a Síria de combater o Hezbollah são "sem sentido" e "muito perigosos". "Em primeiro lugar, a Síria não dispõe de um exército realmente bem treinado; o que lhe resta são milícias jihadistas-salafistas, muito menos profissionais e capazes em

assuntos militares e de combate, em comparação com o Hezbollah. Em segundo, existe profunda animosidade entre as milícias e o Hezbollah, e não há dúvida de que buscarão vingança. O resultado será derramamento de sangue e massacre. Em terceiro, qualquer envolvimento sírio enfraquecerá o governo e o Exército libanês", disse ao **Correio**. Ele acredita que o Líbano jamais aceitará a intervenção da Síria.

» Agradecimentos a Teerã

O movimento xiita libanês Hezbollah, aliado ao Irã, agradeceu à República Islâmica por ter incluído no acordo de cessar-fogo com os Estados Unidos a suspensão dos ataques de Israel ao sul do Líbano. Em mensagem endereçada ao presidente do Majlis (o parlamento iraniano), o xeque Naim Qassem, secretário-geral do grupo, manifestou "profunda gratidão" ao regime islâmico de Teerã por ter negociado com os EUA termos que "obrigam a entidade sionista a uma cessação imediata e permanente das operações militares em todas as frentes, incluindo a libanesa". "O Irã é o campeão da verdade e da resistência", acrescentou Qassem, assegurando que a República Islâmica "deu tudo ao Hezbollah, à resistência e ao povo libanês sem tomar nada em troca", em sua nota.

ESTADOS UNIDOS

Trump pede US\$ 600 milhões para salão de baile

O salão de baile da Casa Branca, projeto arquitetônico especialmente projetado pelo presidente republicano Donald Trump, custará até US\$ 600 milhões (cerca de R\$ 3 bilhões), dos quais mais da metade sairá do bolso dos contribuintes, publicou o jornal *The Washington Post*. Trump tinha apresentado o projeto inicial, no ano passado, como uma iniciativa totalmente privada, financiada com recursos próprios e por outros doadores, por um valor que não passaria de US\$ 200 milhões de dólares (ou R\$ 1 bilhão).

O presidente autorizou em seguida a demolição da Ala Leste da residência presidencial para realizar o projeto, o que provocou reclamações de associações

de preservação do patrimônio, que conseguiram bloquear parcialmente a obra. Segundo o *Post*, Trump reproduziu uma estimativa detalhada de custos preparada para o governo Trump pela Clark Construction, a empreiteira responsável pela obra.

Em 31 de março, Trump anunciou perante jornalistas um orçamento de até US\$ 400 milhões, "livres de impostos para os contribuintes". Mas um relatório preparado três semanas antes estimava o custo total em US\$ 600 milhões, mais da metade proveniente de cofres públicos, destacou o jornal. A Casa Branca insistiu, em comunicado enviado à agência France-Presse, que Trump e os doadores estavam assumindo a maior parte dos custos.

Brendan Smialowski/AFP



Manutenção em Washington para os 250 anos da independência

"O presidente Trump e patriotas americanos generosos estão financiando o salão de baile por um montante de aproximadamente US\$ 400 milhões. Será um lugar seguro e apropriado para os presidentes durante gerações", disse o porta-voz Davis Ingle. Um suposto complô de ataque à Casa Branca, no último domingo, durante uma luta de artes marciais mistas à qual assistiram Trump e outros altos funcionários, "demonstra exatamente por que o projeto de modernização da Ala Leste é extremamente necessário para eventos de grande escala", destacou.

Após as sentenças de um juiz que ordenavam a paralisação da obra, Trump convocou os jornalistas, em maio, diante da construção,

e apresentou um projeto consideravelmente mais ambicioso: salas no subsolo, incluindo um pequeno hospital, e uma pista para drones na cobertura. Enquanto isso, o Congresso destinava US\$ 1 bilhão para a segurança da Casa Branca, o que foi duramente criticado pela oposição democrata. A empresa construtora disse que os detalhes do projeto são confidenciais.

Trump insiste que a Casa Branca precisa de um salão de baile para receber os convidados de honra com segurança. O tradicional jantar anual de jornalistas acreditados como correspondentes na Casa Branca, em abril, em um hotel de Washington, foi suspenso após um homem tentar entrar atirando.

VISÃO DO CORREIO

IA como arma de Estado

O governo dos Estados Unidos ligou para a Anthropic, na última sexta-feira, e deu 90 minutos para que fosse oficializada a suspensão dos modelos de inteligência artificial (IA) Fable 5 e Mythos 5 — os mais avançados da empresa — para uso pelo resto do mundo, sob ameaça de controle de exportação contra todos os serviços da companhia. Não houve negociação, não houve prazo razoável, não houve processo, apenas um ultimato. A empresa concordou e, desde então, apenas usuários norte-americanos acessam os modelos. O recado é curto: a tecnologia mais avançada do século pertence ao Estado americano, e o resto do mundo opera sob licença precária.

O episódio não surgiu do nada. A desavença entre a Anthropic e a administração Trump remonta a fevereiro, quando a empresa dificultou a renovação de contratos militares ao exigir que o Cláudio, um assistente de IA generativa, não fosse usado em armas autônomas nem em vigilância de massa sobre cidadãos americanos. As condições foram rejeitadas pelo Pentágono. A partir daí, Trump classificou a empresa como radical e uma ameaça à segurança nacional, enquanto a rival OpenAI fechava um contrato militar bilionário topando as mesmas demandas que a Anthropic recusou. O que agora se apresenta como questão de segurança nacional carrega, nos bastidores, o peso de uma relação deteriorada e de uma punição com contornos políticos difíceis de ignorar.

O impacto prático é imediato. Empresas, centros de pesquisa e setores produtivos espalhados pelo globo acordaram sem acesso a ferramentas críticas porque um órgão regulador estrangeiro mudou de ideia em 90 minutos. O episódio prova que a infraestrutura digital que move economias modernas pode ser paralisada por decreto,

expondo a fragilidade de nações que terceirizaram sua capacidade de processamento a servidores alheios.

Essa abordagem não é nova, mas sua aplicação à IA redefine as regras do jogo. Historicamente, os Estados Unidos reservavam esse nível de agressividade regulatória ao mercado de defesa: vendem caças e sistemas de radar para aliados estratégicos, mas retêm sob segredo a transferência de tecnologia e os códigos-fonte. Ao transpor essa doutrina para os grandes modelos de linguagem, a Casa Branca oficializa o que o pragmatismo já indicava: a liderança computacional deixou de ser um nicho de negócios bilionários e se tornou o novo vetor de dominância, equivalente ao monopólio nuclear do século passado. As chamadas big techs, a despeito de seus discursos globais, funcionam, em última instância, como braços de projeção de poder de uma única superpotência.

Para economias emergentes, o episódio é um choque de realidade. A dependência de ecossistemas tecnológicos concentrados no Hemisfério Norte deixou de ser uma desvantagem comercial para se tornar uma vulnerabilidade de segurança nacional, onde governos ficam à mercê de decisões tomadas em minutos, sem qualquer salvaguarda jurídica internacional.

A complacência diante desse cenário é um erro estratégico. Esperar que Washington flexibilize seus controles de exportação é ingenuidade, especialmente quando a suspensão tem tanto de retaliação política quanto de preocupação com segurança. Os países precisam, com alguma urgência, começar a debater e financiar alternativas locais ou blocos regionais de infraestrutura tecnológica. Manter a espinha dorsal do desenvolvimento científico e econômico atada aos humores políticos de Washington é aceitar que a soberania nacional pode ser revogada com um único telefonema.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Transporte aéreo irregular

Dois helicópteros caem e seis pessoas morrem. Agora, surge a suspeita de que as aeronaves operavam como táxi aéreo clandestino. Em outras palavras, vidas foram colocadas em risco para alimentar um negócio que funciona na base do improviso, da gambiarra, da falta de documentação, da falta de manutenção, da economia por fora, da irresponsabilidade travestida de serviço. O Brasil tem convivido com o transporte irregular em terra, no mar e no ar e só reage quando uma tragédia acontece. É sabido que, quando o lucro fala mais alto, a segurança despenca!

» **Pacelli M. Zahler**

Sudoeste

AGU, Moraes e o caso Rumble

Como ficou decidido, a Advocacia-Geral da União (AGU) utilizar-se-á do aparato público, provido por todos os cidadãos brasileiros, pagadores de impostos, para defender o ministro Alexandre de Moraes na Justiça norte-americana, no caso Rumble. A justificativa para o uso da AGU é a suposta ofensa à soberania brasileira, pois uma autoridade nacional não poderia ser processada no exterior por atos praticados aqui no Brasil. Ironicamente, Moraes está sendo processado justamente por tentar impor suas decisões nos Estados Unidos, o que seria uma afronta à soberania estrangeira. Noutras palavras: soberania nos olhos dos outros é refresco. Além disso, o Rumble não pretende fazer valer uma decisão americana no Brasil, como Moraes tentou fazer valer suas decisões nos EUA, estendendo-as contra cidadãos e empresas norte-americanas (quem não se lembra quando Elon Musk foi inserido no Inquérito das Fake News?). A plataforma busca apenas o direito de processá-lo sob as leis americanas às quais ele próprio tentou se sobrepôr. Sugiro pegar a pipoca e o refrigerante e acompanhar sentados o desfecho deste imbróglio.

» **Ricardo Santoro**

Lago Sul

Pesca do pirarucu

Saíram os novos decretos que regulamentam a pesca do pirarucu no Lago Paranoá e o manejo. Acho que deveriam se preocupar com a poluição no Lago Paranoá e com o avanço desenfreado de capivaras e ratos à beira dele. Não deve ter nem 10 pirarucus lá. O Lago Paranoá está fedendo a esgoto, as plantas aquáticas tomaram conta do Deck Sul. Falam que, se há proliferação, é porque a água está em ótima qualidade. Na verdade, é a qualidade do esgoto que está sendo jogado lá. São anos de política e muito mimimi de quem realmente não entende dessa questão.

» **Quislei Pascoal**

Brasília

Alegria do gol

A alegria do gol é o espírito da alma navegando no vento. É a porta do céu recebendo sorrisos. É o grito preso na garganta acenando para o abraço do desejo. É a agonia saindo do peito. É a emoção bailando entre flores. A alegria do gol carrega gotas de emoção e amor. O pulo saudando o gol é o

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Senado afirma que não há impedimento legal para a viagem de Romário à Copa nos EUA. Em qualquer empresa brasileira, isso não seria permitido. Mas, na política, pode tudo!

David Rodrigues — Brasília

Lula diz, na reunião do G7, que o mundo falhou em não construir respostas coletivas para crises. É só ver o que aconteceu durante a pandemia da covid-19. Países ricos correram para comprar toda a produção de vacinas e deixaram a África isolada, sem doses.

Leandro Silva — Dias d'Ávila (BA)

Madrastra malvada: o PL quer mostrar que tudo não passa de um conto de fadas.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Aqui em Brasília, está chovendo em época que seria de extrema seca. A conta de luz vai baixar? Ela só sobe, né?

Lemuel Tayano — Brasília

maior sentimento do futebol. A alegria do gol rejuvenesce o coração. A alegria do gol acena para o paraíso. A alegria do gol passeia nas nuvens de mãos dadas com a ternura.

» **Vicente Limongi Netto**

Asa Sul

Silêncio institucional

Carros luxuosos, daqueles que fazem os aficionados por automóveis torcerem o pescoço para admirar, são os preferidos dos ostentadores. Afinal, ser notado é o que importa. Porém, a ostentação torna-se ostensiva: mais carros, mansões, roupas de grife, viagens nababescas e por aí vai. Então, descobre-se que o ostentador tem apenas um emprego razoável, incapaz de proporcionar, nem em 100 anos, o padrão de vida que exhibe. Surge a pergunta: os setores de compliance, tanto públicos (federal, estadual e municipal) quanto privados, não observam esse meteórico aumento patrimonial? Não percebem os sinais de que algo, na situação daquele funcionário ou servidor público, está muito além dos limites de sua remuneração? Não há quem se pergunte como ele conseguiu acumular tudo isso da noite para o dia? Se os sinais são públicos, o silêncio institucional também merece explicações.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**

Santos (SP)



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Perdão, Maria Eduarda

Maria Eduarda, espero que perdoe a humanidade. As redes sociais viraram um esgoto a céu aberto. Culparam você, garota, por sua própria morte. Acredita? Teve gente que mostrou a capacidade de argumentar que era seu dever ter checado a corda antes que fosse lançada ao vazio. Gente que faz ilações absurdas e expõe um "raciocínio" irracional apenas para causar e ter cliques. Maria Eduarda, a única pessoa inocente nessa história é você. Tudo o que queria era um momento de adrenalina, algo tão comum entre tantos jovens. Quem deveria ter conectado o cabo de segurança não o fez. Quem deveria ter conferido mais de uma vez a conexão foi negligente. Eu diria até mais do que isso: criminoso. O que aconteceu com você foi, no mínimo, uma negligência gravíssima. Quem apenas supôs que a corda estivesse amarrada ao seu corpo aceitou o risco de um resultado trágico.

O que dizer da Prefeitura de Limeira (SP), que tinha a obrigação de fiscalizar a empresa que prestava o serviço e os equipamentos e, aparentemente, não o fez? Pois é, Maria Eduarda. A negligência absurda de tantas pessoas custou sua vida. E internautas tentaram matá-la outra vez. É incrível culpabilizar a vítima. "Ah, mas como ela não olhou a corda?" Em muitos desses comentários, há um velho hábito social: responsabilizar mulheres pela violência ou pelo dano que sofreram. Sintomático que tal questionamento tenha partido de "homens".

O que aconteceu com você não foi um mero acidente. A imagem de seu corpo sendo arremessado da ponte me causa calafrios, embrulha-me o estômago. Como podem tantos sonhos e planos serem interrompidos tão bruscamente e de um jeito tão estúpido?

Não consigo conceber a dor de seus pais e de seus irmãos ao tê-la arrancada do seio da família. Espero que a Justiça seja inclemente com aqueles que cometeram uma omissão criminosa e assassina. Isso não vai devolver o seu sorriso e trazê-la de volta aos seus entes queridos, mas servirá de exemplo para que uma barbaridade como a que a vitimou não volte a ocorrer.

Ao rever as imagens de sua morte, também me questiono por que tanta gente se prestou a gravar com o celular e a não reparar que havia algo muito errado. Somente perceberam a corda solta quando escutaram seu corpo caindo no solo.

Parece que o celular, as redes sociais, a ansia por visualizações e comentários alheios emburreceram as pessoas. Como se fossemse tapa-olhos, ocultando a visão daquilo que realmente importa. E o que dizer de gente que manipulou a imagem de seu corpo caindo para transformá-la em anjo e viralizar o vídeo alterado na internet? As pessoas perderam o senso de ridículo. Perdão por ninguém ter se importado com você pouco antes de sua partida.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegará"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS*
			SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em emprebo terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anúncios Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.uuudapress.com.br

Memória, compromisso e o futuro da saúde mental no SUS



» MARCELO KIMATI
Diretor do Departamento de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas do Ministério da Saúde

» BRUNO FERRARI EMERICH
Coordenador geral da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do Ministério da Saúde

No último ano, a saúde mental tornou-se a maior preocupação de saúde dos brasileiros. O que chamamos hoje de sofrimento mental é a expressão de um conjunto de situações diferentes que estão presentes no dia a dia das pessoas. Desigualdade social, racismo, precarização e trabalho excessivo, endividamento por juros extorsivos: tudo que traz sofrimento se manifesta de forma subjetiva. Os inquéritos comparativos que apontam ao povo brasileiro entre os mais depressivos e ansiosos do mundo nos mostram como há muito o que transformar em nossa sociedade.

No mês de maio, comemoramos o Dia da Luta Antimanicomial. No mês de abril, completaram-se 25 anos da Lei Paulo Delgado, que tornou possível reorientar o cuidado em saúde mental no país. Nesse período, o Brasil criou uma rede com milhares serviços comunitários públicos, hoje a maior rede do mundo. Nas últimas duas décadas, a sociedade brasileira transformou-se, se digitalizou, envelheceu, superou em duas ocasiões a fome e viveu uma pandemia com mais de 700 mil mortos. O país de hoje enfrenta ainda o desafio em avançar na transformação do modelo de atenção, mas a ele se somam questões de saúde

pública, que não poderiam ser previstas no ano da sanção da lei.

Desenvolver uma estratégia de cuidado para pessoas com problemas com apostas e jogos eletrônicos tem nos ensinado muito. Em poucas semanas, a oferta de um canal digital para serviços de saúde teve procura semelhante àquela de todo o ano anterior. Por um lado, a noção de acesso às políticas públicas deve se adequar às transformações da sociedade. Não respeitar isso é impor barreiras. Da mesma forma que as ofertas de cuidado devem ser sensíveis ao território, as portas do sistema devem ser expandidas no sentido de garantir universalidade do acesso, um direito constitucional.

O desafio hoje é integrar essas ofertas ao que é constituído como estrutural na política: o cuidado em território, singular e centrado na pessoa, promovendo, assim, desinstitucionalização e equidade. O cuidado às pessoas com problemas com apostas nos aponta ainda um campo para o qual o Sistema Único de Saúde (SUS) deve avançar: o território digital. Hoje há consenso entre associação de uso de telas e sofrimento mental; entre acesso precoce a smartphones, conteúdos digitais e seus algoritmos com desenvolvimento cognitivo. Nesse contexto se produz violência, desigualdade e sofrimento, que se reproduzem em outros territórios em que as políticas públicas ainda são incipientes.

A regulamentação do ECA Digital, em andamento, é um passo importante para o desenvolvimento de políticas de saúde pública em meio digital. Somado a isso, o Ministério da Saúde tem trabalhado na publicação de um manual de boas práticas em comunicação em saúde mental no meio digital. Isso dará subsídio à regulamentação e evitará que redes sociais atuem de forma a vulnerabilizar a saúde mental do brasileiro, com desinformação, medicalização, autodiagnóstico,

ideais inalcançáveis de estética.

A transformação do acesso digital traz, por outro lado, possibilidades como a qualificação e integração dos serviços, fortalecimento do matriciamento e aumento da capacidade resolutiva dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps). Estão em desenvolvimento estratégias para expansão e sistematização de ofertas em teleatendimento e teleinterconsulta, digitalização e apoio técnico aos serviços de saúde mental. A isso se somam as primeiras habilitações de Equipes de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei (EAP-Desinst) e de Centros de Convivência na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), e uma série de outras ações e entregas a serem anunciadas em breve.

Passados 25 anos da lei, temos de afirmar os princípios da Reforma Psiquiátrica, mais do que nunca. Durante os anos do governo anterior, vários movimentos de mudança da legislação, reorientação da execução de recursos e de princípios da política de saúde mental se reuniram no que chamamos de contrarreforma. Manter o processo de expansão e fortalecimento de serviços de base comunitária, de financiamento federal e qualificação das práticas de cuidado é uma garantia dada apenas por governos democráticos e que defendem o SUS. A pandemia agravou a saúde mental da população brasileira com desdobramentos que poderiam ter sido evitados, em um contexto de fragilidades na gestão federal da RAPS e de redução de investimentos em tecnologias de cuidado, quando o momento exigia exatamente o contrário.

Manter o país no caminho civilizatório da democracia e do fortalecimento do SUS é um compromisso. Ampliar e fortalecer a RAPS é parte dele. Viva a Reforma Psiquiátrica Brasileira!

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br

Estado capturado

Políticos investigados têm seus processos tramitados em instâncias superiores, onde o ritmo da Justiça é mais lento, as prescrições chegam mais facilmente e a visibilidade pública é menor. O resultado é conhecido: décadas de impunidade protegida pela própria arquitetura jurídica do Estado. Uma reforma verdadeira exigiria o fim das emendas impositivas sem transparência, a extinção do foro privilegiado para crimes comuns, a separação radical entre financiamento eleitoral e verbas públicas e a responsabilização criminal efetiva de parlamentares que utilizam o orçamento como instrumento de enriquecimento pessoal ou de terceiros.

São R\$ 61 bilhões em emendas no Orçamento de 2026, um crescimento de 800% em uma década. Nenhuma reforma estrutural é possível sem que o Poder Judiciário deixe de ser, para os poderosos, um labirinto protetor, e passe a ser, para todos, um instrumento de equidade. O Brasil tem um dos sistemas judiciários mais caros, mais lentos e mais desiguais do mundo. A combinação de um número excessivo de recursos, do foro por função, das medidas cautelares reversíveis a pedido e da possibilidade de prescrição em processos que se arrastam por décadas cria, na prática, dois sistemas de Justiça: um para quem tem poder e advogado caro; outro para quem não tem nem um nem outro.

Já o foro privilegiado prerrogativa de foro por função pública protege cerca de 50 mil autoridades no Brasil. O Supremo Tribunal Federal (STF), o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e os Tribunais Regionais Federais (TRFs) julgam um volume de processos de alto impacto político que, em qualquer democracia consolidada, tramitaria nas instâncias ordinárias. A reforma do Judiciário precisa prever extinção do foro privilegiado para crimes comuns, estabelecimento de prazos máximos para recursos, transparência total nos critérios de pauta e responsabilização disciplinar de magistrados que protelam processos de interesse público. Não se trata de apenas uma demanda republicana. É uma precondição para qualquer outro avanço. Sem Justiça acessível e eficaz, a corrupção não tem freio, o crime organizado não tem resposta e o contribuinte não tem proteção.

A reforma do Judiciário com extinção do foro privilegiado para crimes comuns, estabelecimento de prazos máximos para recursos, transparência total nos critérios de pauta e responsabilização disciplinar de magistrados que protelam processos de interesse público. Não se trata de apenas uma demanda republicana. É uma precondição para qualquer outro avanço. Sem Justiça acessível e eficaz, a corrupção não tem freio, o crime organizado não tem resposta e o contribuinte não tem proteção.

Seria ingênuo imaginar que a simples mudança de governo sem mudança de estruturas produzirá as transformações necessárias. A agenda mínima de um projeto de reconstrução nacional precisa enfrentar simultaneamente e com coragem e apoio das instâncias implicadas: a simplificação radical do sistema tributário, com a extinção de tributos em cascata e a eliminação da bitributação; o fim das emendas parlamentares sem transparência e rastreabilidade; a reforma do Judiciário com extinção do foro privilegiado para crimes comuns; o combate estrutural ao crime organizado, com a recuperação dos territórios perdidos; e a revisão dos programas assistencialistas, substituindo-os por políticas de inclusão produtiva que gerem autonomia não dependência.

Nenhum desses pontos é simples ou interessante para quem tem o poder de implementá-los. Cada um deles envolve interesses estabelecidos, corporações políticas consolidadas e reformas constitucionais que demandam maioria qualificada. Mas o custo da inação é ainda mais alto: a perpetuação de um modelo que tributa o trabalho, protege a corrupção, abandona o cidadão ao crime e converte o orçamento público em propriedade particular de uns poucos. O país que arrecada 32,4% do PIB, ocupa a 107ª posição no índice de percepção da corrupção, tem 41% de sua população adulta convivendo com o crime organizado em seus bairros e múltiplas emendas parlamentares em ritmo oito vezes superior ao da última década não está em dificuldades. Está em emergência.

A distopia brasileira não é inevitável. É construída, mantida e protegida por interesses muito específicos que se beneficiam do caos da complexidade tributária que exige intermediários, da corrupção que redistribui riqueza para cima, do crime organizado que preenche vácuos estatais, das emendas que compram lealdades políticas, do Judiciário lento que protege os poderosos. A reversão exige vontade política, mas exige, sobretudo, clareza sobre o diagnóstico. Antes de curar, é preciso nomear a doença.

Ministro da Controladoria-Geral da União (CGU) expressou com clareza a cadeia: "Se a gente tem um cadastro mal estruturado, políticas sociais mal desenhadas, isso abre espaço para fraude, a fraude abre espaço para corrupção, e a corrupção abre espaço para o crime organizado". O Estado que não se fiscaliza alimenta os predadores que o devoram.

O Brasil tem todos os recursos humanos, naturais e institucionais necessários para ser uma grande nação. O que lhe falta não é capacidade, é honestidade sobre os próprios vícios. A cada real tributado que não se converte em serviço público, a cada emenda parlamentar que alimenta o reduro eleitoral em vez de bem comum, a cada processo judicial que prescreve antes de condenar o culpado poderoso, a cada território entregue à soberania das facções, o Brasil paga o preço de uma escolha coletiva que pode, e deve, ser revertida. A janela de 2026 é real. Mas as janelas se fecham. E o Brasil já desperdiçou janelas demais.

A frase que foi pronunciada:

"Em política econômica, o que não é óbvio quase sempre é besteira."

Mário Henrique Simonsen

História de Brasília

Haveria também o incremento das indústrias de materiais de construção hoje paralisadas, desafogo dos estabelecimentos de crédito e aproveitamento da mão de obra de mais de 20 mil trabalhadores. (Publicado em 20/5/1962)



Salário mínimo distrital e Tarifa Zero reduziriam pobreza no DF



» JACY AFONSO
Ex-presidente do Sindicato dos Bancários de Brasília, ex-presidente da CUT/DF e ex-presidente do PT/DF

O Distrito Federal ostenta o primeiro lugar no ranking de riqueza entre todas as unidades da Federação, com um PIB per capita de R\$ 129,8 mil, mais que o dobro da média nacional (R\$ 54 mil). No entanto, ao lado do PIB bilionário, o DF convive com uma pobreza estrutural que a torna a campeã brasileira em desigualdade social.

Estudos tanto da Universidade de Brasília (UnB) como da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) apontam Brasília também como uma das cidades com maior segregação socioespacial. A separação entre áreas ricas e pobres no DF é maior do que em cidades como Johannesburgo (África do Sul), historicamente marcada pelo apartheid.

Segundo dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad), a renda média mensal dos moradores do Lago Sul é de R\$ 12 mil. Do outro lado do abismo social, a média mensal do Sol Nascente é de R\$ 684 e a da Estrutural, R\$ 504. A diferença entre os mais ricos e os mais pobres é de 23,8 vezes.

Dados da mesma pesquisa revelam que 35,1% da população economicamente ativa do DF ganham um salário mínimo ou menos. A segregação

é ainda racial e de gênero. As mulheres ganham 26% menos que os homens, na média. Segundo a Pdad, a população negra recebe, em média, menos da metade do salário dos brancos.

Essa desigualdade estrutural escandalosa cresce com o tempo. Mas é urgentemente necessário revertê-la. Duas medidas que poderiam ser adotadas com rapidez pelo Governo do Distrito Federal (GDF) para reduzir esse fosso social são a criação de um salário mínimo distrital e a implementação da Tarifa Zero no transporte público.

E nada disso é novo, na verdade. O DF é a única das unidades mais ricas da Federação que não tem um salário mínimo regional. Ele já foi implementado por Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro.

O salário mínimo nacional em 2026 é de R\$ 1.621. Em São Paulo, maior PIB estadual, mas a segunda renda média nacional (R\$ 77,5 mil), o salário mínimo é de R\$ 1.804. No Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná, ele é definido por faixa profissional, podendo chegar, respectivamente, a R\$ 2.275,36, R\$ 1.978,00 e R\$ 2.407,90.

Se comparado com os PIBs de São Paulo e de Santa Catarina (com uma economia menor que a do DF), o salário mínimo no DF deveria ser algo em torno de R\$ 3 mil. As experiências desses estados mostram que, ao aumentar o salário da base da pirâmide, não melhora apenas o nível de vida dos trabalhadores. Aumenta o consumo das famílias no comércio local, alavancando o crescimento econômico.

O mesmo círculo virtuoso ocorre nas cerca de 150 cidades do país que adotaram a política de Tarifa Zero no transporte público. Estudo conduzido

no fim de 2025 pelo Grupo de Pesquisa Geopolítica e Urbanização Periférica (Geourb) e pelo Núcleo Brasília do INCT Observatório das Metrôpoles, ambos vinculados à UnB, demonstra que é perfeitamente viável financeiramente a adoção da Tarifa Zero e que ela traz inúmeras vantagens.

Segundo a Pdad 2024 Ampliada, 34,1% dos moradores do DF usam transporte público. São geralmente os mais pobres, que moram nas regiões administrativas mais afastadas. A maioria trabalha no Plano Piloto, perdendo muitas vezes mais de duas horas para chegar ao trabalho.

Esses usuários, de acordo com o estudo dos especialistas da UnB, gastam em média R\$ 260 mensais com passagens no DF. A Tarifa Zero liberaria esse dinheiro para alimentação, saúde, moradia e educação. Estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) indica que as cidades que já implantaram a Tarifa Zero registraram aumento nas vendas do comércio (de 25% a 36%), aumento no emprego e redução de desigualdades. Seria o equivalente a uma segunda Bolsa Família.

As passagens gratuitas no transporte público trariam ainda benefícios para a mobilidade urbana, para a saúde e para o meio ambiente, uma vez que facilitaria a redução do uso do automóvel (43,7% da população do DF usa automóvel para se locomover), além de diminuir congestionamentos, acidentes e emissões de carbono.

Por fim, a implementação da Tarifa Zero traria um ganho incomensurável aos trabalhadores e suas famílias. Sem o custo da passagem, haveria uma ampliação da possibilidade de mobilidade e direito de acesso à cidade, aos serviços públicos, à educação e aos bens culturais da capital.

Substância do alho potencializa AÇÃO de QUIMIOTERÁPICO

O composto bioativo presente na planta demonstrou potencial para ampliar a eficácia do tratamento do câncer colorretal. Estudos anteriores também o associaram à redução de efeitos adversos associados a terapias convencionais

» ISABELLA ALMEIDA

Um composto bioativo presente no alho, conhecido como dissulfeto de dialila (Dads), demonstrou potencial para ampliar a eficácia do quimioterápico 5-fluorouracilo (5-FU), muito usado no tratamento de câncer colorretal. A conclusão é de uma pesquisa realizada por cientistas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FCFRP-USP). O trabalho foi publicado na revista *Nutrients*.

O 5-fluorouracilo foi selecionado para o estudo em razão da relevância clínica no combate a esse tipo de neoplasia, considerada a segunda mais diagnosticada e uma das principais causas de morte por câncer no mundo. O medicamento é frequentemente utilizado em associação com procedimentos cirúrgicos, inclusive em quadros avançados, quando já ocorreu disseminação da enfermidade para outros órgãos.

Já o Dads integra a categoria dos nutraceuticos, substâncias de origem natural com propriedades benéficas. Além de apresentar baixo custo e ampla disponibilidade, o composto tem histórico de atividade antitumoral. Estudos anteriores também o associaram à redução de efeitos adversos associados a terapias convencionais.

A pesquisa, liderada pela mes-tranda Estéfani Maria Trevis, avaliou os efeitos de diferentes abordagens terapêuticas em estruturas cancerígenas. "A conclusão foi que a sinergia entre o extrato de alho e o quimioterápico levou a uma ação mais eficaz contra as células tumorais utilizadas no estudo, mostrando que o uso do nutraceutico é promissor em tratamentos adjuvantes na quimioterapia", afirmou à Agência Fapesp Lusânia Maria Greggi Antunes, professora associada da FCFRP-USP.

Efeito combinado

Os experimentos revelaram que o Dads apresenta atividade citotóxica — que induz danos diretos ou morte às células — em concentrações elevadas, afetando tanto estruturas cancerosas quanto tecidos normais. Entretanto, quando administrado juntamente com o 5-fluorouracilo, houve intensificação dos efeitos antitumorais.

A associação também provocou maior dano genético nas células

Imagem de jcomp no Magnific



Se comprovados os benefícios, a planta tem grande potencial de ajudar no combate a tumores. O trabalho foi publicado na revista *Nutrients*

Dois perguntas para

MÁRCIO ALMEIDA, oncologista e membro da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (Sboc)

Quais cuidados devem ser tomados antes de recomendar o uso de compostos naturais junto ao tratamento oncológico?

O principal cuidado é não confundir "natural" com "seguro". Compostos naturais podem interferir no metabolismo de medicamentos,

umentar toxicidades, alterar coagulação, função hepática ou renal até reduzir a eficácia de alguns tratamentos. Por isso, nenhum suplemento, extrato ou nutraceutico deve ser iniciado durante a quimioterapia sem avaliação do oncologista.

O que ainda precisa ser comprovado para que essa estratégia possa fazer parte da prática clínica?

É preciso demonstrar segurança, dose adequada, forma de administração, ausência de interações prejudiciais e, principalmente, benefício real em pacientes. Para isso, são necessários estudos em animais e depois ensaios clínicos em humanos, comparando a quimioterapia padrão com e sem o composto. Só depois disso, seria possível incorporar essa estratégia à prática clínica.

Arquivo cedido



completamente diferente, podendo gerar, inclusive, interação com quimioterapia. Tudo precisa ser discutido com o oncologista."

Crescimento celular

A equipe da USP já havia investigado o potencial do dissulfeto de dialila em outros tumores. Na pesquisa anterior os cientistas avaliaram a ação do composto sobre o carcinoma hepatocelular, a forma mais comum de tumor maligno no fígado. Os resultados foram publicados na revista *Pharmaceutics*.

Na ocasião, o Dads foi testado isoladamente e em conjunto com o sorafenibe, fármaco utilizado para bloquear a formação de vasos sanguíneos que alimentam o tumor e interromper sinais responsáveis pelo crescimento celular.

"O dissulfeto de dialila foi testado em uma linhagem de carcinoma de fígado humano conhecida por sua alta taxa de proliferação e por alterações genéticas que ajudam o tumor a sobreviver. O composto foi capaz de induzir a morte dessas células, inibir sua migração e autofagia, além de alterar a expressão de suas proteínas", relatou Antunes à Agência Fapesp. "Quando combinado com o quimioterápico sorafenibe, apresentou efeitos sinérgicos, mostrando-se uma estratégia promissora para o desenvolvimento de novos protocolos clínicos", acrescentou a pesquisadora.

Rafael Amaral de Castro, oncologista do Hospital Santa Lúcia, em Brasília, detalha que, para que essa estratégia saia dos laboratórios da USP e chegue aos hospitais, ainda é necessário percorrer um longo caminho de comprovação científica rigorosa. "O próximo passo essencial é a realização de ensaios clínicos com voluntários humanos. Precisamos descobrir qual é a dose exata que funciona no corpo humano, que é muito mais complexo do que uma placa de laboratório, e garantir que essa mistura seja totalmente segura a longo prazo, sem interferir negativamente em outros processos do organismo."

"Apenas após um estudo de fase 3, realizado com pacientes que utilizam o composto em comparação com voluntários que não usaram, envolvendo um número significativo de participantes em cada grupo e conduzido em diversos centros, é que se obtém a evidência científica necessária para recomendar seu uso", alerta o especialista.

MAIOR ABSORÇÃO

Leite de vaca pode ser melhor que opções vegetais

Uma nova pesquisa da Universidade Edith Cowan (UEC), na Austrália, sugere que o leite de vaca promove mais benefícios em relação às alternativas vegetais no que diz respeito à resistência óssea e à absorção de nutrientes. Os resultados foram publicados ontem na revista *Food Science & Nutrition*.

A análise feita pelo Instituto de Pesquisa em Inovação em Nutrição e Saúde da UEC examinou a matriz do leite — estrutura natural da bebida que reúne gorduras, proteínas, vitaminas, minerais e compostos bioativos. "É mais do que apenas cálcio, proteína e gordura, é um alimento completo e complexo, e a forma como seus nutrientes estão combinados é mais importante do que se pensava inicialmente", diz a professora Therese O'Sullivan, coautora do estudo.

Segundo os pesquisadores, o

leite contém mais de 100 nutrientes e substâncias bioativas, organizadas em uma estrutura física única. Essa formação influencia a maneira como as substâncias presentes no alimento são digeridas e absorvidas, como o açúcar no sangue reage após uma refeição, como as gorduras afetam o colesterol e como o microbioma intestinal responde.

"A forma como todos os componentes do leite interagem é o que parece estar relacionado a muitos dos seus benefícios para a saúde", afirmou O'Sullivan. Os resultados sugerem que, embora as bebidas à base de plantas estejam se tornando cada vez mais populares, elas não apresentam consistentemente a mesma qualidade nutricional ou os mesmos benefícios para a saúde associados ao alimento de origem animal

Azerbaijan_stockers no Magnific



Menos chances de fraturas

Os pesquisadores descobriram que o consumo regular de leite está associado a ossos mais fortes e menor risco de fraturas, com algumas

evidências mostrando uma redução de até 43% entre pessoas que bebem de uma a duas xícaras por dia. Em contrapartida, os suplementos de cálcio, frequentemente utilizados como substitutos, apresentaram

O leite contém mais de 100 nutrientes e substâncias bioativas, organizadas em uma estrutura física única. A substituição deve ser bem avaliada

resultados mistos e, em alguns casos, foram associados a um maior risco de doenças cardíacas, particularmente entre mulheres idosas.

A diferença, segundo os cientistas, está na forma como os nutrientes são fornecidos. "O cálcio presente na bebida está combinado com proteínas, fósforo e outros componentes que ajudam o corpo a absorvê-lo e utilizá-lo de forma eficiente. Isso é algo que bebidas e suplementos à base de plantas não conseguem replicar completamente."

A pesquisa destaca que os nutrientes adicionados a muitos leites

vegetais diferentes, como de soja, amêndoa, aveia e arroz, podem não ser tão facilmente absorvidos. E, em muitos casos, esses produtos também contêm açúcares, óleos ou estabilizantes adicionados para melhorar o sabor e a textura.

O estudo também levanta preocupações sobre a crescente tendência de substituir laticínios para as crianças. "Existe uma percepção comum de que as bebidas à base de plantas são automaticamente mais saudáveis, mas nem sempre é esse o caso", destaca Analise Nicholl, nutricionista e pesquisadora na UEC.

"Para alguns grupos, especialmente em crianças, a omissão de laticínios sem um planejamento cuidadoso pode levar a carências nutricionais, particularmente de proteínas, cálcio, iodo e vitamina B12, necessários para o crescimento e desenvolvimento", completa a cientista.

Celina lidera e direita se divide no DF



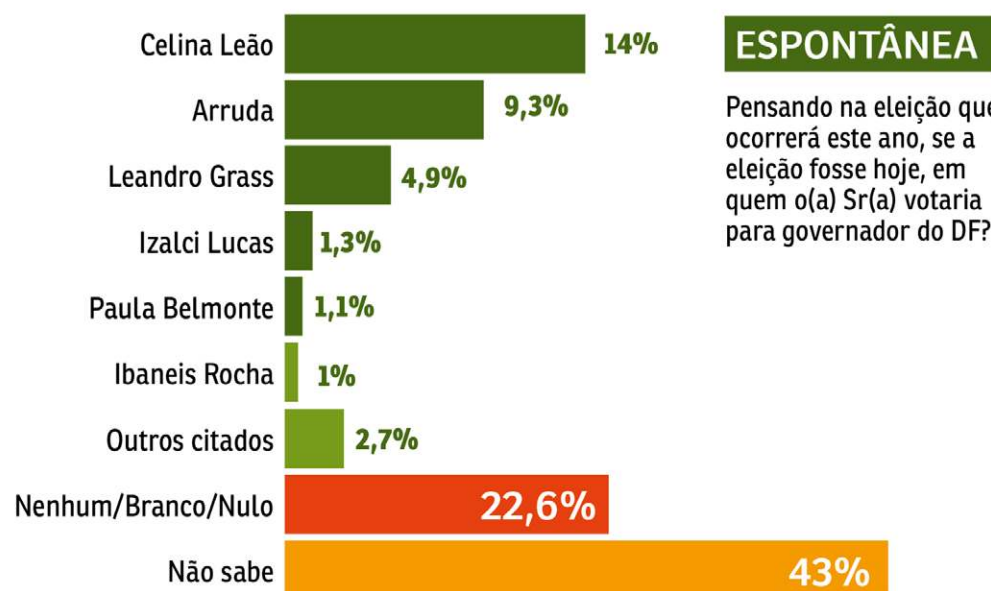
ESTIMULADA

Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem os deste cartão, em quem o(a) Sr(a) votaria para governador do DF?



O levantamento, que abrange as regiões administrativas, foi a campo entre 11 e 15 de junho, de forma presencial e fez 1.095 entrevistas. O registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem o número RASC-SD0994. Margem +/- 3,4 P.P

Valdo Virgou/CE/DA Press



Primeira rodada da pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política destaca o empate técnico entre a governadora e o ex-governador José Roberto Arruda. O petista Leandro Grass está na terceira posição, com 9,2%

» ANA MARIA CAMPOS

A primeira rodada da pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política aponta que a governadora Celina Leão (PP) lidera a disputa ao Palácio do Buriti, com 27,8% das intenções de votos. O cenário apresentado mostra uma divisão na direita. O segundo colocado é o ex-governador José Roberto Arruda (PSD), que aparece com 23,5%, tecnicamente empatado com Celina, uma vez que a margem de erro é de 3,4 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%. Os dados são da pesquisa estimulada, quando um cartão circular com os nomes dos pretensos candidatos é apresentado ao entrevistado.

Ex-deputado distrital e ex-presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o petista Leandro Grass está na terceira posição, com 9,2%. O senador Izalci Lucas (PL-DF), que tenta viabilizar a pré-candidatura ao governo, embora ainda não tenha apoio da direção regional, é o quarto colocado, com 4,9%. O ex-senador José Antônio Reguffe (Solidariedade) soma 3,5%, mas ainda não definiu o rumo — se será candidato e a qual cargo. A deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) aparece com 2,9%.

Ex-presidente da Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e ex-interventor da Segurança Pública depois do 8 de Janeiro, o pré-candidato do PSB, Ricardo Cappelli, tem 1,7%. A professora Samara Mineiro, lançada na disputa pelo partido Unidade Popular pelo Socialismo (UP), conta 1,5%. E o ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Distrito Federal (OAB-DF), Kiko Caputo (Novo) aparece com 0,5%. A pesquisa indica que 16,7% não votariam em nenhum ou optariam pelo branco ou nulo.

Outros 7,7% não sabem avaliar. O levantamento, que abrange todas as regiões administrativas, foi a campo entre 11 e 15 de junho, de forma presencial. O registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem o número RASC-SD0994.

Espontânea

A pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política avaliou também a intenção de votos espontânea do eleitorado, quando o entrevistado cita um nome de sua preferência. Nesse cenário, Celina Leão também lidera. Ela é apontada como candidata em quem o eleitor votaria por 14% dos entrevistados. Arruda está em segundo, indicado por 9,3%. Na sequência, aparecem Leandro Grass, com 4,9%; Izalci Lucas, com 1,3%; Paula Belmonte, com 1,1%. O ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) — que não pode concorrer a um terceiro mandato — é citado por 1%.

A maioria, no entanto, não aponta nenhum candidato da preferência. Entre os entrevistados, 22,6% disseram que não querem votar em ninguém ou vão optar pelo branco ou nulo. Outros 43% não souberam responder.

Entre os entrevistados, 2,7% citaram outros candidatos que, sozinhos, não alcançaram 1%.

“O voto espontâneo sinaliza o voto consolidado. Então, o eleitor já tem definido quem é o seu candidato”, explica Alexandre Garcia, CEO e responsável técnico pela OPINIÃO Inteligência Política.

Conhecimento

Entre os candidatos ao Governo do Distrito Federal mais conhecidos estão Arruda e Celina. Entre os entrevistados, 53,5% disseram que conhecem Arruda, embora ele esteja há 16 anos sem mandato, desde que deixou o GDF em meio aos desdobramentos da Operação Caixa de Pandora. Outros 16,8% afirmaram que o conhecem bem. Arruda tem uma longa história em Brasília. Foi secretário de governo, senador, deputado federal mais votado e governador.

Segundo a pesquisa, 39,9% conhecem bem Celina, atual governadora do DF. Outros 20,6% conhecem mais ou menos. Ela foi secretária de Estado, deputada federal, deputada distrital, presidente da Câmara Legislativa e vice-governadora.

Michelle e Leila lideram corrida

A menos de quatro meses das eleições, a ex-primeira-dama está à frente na disputa ao Senado, com 38,8% das intenções de votos. A senadora do PDT, que concorre à reeleição, aparece com 30,2%. A petista Érika Kokay está em terceiro, com 25%



» ANA MARIA CAMPOS

Se hoje fosse 4 de outubro, duas mulheres seriam eleitas senadoras no Distrito Federal. É o que aponta a primeira rodada da pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política. A menos de quatro meses das eleições, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) lidera a disputa ao tapete azul do Congresso Nacional, com 38,8% das intenções de votos. A senadora Leila do Vôlei (PDT-DF), que concorre à reeleição, aparece com 30,2%.

A margem de erro é de 3,4 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%. Os dados, da consulta estimulada, foram consolidados levando em conta que neste pleito cada eleitor vota em dois candidatos. "O votos do Senado se calcula pela soma dos dois votos, do primeiro e do segundo votos. Os dois candidatos mais votados são eleitos. Um candidato não pode receber o primeiro e o segundo votos senão o voto será anulado", explica Alexandre Garcia, CEO e responsável técnico do **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política.

O cenário aparece bem disputado. Mas as mulheres estão na liderança. Em terceiro lugar, chega a deputada federal Érika Kokay (PT-DF), com 25%. Ela deve fazer campanha em dobradinha com Leila do Vôlei, no palanque do presidente Lula (PT), enquanto a deputada Bia Kicis (PL-DF), em quinta colocação, com 14,4%, pedirá votos ao lado de Michelle Bolsonaro, ambas como cabos eleitorais do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), na disputa à Presidência.

Reeleito em primeiro turno ao governo na última eleição, o ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) está em quarto lugar, entre os votos consolidados, considerando a primeira e a segunda opção do eleitor. Ele tem 22,6%. O ex-senador José Antônio Reguffe (Solidariedade), que está há quatro anos afastado da política e oito das campanhas eleitorais, conta com 10,1%.

Novidade nas eleições, o desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) Sebastião Coelho (Novo), também bolsonarista como Michelle e Bia, tem 6% da preferência do eleitorado, somando o primeiro e o segundo votos. Entre os entrevistados, 17,9% não optaram por nenhum dos candidatos. "Acho que a disputa é concorrida para a segunda vaga. A primeira dificilmente não será ocupada pela Michelle Bolsonaro. Uma das vagas, na minha avaliação, será dela. A segunda está aberta", acredita Alexandre Garcia.

O levantamento, que abrange todas as regiões administrativas, foi a campo entre 11 e 15 de junho, de forma presencial. O registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem o número RASC-SD0994.

Primeiro voto

Se a eleição fosse de apenas um candidato ou candidata, ainda assim Michelle Bolsonaro seria eleita senadora no DF. A mulher do ex-presidente Jair Bolsonaro, que nunca disputou uma eleição, lidera a preferência do eleitor como primeira opção de voto, com 25,3%. Ou seja, um a cada quatro eleitores querem vê-la no Congresso.

A deputada Érika Kokay (PT), que já foi deputada distrital, é a segunda colocada, com 16%. Leila do Vôlei aparece em terceiro, com 13,3%. Na sequência, Ibaneis Rocha chega com 12,9% e Bia Kicis com 6,1%. Reguffe é o sexto colocado, com 3,6%, e Sebastião Coelho tem 2,1%. A pesquisa mostrou que 14% optariam pelo voto branco ou nulo e 6,7% não souberam avaliar.

Segundo voto

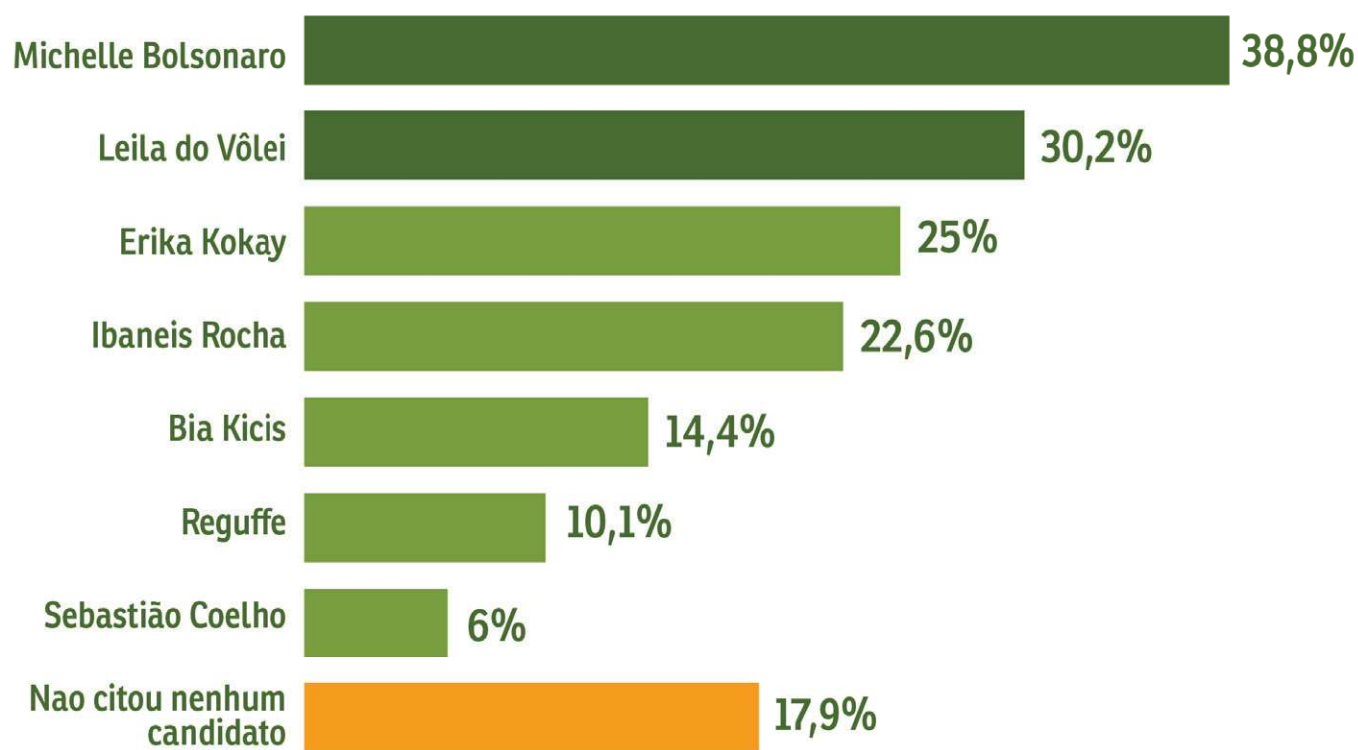
De acordo com a pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política, a senadora Leila do Vôlei, que busca a reeleição, depois de ser a primeira mulher eleita para o Senado no Distrito Federal, tem o trunfo de ser a preferida como segundo voto. Nesse quesito, ela é apontada como a segunda opção do eleitorado por 16,8%. Na última eleição, ela foi candidata a governadora e ficou em quarto lugar, com 4,81% dos votos.

Michelle Bolsonaro pode levar o segundo voto de 13,6% que escolheriam outro candidato ou candidata. Ibaneis tem 9,8% e Érika Kokay conta com 9%. Bia Kicis tem 8,2%, Reguffe soma 6,5% e Sebastião Coelho, 3,9%. A pesquisa indica que 15,5% iriam de voto branco ou nulo e 16,7% não souberam avaliar a segunda opção.

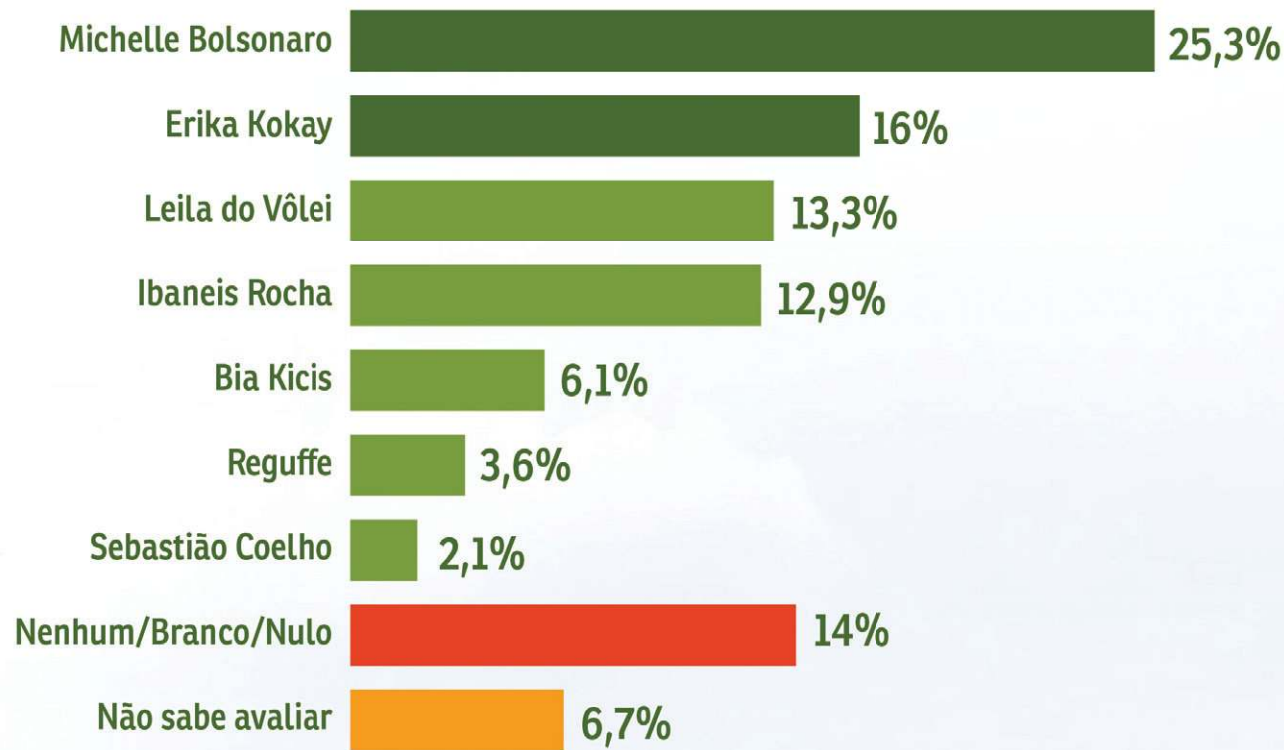
Conhecimento

Duas vezes governador e ex-presidente da OAB-DF, o emedebista Ibaneis Rocha é o candidato ao Senado mais conhecido. Entre os entrevistados, 53,9% disseram que o conhecem bem, enquanto 18,8% conhecem mais ou menos. Michelle Bolsonaro é a segunda nesse quesito: 40,4% a conhecem bem e 17%, mais ou menos. Ela ganha da senadora Leila do Vôlei que está no mandato há quase oito anos e tem duas medalhas olímpicas de bronze. Leila é bem conhecida por 30,4% e 20,8% disseram que a conhecem razoavelmente.

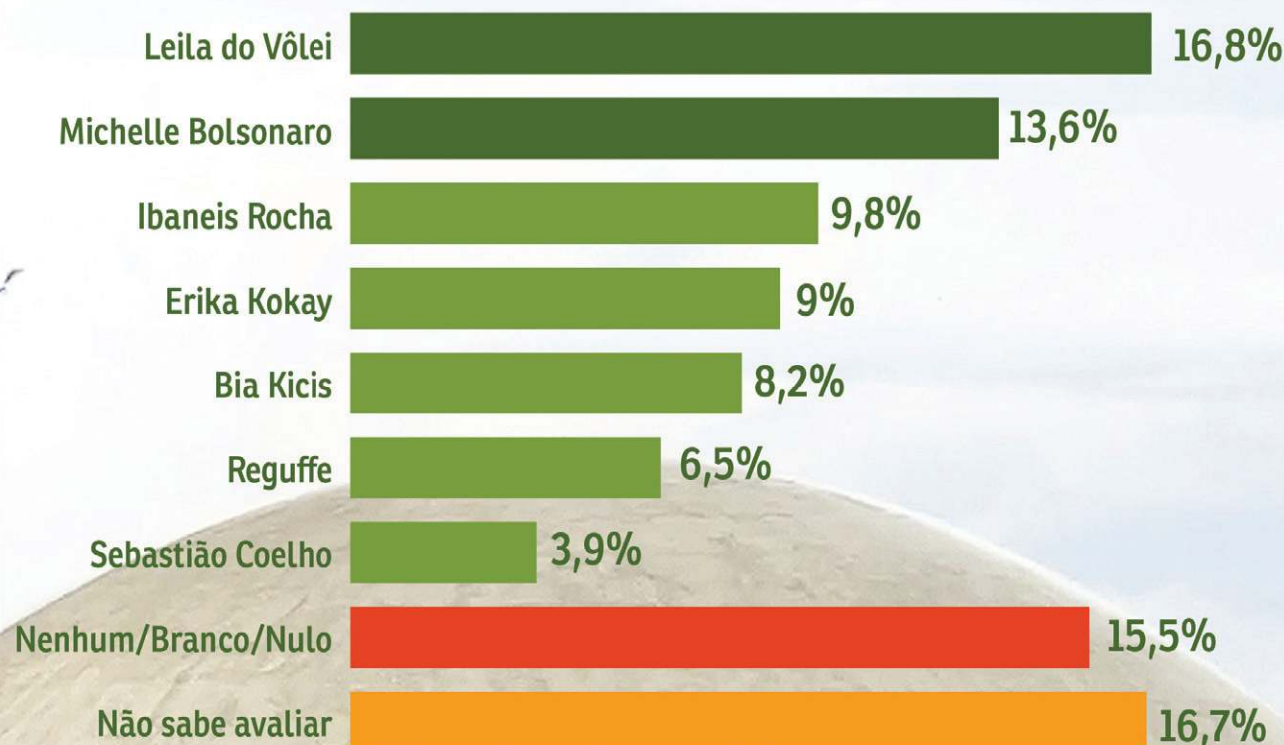
VOTOS CONSOLIDADOS Citado em qualquer um dos 2 votos (1º ou 2º) — % dos eleitores. Resposta múltipla: cada eleitor cita até 2 nomes, por isso a soma passa de 100%.



ESTIMULADA PRIMEIRO VOTO Se a eleição fosse hoje e os candidatos ao Senado Federal fossem os deste cartão, em quem o(a) Sr(a) votaria para PRIMEIRO voto a SENADOR do DF?



ESTIMULADA SEGUNDO VOTO E qual seria o seu SEGUNDO voto para SENADOR do DF?

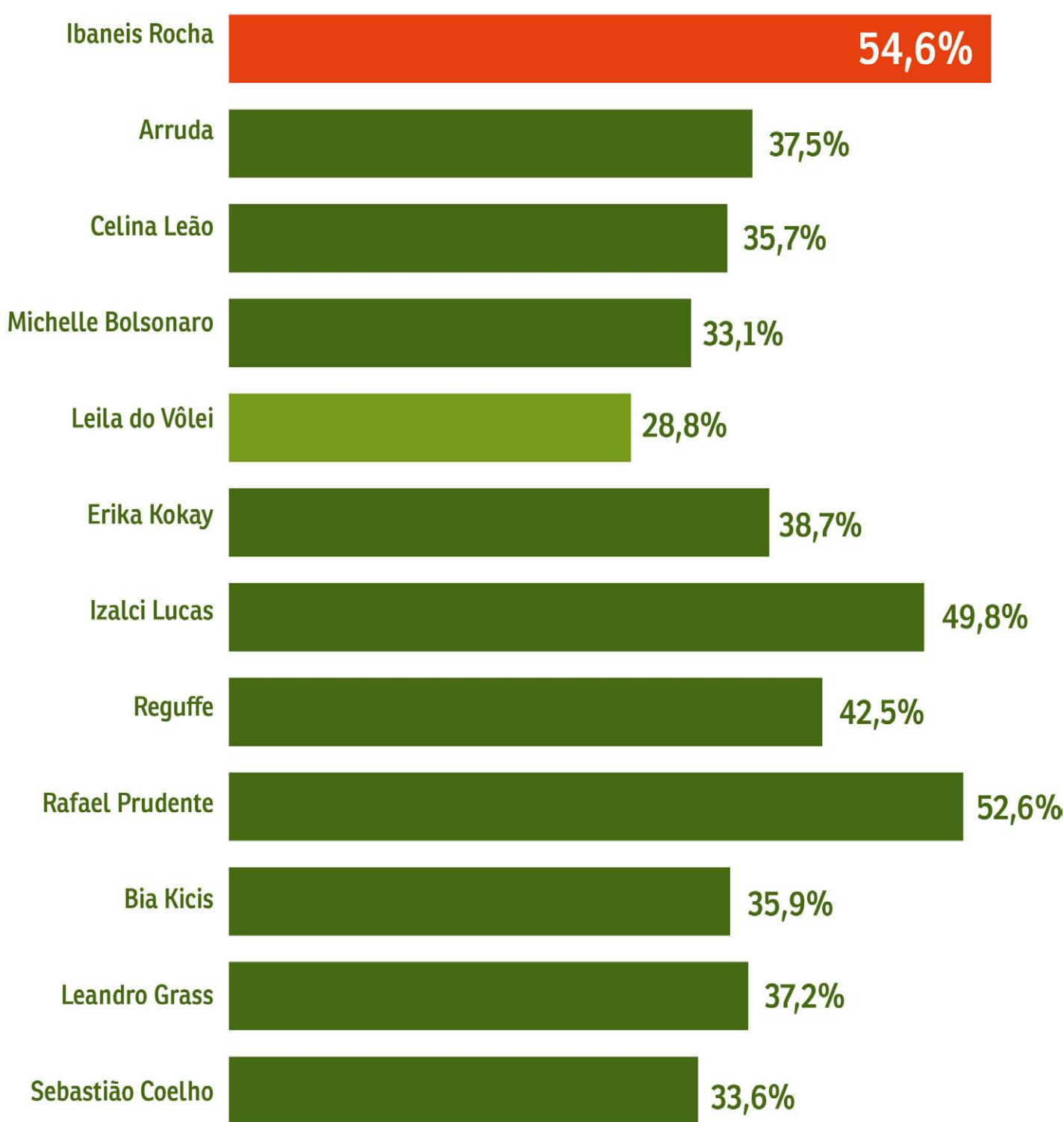


Marcelo Ferreira/CB/DA Press



O emedebista Ibaneis Rocha aparece com a maior taxa de rejeição para o Senado, segundo entrevistados na pesquisa

A REJEIÇÃO DE CADA UM A pesquisa avaliou a rejeição entre as pessoas que conhece os candidatos



Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Em fim de mandato, a senadora Leila do Vôlei tem a menor rejeição entre os entrevistados da pesquisado instituto OPINIÃO

Ibaneis é rejeitado por 54,6%

Entre os 72% entrevistados que acompanham a trajetória do ex-governador, 54,6% disseram que não lhe dariam o voto. Leila do Vôlei (PDT) aparece como a pré-candidata ao Senado com menor taxa de rejeição, 28,8%

» ANA MARIA CAMPOS

A pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política, que foi a campo entre 11 e 15 de junho, mediu o grau de reprovação de pré-candidatos nas próximas eleições, levando em conta a avaliação dos eleitores que conhecem os nomes avaliados. Nesse cruzamento, o ex-governador Ibaneis Rocha (MDB), que está no páreo para uma vaga ao Senado, aparece como o mais rejeitado. Entre os 72% entrevistados que acompanham a trajetória do emedebista, 54,6% disseram que não lhe dariam o voto.

Nesse ranking, o segundo colocado é o deputado federal Rafael Prudente (MDB-DF). Entre os entrevistados, 29,8% disseram que o conhecem e 52,6% o rejeitam. Prudente é pré-candidato à reeleição na Câmara dos Deputados. Mas seu nome também é apontado — a depender das alianças do seu partido com o PP da governadora Celina Leão — como possível concorrente ao Palácio do Buriti.

Em seguida, aparece o senador Izalci Lucas (PL-DF). Embora já tenha sido distrital, deputado federal e esteja no oitavo ano de mandato como senador, ele é conhecido por 33,6% dos consultados pela pesquisa. Nesse grupo, ele é reprovado por 49,8%.

Nesse ranking, o ex-senador José Antônio Reguffe (Solidariedade) aparece com 42,5%, sendo conhecido por 30,5% dos entrevistados. Reguffe foi deputado distrital, deputado federal e senador, sempre com

expressiva votação. Há oito anos, está afastado de campanhas eleitorais. Na última disputa, ele era cotado como candidato a governador, mas acabou não concorrendo.

O levantamento mostrou que a senadora Leila do Vôlei (PDT) aparece como a pré-candidata ao Senado com menor rejeição. Entre as pessoas que a conhecem (51,2%), 28,8% não votariam na parlamentar, sendo que 67,8% estão dispostos a lhe dar um novo mandato. Michelle Bolsonaro (PL) é a segunda política entre os avaliados na pesquisa com menor rejeição: 33,1% dos entrevistados não estariam com ela e 65,7% estão propensos a votar na ex-primeira-dama do Brasil.

Patamar

A governadora Celina Leão (PP), embora tenha participado como vice do governo Ibaneis Rocha durante três anos e três meses, não enfrenta o mesmo patamar de reprovação. Sendo a pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política, a atual chefe do Executivo local é conhecida por 60,5% da população. Desse grupo, 62,2% estão propensos a votar em Celina e 35,7% escolheriam outro candidato ou candidata.

Segundo mostra a pesquisa, Celina lidera a disputa ao Palácio do Buriti, com 27,8%. Os percentuais são próximos aos registrados em relação ao ex-governador José Roberto Arruda (PSD). Ele é conhecido por 70,3%, sendo que 60,6% dessas pessoas lhe dariam o voto e 37,5% o rejeitam. Ele aparece em segundo lugar na corrida ao GDF, com 23,8%.



Divulgação/BRB



Escândalo envolvendo BRB e Master afetou percepção dos eleitores

O efeito Master nas eleições

A crise do BRB-Master, que provocou um prejuízo de mais de R\$ 12 bilhões ao Banco de Brasília, é o tema principal, até o momento, entre os pré-candidatos ao Senado e ao Palácio do Buriti. A governadora Celina Leão (PP) tem trabalhado soluções para salvar a instituição financeira e a oposição responsabiliza o governo pelo rombo provocado pelas operações financeiras irregulares e fraudulentas que levaram à prisão do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa e do dono do Master, Daniel Vorcaro.

A pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política mediu o sentimento do eleitorado em relação aos negócios que quase quebraram o BRB e revelaram relações criminosas envolvendo autoridades federais e locais. A resposta à pergunta se a crise do Banco de Brasília/Master interfere no voto aponta que, entre os entrevistados, 45% disseram que o caso interfere na escolha do candidato.

Metade (50%) disse que a crise BRB/Master não vai influenciar o voto nas eleições de outubro. Outros 4% não souberam responder.

Arruda mais citado para deputado federal

Ex-governador e pré-candidato ao governo do DF é principal apontado pelos entrevistados na pesquisa quando perguntados em quem votariam para a Câmara, com 3%. Em segundo estão Fábio Felix e Chico Vigilante

Eleições



2026

» ANA MARIA CAMPOS

A primeira rodada da pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política desta eleição apontou a preferência dos eleitores para a Câmara dos Deputados. Esse levantamento não apresenta os nomes aos entrevistados. Os candidatos são citados espontaneamente, o que acaba por apresentar um quadro, do momento, entre os nomes mais consolidados. A menos de quatro meses das eleições, o grande número é o dos que ainda não sabem em quem votar: 54%.

O primeiro colocado nesse ranking foi o ex-governador José Roberto Arruda (PSD), que nem é pré-candidato a deputado federal. Ele aparece com 3% das intenções de votos. Arruda que foi o deputado federal mais votado da história do Distrito Federal, em 2002, com 320.692 votos. Mas hoje sonha com a volta ao Palácio do Buriti, onde chegou em 2006, eleito em primeiro turno.

Em segundo lugar, aparece o deputado distrital Fábio Felix (PSol), com 1,4%. Ele, sim, está no páreo para se eleger deputado federal, depois de um desempenho impressionante há quatro anos, quando chegou à Câmara Legislativa, como o distrital mais votado de todos os tempos no DF, com 51.792 votos. Empatado com Felix, está o líder do PT na Câmara Legislativa, Chico Vigilante, também com 1,4%. Mas ele não pretende concorrer a vaga no Congresso. Quer melhorar a performance do último pleito, quando chegou em segundo lugar, com 43.854 votos, atrás apenas do aliado do PSol.

A pesquisa também mostrou o que muita gente comenta nos bastidores políticos, sobre a candidatura do deputado Rafael Prudente (MDB): que ele tem uma campanha estruturada para a reeleição. Prudente é o quarto mais citado na pesquisa espontânea. Entre os políticos indicados pelos entrevistados que, de fato, estão no páreo para a Câmara dos Deputados, é o segundo, tecnicamente empatado com Fábio Felix, já que a margem de erro é de 3,4 pontos percentuais.

Embates

O deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) também aparece bem posicionado, com 0,8%. Ex-governador, ex-senador, ex-distrital e deputado federal pela segunda vez, ele busca a reeleição depois de ter um mandato partido pelos embates judiciais sobre as regras sobre as sobras eleitorais, que mantiveram Gilvan Máximo (Republicanos) em seu lugar por dois anos e meio.

Os entrevistados citaram outros nomes de políticos que têm planos diferentes para outubro. Pré-candidata ao Senado, Érika Kokay (PT) tem 1,1%. A ex-deputada Flávia Arruda, que nem é candidata, tem 0,8%. Michelle Bolsonaro (PL), na corrida ao Senado, é citada por 0,8%, mesmo percentual obtido por Reguffe (Solidariedade).

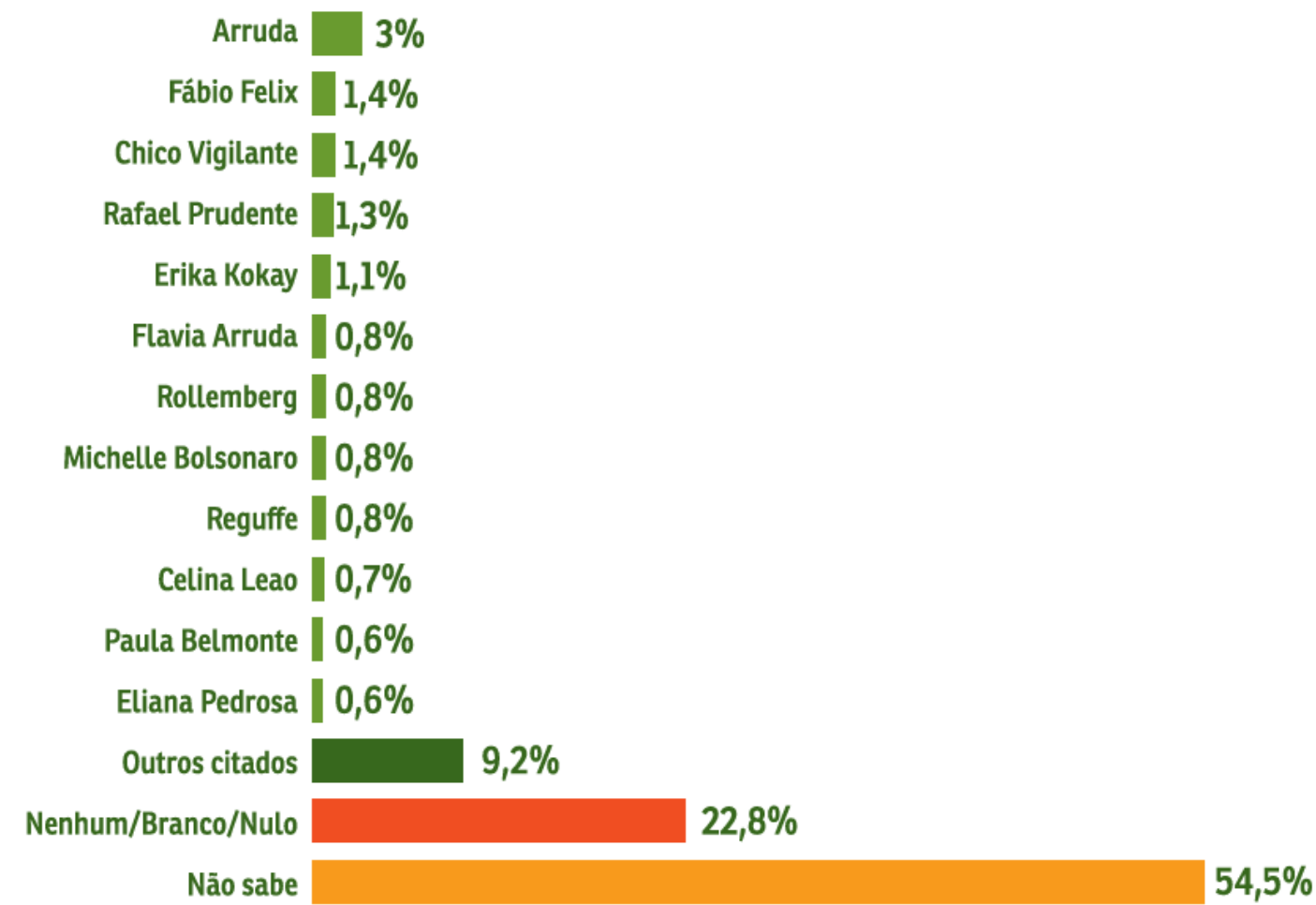
Até a governadora Celina Leão (PP), que está no páreo para a reeleição ao Palácio do Buriti, é pontuada: 0,7%. Também de olho no GDF, a deputada Paula Belmonte (PSDB) tem 0,6%. Outros citados, em percentual menor, somam 9,2%. Os que não querem votar em ninguém e vão de branco ou nulo, o percentual é de 22,8%.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

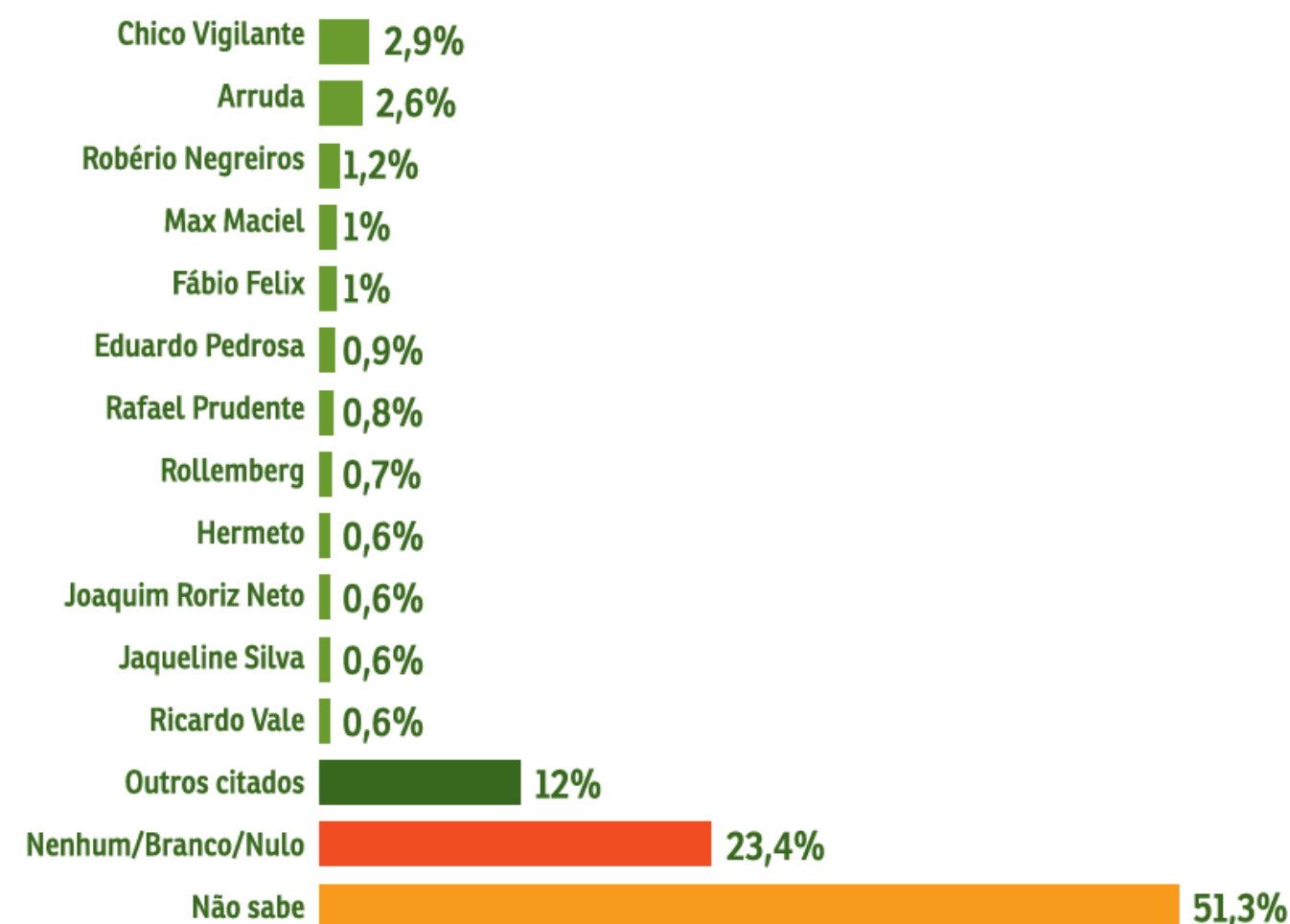


José Roberto Arruda aparece em primeiro lugar no levantamento

DEPUTADO FEDERAL ESPONTÂNEA Sem citar nomes, em quem votaria para DEPUTADO FEDERAL?



DEPUTADO DISTRITAL ESPONTÂNEA E para DEPUTADO DISTRITAL?



Ed Alves/CB/D.A Press



O distrital do PT é o mais lembrado entre os eleitores da pesquisa

Chico Vigilante desponta na pesquisa

Na consulta espontânea da primeira rodada da pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política para a Câmara Legislativa, o deputado distrital Chico Vigilante (PT) aparece como o preferido entre os entrevistados. Ele é apontado por 2,9%. Tem mais do que o dobro de intenções de votos dos demais candidatos bem colocados na disputa.

Mais uma vez José Roberto Arruda (PSD) é lembrado na pesquisa para um cargo que não está em seu radar. Na pergunta sobre em quem o eleitor votaria para deputado distrital, 2,6% apontaram o nome do ex-governador. O mesmo ocorre com Fábio Felix (PSol), citado por 1%, Rafael Prudente (MDB), por 0,8%, e Rodrigo Rollemberg (PSB), com 0,7%.

No ranking dos pré-candidatos à Câmara Legislativa mais lembrados pelos entrevistados, aparecem Robério Negreiros (Podemos), com 1,2%; Max Maciel (PSol), com 1%, Eduardo Pedrosa (União), com 0,9%; Hermeto (MDB), com 0,6%; Joaquim Roriz Neto (PL), com 0,6%; Jaqueline Silva (MDB), com 0,6%; e Ricardo Vale (PT) também com 0,6%. Outros citados somam 12%.

Mais da metade dos entrevistados (51,3%) ainda não sabem em quem pretendem votar em outubro e 23,4% não escolheriam ninguém.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Minervino Junior/CB/DA Press.



Davi Pereira/CB/D.A Press



Um pé em cada canoa

A divisão da direita, apontada pela primeira rodada da pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política deixa políticos sem saber onde apostar. O empate técnico entre a governadora Celina Leão (PP) e o ex-governador José Roberto Arruda (PSD) incomoda quem tem um pé no atual governo, e outro na gestão que esteve no poder entre 2007 e 2010. Não são poucos nessa situação. Celina tem a vantagem de estar com a máquina na mão, fazendo entregas de realizações e sem a mácula do enquadramento na Lei da Ficha Limpa. Arruda tem experiência, resiliência e é bom de debate e discurso. Os dois são combativos. Que guerra!

Muita água vai rolar

A pesquisa também reforça que a direita é forte no Distrito Federal. No momento atual, uma aliança das candidaturas de Celina e Arruda poderia ter uma vitória no primeiro turno. Isso é agora. Pesquisa é uma fotografia do momento. Muita água ainda vai passar por baixo da ponte.

Maurenilson Freire/CB



A soma da centro-esquerda

Uma aliança entre nomes de centro-esquerda, como prega Ricardo Cappelli, poderia criar uma candidatura competitiva contra a polarização de direita que lidera a disputa eleitoral, segundo indica a pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política. A soma das intenções de votos de Leandro Grass (PT), com 9,2%, Reguffe (Solidariedade), com 3,5%, Paula Belmonte (PSDB), com 2,9%, e Ricardo Cappelli (PSB), com 1%, chegaria a 16,6%. Claro que a matemática da política não é assim tão linear. Mas seria um começo. Do jeito que está na largada, esse grupo estaria fora do segundo turno.

Andre Ribeiro/Futura Press/Estadão Conteúdo



Vitória de véspera

O desempenho da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro na pesquisa não é uma surpresa no meio político. Ela lidera com 38,8% dos votos consolidados, considerando a primeira e a segunda opção. Muita gente acredita que a mulher do ex-presidente Jair Bolsonaro tem eleição garantida para o Senado. Mas não existe vitória de véspera.

Desvio de rota

Ibaneis Rocha (MDB) ainda é um candidato forte ao Senado. Mas aliados começam a comentar que ele tem uma vitória tranquila como deputado federal e ainda poderá levar um ou dois aliados do partido para a Câmara dos Deputados, caso mude os planos. Mas ele não topa esse desvio de rota.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Ed Alves/CB/DA Press



Vice

Se Ibaneis decidir concorrer a um mandato de deputado federal, o MDB certamente vai reivindicar um espaço maior na chapa majoritária liderada por Celina Leão. Um vice, talvez. E quem seria? Wellington Luiz, Rafael Prudente ou José Humberto Pires (foto).

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Recomeço

O ex-senador José Antônio Reguffe (Solidariedade) ainda não decidiu se vai concorrer a algum cargo nas eleições de outubro. Afastado da política há quase quatro anos, ele já anunciou apoio à candidatura da deputada Paula Belmonte (PSDB) ao Palácio do Buriti. Mas seu nome ainda é apontado para várias opções, até mesmo ao GDF. A pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política mostra que Reguffe seria um nome com chances para deputado federal. Ele aparece na consulta espontânea com 0,8%, mesmo patamar de Rodrigo Rollemberg (PSB) e Michelle Bolsonaro (PL). Seria um bom recomeço.

Só o Buriti

O mesmo se pode dizer de José Roberto Arruda (PSD). Teria um retorno à política muito mais tranquilo caso disputasse um mandato de deputado federal. Mas ele tem dito que só lhe interessa o Palácio do Buriti.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Aprovação de Celina é de 45,7%

Desde que assumiu, a governadora tem se dedicado a resolver crises, como o escândalo envolvendo o BRB e o Master, que levou à prisão o ex-presidente da instituição

» ANA MARIA CAMPOS

Com pouco mais de dois meses à frente do Palácio do Buriti, Celina Leão (PP) tem uma aprovação de 45,7% dos cidadãos do Distrito Federal, segundo aponta pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política, que foi a campo entre 11 e 15 de junho. O levantamento indica que 31,9% desaprova a gestão até aqui e 19,3% não souberam avaliar.

Desde que assumiu, Celina tem se dedicado a resolver crises, como o rombo nas contas públicas e os prejuízos provocados

pelas operações consideradas criminosas da gestão de Paulo Henrique Costa no BRB com o Banco Master. Na semana

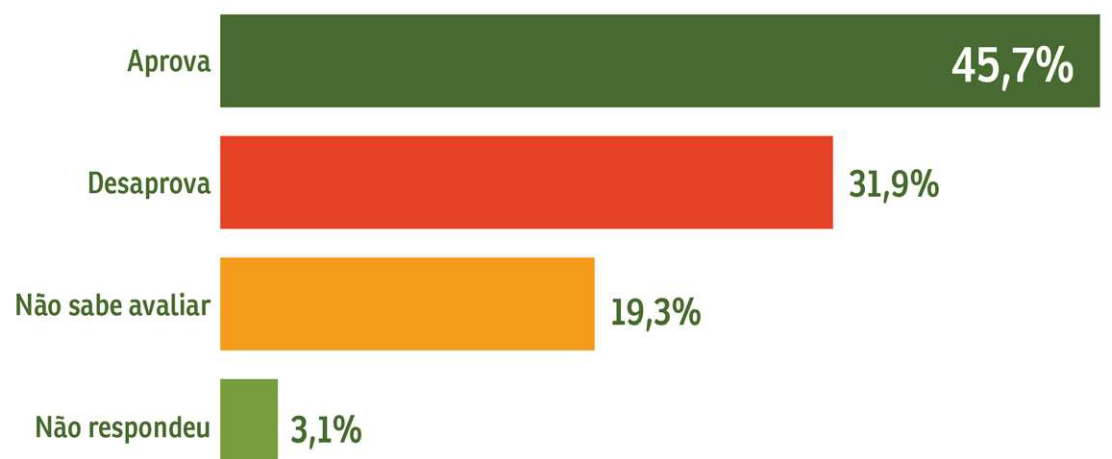
Eleições



passada, sob críticas da oposição, o governo conseguiu a aprovação da Câmara Legislativa para o empréstimo de R\$ 6,6 bilhões com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC), para salvar o BRB.

Nesse cenário, segundo a pesquisa, os 6,5% dos entrevistados avaliaram que, de modo geral, a administração da governadora Celina Leão é ótima e 22,8% a consideraram boa. Para 38%, a gestão é regular. A posição de 6,6% é de que o trabalho tem sido ruim. Para 14,9%, péssimo. Entre os que não souberam avaliar, o percentual chegou a 11,2%.

GESTÃO DO GOVERNO DO DF Aprova ou desaprova a forma como Celina Leão administra o DF?



Minervino Junior/CB/D.A Press



Gestão da governadora Celina Leão tem bom desempenho nas pesquisas



“Felicidade é a certeza de que a nossa vida não está se passando inutilmente”

Érico Veríssimo



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Ambev e Abrasel se unem para ajudar bares e restaurantes a renegociar dívidas

Um pacote de soluções financeiras com renegociação de dívidas de seus clientes será oferecido pela Ambev a 250 mil estabelecimentos no país. Com a Copa do Mundo já movimentando bares e restaurantes em todo o Brasil, a Ambev e a Abrasel formalizaram, na noite de ontem, parceria nacional para apoiar empreendedores do setor que enfrentam dificuldades financeiras. E que podem transformar o aumento de demanda no período da competição internacional de futebol em recuperação econômica. O anúncio foi feito durante o Congresso Abrasel, em Brasília, que reuniu representantes de todo o país do setor de alimentação fora do lar. Entre as autoridades presentes estavam a governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP); o senador Izalci Lucas (PL-DF); e o deputado federal Rodrigo Rollember (PSB-DF).



Concessão de microcrédito

“A parceria tem potencial para alcançar até 250 mil bares e restaurantes conectados à Ambev em todo o país. A gente vê o alto nível de endividamento da população, dos empresários, e no nosso setor não é diferente. Justamente por isso, a parceria vai possibilitar que a gente ofereça um conjunto de soluções financeiras, um pacote com renegociação de dívida com microcrédito”, explicou à coluna Rodrigo Moccia (E), diretor de Relações Institucionais da Ambev.

Momento econômico difícil

O acordo chega em um momento desafiador para o setor. Levantamento da Abrasel aponta que 37% dos bares e restaurantes brasileiros enfrentam dificuldades financeiras. “Estamos fechando uma parceria incrível com a Ambev. Quatro em cada dez estabelecimentos têm dívidas em atraso. E nós vamos poder parcelar essas dívidas em dois anos. Será possível continuar comprando com melhores taxas e com o nome limpo na praça”, afirmou o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci (D). Ao mesmo

tempo, a Copa já desponta como uma oportunidade de geração de receita: 52% dos estabelecimentos pretendem transmitir os jogos e, entre eles, 80% esperam faturar mais do que em dias sem partidas. Outros 59% projetam crescimento de até 20% nas receitas durante o torneio.

Estratégias para aumentar vendas

A iniciativa amplia o alcance do Ambev Bora, programa da companhia voltado à geração de renda e inclusão produtiva no Brasil, conectando bares e restaurantes a condições diferenciadas para renegociação de dívidas e linhas de crédito. Também conta com programas de capacitação voltados à gestão financeira, planejamento e estratégias para aumentar vendas durante o período da competição.

Educação financeira

A expectativa é que a combinação entre crédito, educação financeira e aumento do fluxo de consumidores contribua para fortalecer o caixa dos estabelecimentos e ampliar as chances de recuperação dos negócios.

Prazo final das inscrições para o Prêmio Sebrae Mulher de Negócios

As inscrições para o Prêmio Sebrae Mulher de Negócios (PSMN) 2026 estão em contagem regressiva: o prazo para participar desta edição termina na próxima sexta-feira (19). As candidatas concorrerão a diversos prêmios que somam R\$ 500 mil. A iniciativa reconhece histórias de mulheres que transformam ideias em resultados com inovação e fazem a diferença em sua região, gerando impacto social e econômico. Podem participar mulheres maiores de 18 anos, cis ou trans, produtoras rurais, artesãs, microempreendedoras individuais (MEI) e donas de microempresa (ME) ou empresa de pequeno porte (EPP). Além disso, é preciso que o negócio tenha sido formalizado antes de 1º de janeiro de 2025. Inscrições podem ser feitas pelo site sebrae.com.br/subsites/premio-sebrae-mulher-de-negocios.



Agência Sebrae

Dinheiro e capacitação profissional

As vencedoras de cada uma das cinco categorias em disputa receberão R\$ 50 mil e mentoria on-line com especialistas. Já as segundas e terceiras colocadas recebem R\$ 30 mil e R\$ 20 mil, respectivamente. Além disso, os três primeiros lugares de cada categoria terão direito à capacitação pelo Empretec, missão técnica e custeio da participação presencial na final nacional.

Confira os pré-requisitos de cada uma das cinco categorias em disputa

- MEI: mulheres que são microempreendedoras individuais e com faturamento máximo anual de até R\$ 81 mil.
- Pequenos negócios: proprietárias de micro e pequenas empresas que tenham faturamento anual de R\$ 82 mil a R\$ 4,8 milhões.
- Produtoras rurais e artesãs: mulheres que explorem atividades agrícolas, pecuárias e/ou pesqueiras e do ramo do artesanato.
- Ciência e tecnologia: mulheres que criam produtos inovadores usando conhecimentos científicos e técnicas avançadas ou pioneiras.
- Negócios internacionais: proprietárias de empresas que atuem em mercados internacionais.

Marco legal para contratos entre empresas de distribuição e fornecedores

O setor atacadista distribuidor está na grande expectativa da votação hoje do parecer apresentado pelo deputado federal Zé Neto (PT-BA) na Comissão de Desenvolvimento Econômico (CDE) da Câmara dos Deputados. Refere-se ao projeto de lei que busca criar um marco legal específico para os contratos de distribuição, alterando dispositivos do Código Civil. E, assim, disciplinar a relação entre fornecedores e distribuidores. A proposta define mais claramente as figuras do fornecedor e do distribuidor, alcance territorial da exclusividade e o objeto do contrato (reduz ambiguidade contratual). O texto do relator foi construído em consenso com representantes da indústria de alimentos e bebidas e do setor atacadista distribuidor, consolidando um marco regulatório para a atividade de distribuição no Brasil.



Divulgação

Vedação de práticas abusivas

Entre as novas regras previstas no parecer apoiado pela Abad estão: proteção ao investimento do distribuidor (indenizações por investimentos não amortizados, recompra de estoques, cobertura de passivos trabalhistas, prazos de pagamento de indenizações); e vedação de práticas abusivas do fornecedor (vendas diretas à área do distribuidor sem autorização, exigência de investimentos desproporcionais etc.).

TRAGÉDIA / Genilson dos Santos Abreu estava na área em que seria construída a rede de esgoto quando o solo cedeu. Peso de uma escavadeira pode ter sido a causa. A 1ª Delegacia investigará o caso, e construtores lamentaram a perda

Operário morre soterrado em obra

» LUIZ FELLIPE ALVES

Operário Genilson dos Santos Abreu, 49 anos, morreu, ontem, após ser soterrado em uma obra de um prédio no Bloco H da SQS 116, na Asa Sul. O solo cedeu sobre a vítima devido ao peso de uma escavadeira que circulava na área em que será criada uma rede de esgoto no edifício. O óbito foi declarado no local pela equipe de resgate.

Genilson trabalhava em uma vala para a criação da rede de esgoto do prédio. A escavadeira do tipo Bobcat estava próxima da borda quando o chão cedeu, soterrando o operário. A máquina tombou na vala. O motorista do maquinário conseguiu sair momentos antes de o veículo colidir com o solo e não se feriu.

O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado por outros funcionários da obra quando o acidente aconteceu, por volta das 14h. Segundo Jean Charles, capitão e porta-voz da corporação, o trabalhador morreu antes mesmo do resgate. “Fomos acionados por volta das 14h05 e, assim que chegamos, o óbito foi declarado. Infelizmente, não deu tempo de realizar o resgate”, disse.

As obras no empreendimento residencial, de responsabilidade da Lotus Construtora, estão sendo realizadas pela empresa terceirizada Antera Construtora, onde Genilson atuava há quase cinco anos.

A Antera se pronunciou em nota. “Neste momento de dor, toda a atenção da empresa está voltada

ao acolhimento e ao apoio aos familiares, amigos e colegas de Genilson. A Antera já está em contato com a família e prestará toda a assistência necessária.”

A empresa ressaltou, ainda, a disciplina e a boa convivência que Genilson tinha durante o período em que foi funcionário. “(Ele) nunca apresentou qualquer conduta que o desabonasse em seu ambiente de trabalho.”

A construtora Lotus, responsável pelo empreendimento, afirmou que se coloca à inteira disposição da família. “A Lotus está integralmente à disposição para oferecer o apoio necessário à família neste momento de profundidade e reafirma seu compromisso de colaborar plenamente com as investigações em curso.”

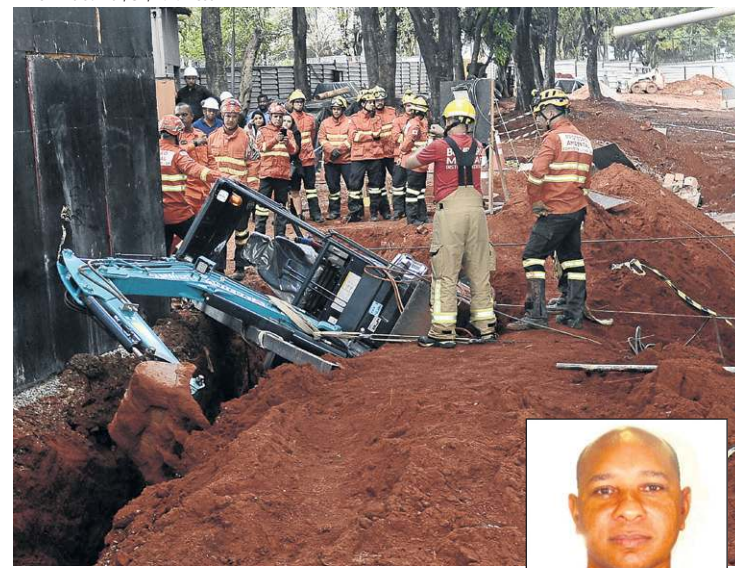
Depoimento

O caso está sendo investigado pela 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul). Em depoimento, o operador da máquina afirmou que utilizava o equipamento para coletar manilhas da obra e aloca-las na vala em que Genilson trabalhava.

Segundo o funcionário, “em determinado momento, quando ele colocava uma manilha, o solo abaixo da escavadeira cedeu, e o equipamento deslizou juntamente com o material, soterrando aproximadamente metade do corpo de Genilson”. Outros funcionários e testemunhas também serão ouvidos durante o prosseguimento das investigações.

Genilson era morador do Jardim Ingá (GO) e deixa esposa e dois filhos.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Máquina tombou sobre a vala onde Genilson estava. Ele deixa esposa e dois filhos



Material cedido ao Correio

Obituário / Sepultamentos realizados em 16 de junho de 2026

» Campo da Esperança

Ana Pereira Ramos, 88 anos
André Luiz Pinheiro, 76 anos
Celso Araujo de Moraes, 50 anos
Elisabete Moreira de Carvalho da Cruz, 85 anos
Ely Rodrigues de Faria, 70 anos

Flávia Cristina Souza Viana, 51 anos
Geraldo Martuchelli, 89 anos
Gustavo Vieira Correa, 49 anos
Isabel Bispo, 82 anos
Izaquiel Rocha Bezerra Neto, 31 anos
José Ferreira de Barros Neto, 67 anos
Lina Ribeiro de Souza, 77 anos
Luanna Luiza Barbosa Nunes,

menos de 1 ano
Luis Eduardo Medeiros, 55 anos
Luiz Otávio de Medeiros, 65 anos
Maria José Ferreira Rodrigues, 74 anos
Maria José Rodrigues de Carvalho, 67 anos
Mariângela Cenci, 50 anos

Meralina Barbosa Batista, 82 anos
Palмира Efigênia da Conceição, 93 anos
Renato Fernandes dos Santos, 68 anos
Ruy Bicalho Sobrinho, 79 anos
Sócrates Feitosa Reis, 45 anos
Suzana Queiroz Lorenzoni, 56 anos

» Taguatinga

Aguinaldo Pereira Gonçalves, 76 anos
Cláudia Rodrigues Guimarães, 49 anos
Edelalide Felipe da Silva, 57 anos
Edite Ferreira da Silva, 79 anos
Eliene Dias de Oliveira, 59 anos
Francisco Gomes da Silva, 62 anos
Ilson Santana Passos, 73 anos
Maria Alexandre de Sousa dos Reis, 86 anos
Maria das Graças Romeiro Barbosa, 75 anos
Maria Gomes da Silva, 92 anos
Paulo de Oliveira Carvalho, 50 anos
Valdelina Alves da Costa, 73 anos
Vinícius Caetano Soares, 30 anos
Wilson Sebastião Targino, 89 anos

» Gama

Francisca Higino de Carvalho, 83 anos
João Batista de Lima, 78 anos
Kelly Cristina Sousa da Silva, 37 anos
Luzitânia Pereira de Vasconcelos, 77 anos

Rilda Bastos Sobral Silva, 85 anos
Ronele Freire de Aquino, 46 anos

» Planaltina

Juarez Gomes de Souza, 62 anos
Márcia Messias Abreu de Castro, 64 anos

» Brazlândia

Antônio José dos Reis, 84 anos

» Sobradinho

Ana Paula Barros Nogueira, 40 anos
Ana Vitória Barbosa do Nascimento Dias, menos de 1 ano
Arthur Rodrigues Amorim da Silva Portela, menos de 1 ano
Enésia Vieira de Brito, 79 anos
Famezio Pereira dos Santos, 78 anos
Miqueias da Silva Souza, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Luis Miguel Araújo da Costa, 1 ano
Rodolfo Fernando Pinke, 85 anos

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO

Processo nº 04000.012210/97-15

A SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO - SPU/MGI, com fulcro no Art. 6º do decreto 99.266 de 28 de maio de 1990 e Portaria MP nº 30 de 16 de março de 2000, avisa o candidato à aquisição do imóvel situado no endereço abaixo relacionado, que será publicada no Diário Oficial da União - DOU nos próximos dias, a notificação para manifestação de interesse na concretização da venda.

Apartamento 107, Bloco B, SQN 412, Brasília/DF

Interessado	Quadra	Bloco	Unidade	Preço
Raimunda da Silva Aguiar	SQN 412	B	107	R\$ 660.000,00

Brasília, 03 de junho de 2026
CAROLINA GABAS STUCHI
Secretária do Patrimônio da União

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

GERÊNCIA-GERAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PE 90010

UASG 253002

Objeto, Contratação serviços contínuos de técnico em secretariado e encarregado geral para a sede da Agência Nacional de Vigilância e Coordenação de Vigilância Sanitária do Distrito Federal, ambas em Brasília/DF, nos termos do edital.

DATA, HORÁRIO E LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PREGÃO: 12/07/2026, às 10:00h, www.compras.gov.br.

INFORMAÇÃO GERAL: O edital encontra-se à disposição dos interessados no site oficial do Governo Federal: www.compras.gov.br e na Coordenação de Licitações Públicas - COLIP/GGAF/ANVISA, localizada no SIA, Trecho 5, Área Especial nº 57, Bloco D, Térreo, no horário das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:59 horas.

RENATA MENESES DE MELO
Coordenadora de Licitações Públicas



GRUPO K



Conheça Ironbound, o bairro perto de Nova York que preserva tradições portuguesas

Puxadinho luso na América

VICTOR PARRINI
ENVIADO ESPECIAL

Nova Jersey — Muito antes de Cristiano Ronaldo, Vinícius, João Neves, Rafael Leão e companhia desembarcarem na América do Norte em busca do primeiro título da Copa do Mundo, portugueses cruzaram o Atlântico com destino ao continente. Uma das teorias atribui a João Vaz Corte-Real a façanha de ser o primeiro europeu a chegar à Terra Nova, onde hoje é o Canadá, em 1473, quase duas décadas antes de Cristóvão Colombo se tornar o personagem central dos livros de história. Mais de cinco séculos depois, Portugal volta ao continente desbravado anteriormente. Não para abrir novas rotas marítimas, mas para encontrar outro tesouro: a Copa do Mundo. A caminhada começa hoje, às 14h, em Houston, contra a República Democrática do Congo, sob o olhar de milhares de lusitanos espalhados pelos Estados Unidos, especialmente em Newark.

A conexão entre Portugal e os Estados Unidos vai muito além da Copa do Mundo. Vizinha a Nova York, a cidade de Newark abriga uma das maiores comunidades portuguesas do país. O bairro de Ironbound transformou-se em

uma espécie de extensão lusitana do outro lado do Atlântico, com restaurantes, padarias, clubes e bandeiras espalhadas pelas ruas. Em dias de jogo da seleção, o vermelho e o verde dominam a paisagem. Por algumas horas, a distância entre Newark e Lisboa parece desaparecer. A estreia dessa terça-feira, em Houston, será acompanhada a mais de 2.500 quilômetros de distância, como se acontecesse logo ali, na esquina.

Os números ajudam a explicar a força dessa presença. Segundo estimativas demográficas dos Estados Unidos, a região metropolitana de Nova York e Newark reúne mais de 140 mil pessoas de ascendência portuguesa, a segunda maior concentração do país, atrás apenas da área de Boston. Não por acaso, bairros como Ironbound preservam tradições, gastronomia e até a paixão pelo futebol trazida por gerações de imigrantes.

Para entender o tamanho dessa herança, o **Correio** percorreu as ruas de Ironbound. A sensação era de estar mais perto de Lisboa do que de Manhattan. Bandeiras portuguesas decoravam fachadas, músicas típicas ecoavam pelas calçadas e famílias ocupavam os arredores da Ferry Street durante o Portugal Day. Realizada desde 1979,

a celebração exalta a identidade nacional portuguesa, homenageia Luís Vaz de Camões — morto em 10 de junho de 1580 e considerado um dos maiores símbolos culturais do país — e reúne tradições de outras nações lusófonas, como Brasil e Cabo Verde, estreante nesta Copa do Mundo. Houve apresentações, corridas e desfile de carros alegóricos e grupos folclóricos. Parecia um ensaio para torcer por Cristiano Ronaldo e companhia.

Morador de Newark há 52 anos, Manny Lopes transformou a paixão pelo trabalho em legado familiar. Proprietário da Lopes & Sons Hardware, tradicional loja de ferramentas e materiais domésticos no coração de Ironbound, ele acompanhou de perto a transformação do bairro. “Quando cheguei, em 1973, aos 16 anos, a comunidade portuguesa já era forte, mas bem menor. Depois do fim da ditadura em Portugal, a imigração cresceu muito. Antes, vinham principalmente os homens. As esposas e os filhos ficavam no país. Com o passar do tempo, as famílias começaram a chegar e a comunidade se expandiu”, recorda.

Mas Ironbound não vive apenas de Portugal. Brasileiros, cabo-verdianos, mexicanos e, mais recentemente, equatorianos ajudaram a moldar a identidade multicultural

do bairro. “Há muitos empresários, donos de restaurantes, lojas de roupas e empresas de construção. A comunidade continua forte, mas nós, portugueses, estamos diminuindo”, observa, em referência ao envelhecimento da população lusitana.

A trajetória de Lopes ajuda a explicar o fenômeno da permanência portuguesa em Newark. “Conheci minha esposa aqui, casei aqui, tive dois filhos e dois netos nascidos aqui. O sonho do imigrante sempre é voltar para casa, mas a vida acontece. Você cria raízes, como uma árvore, e fica. Foi o que aconteceu comigo”, resume.

Torcedor do Sporting, Lopes lamentou a temporada sem títulos do clube e viu os rivais comemorarem em Portugal. A esperança agora veste as cores da seleção. “Estamos muito otimistas. Temos bons jogadores e um grupo forte. No futebol, às vezes, também é preciso um pouco de sorte. Nem sempre vence o melhor”, pondera. Para ele, a conquista da Copa do Mundo seria o capítulo que falta na história de Cristiano Ronaldo — e na do próprio país. E qual seria a final perfeita? Lopes não hesita: “Brasil e Portugal”.

A poucos quarteirões dali, Alexandra Fonseca ajuda a preservar a presença portuguesa de outra

forma. Proprietária da Portugalia Sales, ela convive diariamente com bandeiras, camisas da seleção, azulejos, artigos religiosos e lembranças que atravessaram o Atlântico para abastecer a comunidade local. A loja tornou-se ponto de encontro para portugueses, descendentes e curiosos interessados em manter contato com as tradições do país.

O negócio vai além do varejo. A empresa também trabalha com o transporte de mudanças e containers entre continentes, reforçando uma ponte construída há gerações entre Newark e Portugal. Em um bairro moldado por sucessivas ondas migratórias vindas da Europa ao longo do século 20, estabelecimentos como o de Alexandra ajudam a preservar costumes, memórias e o sentimento de pertencimento de quem encontrou nos Estados Unidos uma segunda casa.

A herança lusitana ganhou instituições próprias ao longo do último século. A principal delas é o Sport Club Português (SCP), localizado na 55 Prospect Street. Fundado em 1921, o espaço tornou-se um dos pilares da comunidade portuguesa nos Estados Unidos. É, ao mesmo tempo, centro cultural, escola de língua portuguesa, museu e ponto de encontro para diferentes gerações de descendentes.





Com a Copa em andamento, Carlo Ancelotti tateia elenco atrás de encaixe ideal para o meio de campo após atuação apagada na estreia contra Marrocos. Neymar corre no gramado e alimenta esperanças

Procura-se uma meiuca

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI
ENVIADOS ESPECIAIS

Nova Jersey — O Brasil procura, com a Copa do Mundo em andamento, o que não achou em três anos e meio de ciclo: meio de campo. O trio formado por Casemiro, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá, no empate por 1 x 1 com Marrocos, não convenceu. Carlo Ancelotti tateia no elenco candidatos a fazer a Seleção unir marcação, compactação, criatividade e gols.

A montagem do setor foi um problema desde o início. A campanha na Copa do Mundo anterior terminou com Casemiro, Lucas Paquetá e Neymar no setor. O meio de campo mais repetido depois disso reuniu Bruno Guimarães, João Gomes e Lucas Paquetá. O trio atuou junto seis vezes. João Gomes não foi convocado por Carlo Ancelotti.

O segundo meio mais usado une Casemiro e Bruno Guimarães: quatro vezes. Curiosamente, o italiano estava agarrado aos dois desde que tirou Gerson de cena. Ambos passaram a carregar o piano para um ataque formado por quatro atacantes.

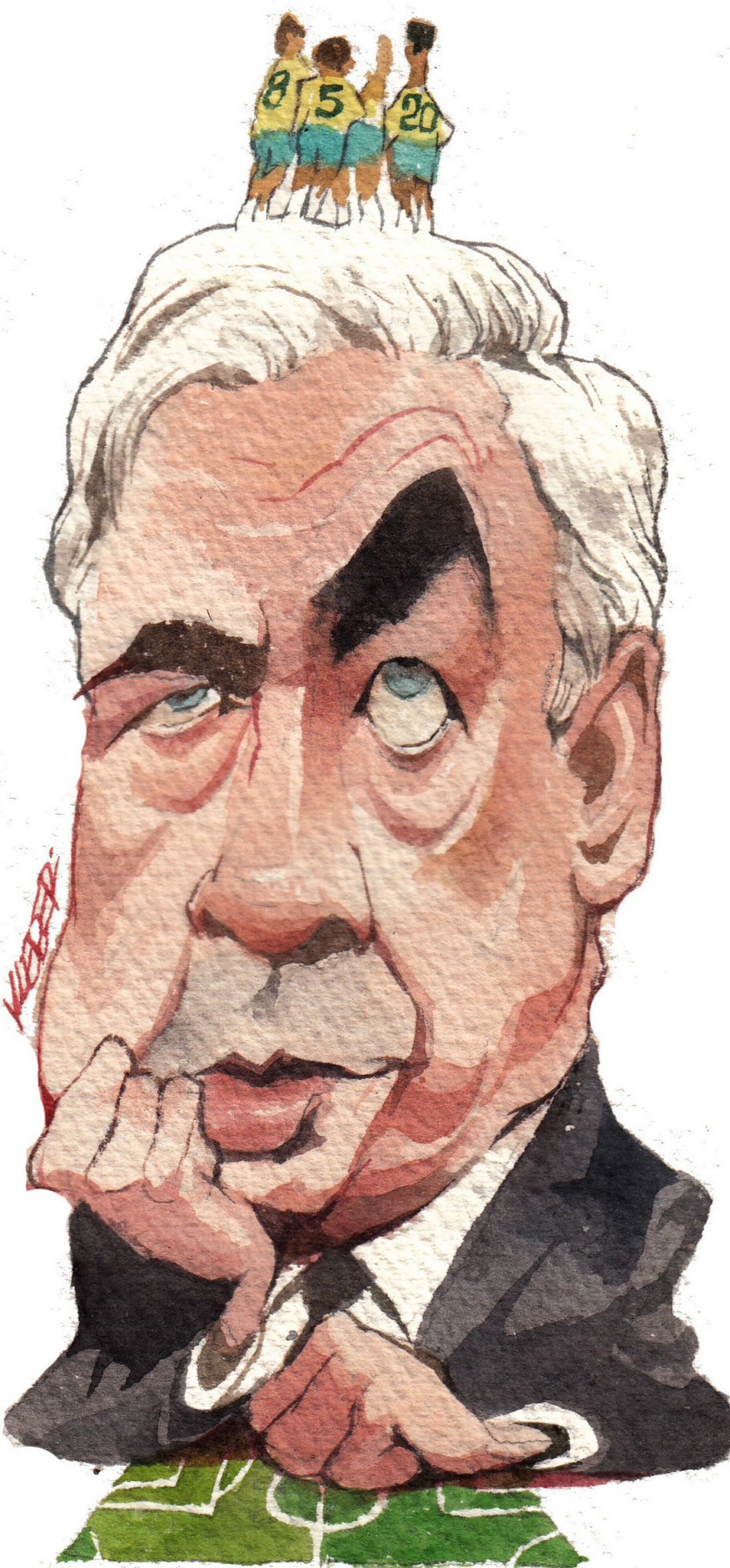
A terceira formação mais utilizada no ciclo depende da liberação de Neymar para voltar a ser cogitada para a sequência da Copa: Casemiro, Bruno Guimarães e Neymar.

Dos três jogadores do meio de campo na estreia, o mais vulnerável é Lucas Paquetá. Danilo Santos, do Botafogo, estava à frente do concorrente do Flamengo. Carlo Ancelotti fez a escolha final por Paquetá depois da vitória por 2 x 1 contra o Egito, em Cleveland. Embora tenha recebido um cartão amarelo e jogado mau contra Marrocos, Casemiro é uma das lideranças do técnico dentro do campo. Bruno Guimarães disputou todas as partidas sob o comando de Carletto, exceto quando esteve afastado por causa de uma contusão.

A entrada de Fabinho no lugar de Casemiro deu estabilidade ao meio de campo na etapa final. Danilo Santos e Matheus Cunha também deram um upgrade no setor. “Eu tenho que aproveitar o elenco, não fixar uma escalação. Os jogadores que entram fizeram uma boa partida”, afirmou Carlo Ancelotti depois da partida contra Marrocos, em um indicativo de mudanças. “O time pode mudar, dependendo das características do rival”, avisou.

Ontem, o técnico Carlo Ancelotti comandou pela primeira vez um treino 100% fechado à imprensa. Douglas Santos deu entrevista, pela manhã, na concentração, em Basking Ridge, e o elenco treinou em seguida apenas com a presença de familiares.

A novidade foi a presença de Neymar correndo e dando algumas arrancadas curtas no gramado. Como mostrou a reportagem de ontem do **Correio**, o empenho do camisa 10 tem sido comparado ao de Rocky Balboa, personagem de Sylvester Stallone na série gravada em Filadélfia, no estado da Pensilvânia, a terra do filme e do próximo jogo do Brasil.



Rafael Ribeiro/CBF



Papai pela quinta vez/ Um dia antes de voltar a treinar em campo, Neymar celebrou a concepção da nova filha. Bruna Biancardi, esposa do atacante, confirmou que está grávida pela terceira vez, novamente de uma menina. O casal tem as filhas Mavi, de dois anos, e Mel, de quase um. O atacante tem outros dois filhos de mães diferentes: Helena, dois anos, e Davi Lucca, que nasceu em 2011.



Escaneie o QR Code e escute a estreia do podcast **Fast Foot**

MEMÓRIA

As 'meiucas' mais repetidas no ciclo (Ramon, Dorival, Diniz e Carletto)

6 vezes
Bruno Guimarães, João Gomes e Lucas Paquetá

» 4 vezes
Casemiro e Bruno Guimarães

» 3 vezes
Casemiro, Bruno Guimarães e Neymar

Bruno Guimarães e Gerson

» 1 vez
André, Bruno Guimarães e Rodrygo

André, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá

O meio de campo mais repetido com...

» Fernando Diniz
4x: Casemiro, Bruno Guimarães e Neymar

» Dorival Júnior
10x: Bruno Guimarães, João Gomes e Lucas Paquetá

» Carlo Ancelotti
4x: Casemiro e Bruno Guimarães

10 CURIOSIDADES SOBRE "LES GRENADIERS", SELEÇÃO QUE PARTICIPA DO MUNDIAL PELA SEGUNDA VEZ NA HISTÓRIA

Próximo desafio do Brasil, na sexta-feira, às 21h30, na segunda rodada do Grupo C da Copa do Mundo, o Haiti estreou perdendo por 1 x 0 para a Escócia. A seguir, conheça algumas curiosidades sobre a seleção caribenha na contagem regressiva para o jogo.

1. Autoestima

A única participação havia sido em 1974, na Alemanha Ocidental. O retorno em 2026 encerra um dos maiores jejuns da história dos Mundiais.

2. Reencontro

A seleção caribenha disputou somente as edições de 1974 e 2026.

3. Maior glória

Em 1973, conquistou o Campeonato da Concacaf e garantiu vaga para o Mundial do ano seguinte. Até hoje, é a única seleção caribenha campeã continental na era pré-Copa Ouro.

4. Carrasco

Na Copa de 1974, Emmanuel Sanon marcou contra a Itália e encerrou a sequência de 19 partidas sem sofrer gols do goleiro italiano Dino Zoff. É o momento mais famoso da seleção.

5. Artilheiro

Emmanuel Sanon fez os dois gols da seleção em Mundiais: um contra a Itália e outro diante da Argentina, ambos em 1974.

6. Apelido

A equipe é conhecida como "Les Grenadiers" (Os

Granadeiros), referência aos soldados que lutaram pela independência haitiana no início do século 19.

7. Diáspora

Muitos jogadores nasceram na França ou em outros países europeus, mas escolheram defender o Haiti por laços familiares e culturais.

8. Home office

O francês Sébastien Migné montou a equipe praticamente a distância. Por causa da crise de segurança no país, admitiu que nunca havia conseguido visitar

o Haiti durante parte do ciclo da classificação.

9. Exílio

A situação política e de segurança obrigou a seleção a mandar compromissos em outros países. Mesmo assim, conseguiu a classificação para a Copa.

10. Polêmicas

O uniforme criado para 2026 trazia referências à Batalha de Vertières, marco da independência do país. A Fifa considerou os elementos excessivamente políticos e exigiu alterações poucos dias antes da estreia.

Franck Fife/AFP



Haitianos perfilados para a estreia: derrota por 1 x 0 para Escócia



GRUPO I



Autor de dois gols na vitória por 3 x 1 sobre a boa equipe de Senegal, craque francês fica perto de atingir marca histórica de maior artilheiro das Copas

Mbappé tira França do sufoco

VICTOR PARRINI
ENVIADO ESPECIAL

Nova Jersey — O alemão Miroslav Klose precisou de quatro Copas do Mundo e 24 partidas para alcançar os 16 gols que o transformaram no maior artilheiro da história dos Mundiais. Antes dele, Ronaldo Fenômeno havia estabelecido a marca de 15 bolas na rede em três participações ativas entre 1998 e 2006. Kylian Mbappé resolveu entrar nessa corrida em 2018, ao marcar quatro vezes na campanha do título francês. Em 2022, acrescentou mais oito na saga até a final contra a Argentina. A discussão não parece ser se o astro do Real Madrid quebrará os recordes, mas quando acontecerá. No primeiro dos oito jogos possíveis rumo a uma terceira final consecutiva da França, o camisa 10 liderou a vitória por 3 x 1 sobre Senegal ao colocar duas bolas na rede e chegar a 14 no torneio da Fifa.

Antes de a bola rolar no MetLife Stadium, Mbappé dividia com Pelé a sexta posição na lista dos maiores artilheiros da história das Copas do Mundo. Precisou de apenas 36 minutos para deixar o Rei para trás. Ao marcar novamente, ultrapassou o argentino Lionel Messi e passou a dividir a terceira colocação com o alemão Gerd Müller. Aos

27 anos, o francês enxerga de perto um recorde que parecia intocável.

Mbappé também escreveu mais um capítulo na história da seleção francesa. Com os dois gols sobre Senegal, chegou a 58 em 99 partidas e ultrapassou Olivier Giroud, dono de 57 em 137 jogos, tornando-se o maior goleador dos Bleus. Nem por isso escapou das cobranças. Na entrevista coletiva, rebateu críticas recentes e deixou claro qual é a prioridade. “Se eu começar a jogar pelas pessoas que me criticam, nada vai acontecer. Eu faço parte da história do meu país. Quero que minha equipe chegue à final e vença a Copa do Mundo”, afirmou.

A vitória também preservou uma escrita francesa. Os Bleus não sabem o que é estreiar em uma Copa do Mundo sem vencer desde 2010, quando empataram sem gols com o Uruguai, na África do Sul. Desde então, acumularam triunfos sobre Honduras (2014), Austrália (2018 e 2022) e, agora, Senegal.

Esta Copa começou impiedosa com alguns campeões. Brasil, Uruguai e Espanha tropeçaram nas estreias diante de Marrocos, Arábia Saudita e Cabo Verde. Até a entrada da França em campo, apenas a Alemanha havia escapado da armadilha ao golear Curaçao por 7 x 1. A partida entre Argentina e Argélia

Charly Triballeu/AFP



Kylian Mbappe comemora o primeiro dos dois gols que marcou contra Senegal: atacante quer deixar o nome dele na história dos Mundiais

ainda estava em andamento quando esta edição foi fechada.

Início ruim

A França começou em marcha lenta. Até certo ponto, era compreensível para uma delegação que desembarcou nos Estados Unidos seis dias antes da estreia. Os Bleus escaparam de sofrer gols tanto no início quanto no fim do primeiro tempo. A melhor oportunidade foi de Senegal, com o centroavante do Bayern de Munique, Nicolas Jackson, que se aproveitou de erro de Mbappé e carimbou a trave.

No segundo tempo, o bom futebol francês apareceu. Michel Olise colocou a partida debaixo do braço e deixou a defesa senegalesa em chocho. Saiu da ponta para dentro

e começou a disparar assistências precisas. Em uma delas, encontrou Mbappé infiltrando-se entre dois zagueiros. O atacante só teve o trabalho de desviar do goleiro Mendy.

O segundo dos Bleus mostrou repertório. A França recuou, dosou fôlego e aproveitou-se do contra-ataque. Com dois minutos em campo, Barcola foi lançado por Rabiot e ampliou. Senegal esboçou reação e sentiu a bola queimando nas mãos de Maginán. O gol solitário dos africanos teve falha do goleirão francês Maignan, que saiu da trajetória da bola. Mas nem deu tempo para a comemoração africana: Mbappé recebeu de fora da área e acertou chute alto e indifensável para Mendy. Golaço com assinatura de craque.

Mattia Ozbolt/Getty Images/AFP



Halaand comanda os Vikings/ Com dois gols do craque do Manchester City, Noruega vence o Iraque por 3 x 1 e lidera Grupo I ao lado da França

GRUPO L



Pupilo Bellingham pega Croácia do mestre Modric

FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Os amantes de futebol vão acompanhar um choque geracional na partida entre Inglaterra e Croácia, prevista para às 17h de hoje, no Estádio de Dallas, nos Estados Unidos. Companheiros de vestiário no Real Madrid até a última temporada europeia, o meio-campista inglês Jude Bellingham, de 22 anos, e o croata Luka Modric, 40, estarão em lados opostos na abertura do Grupo L — chave que conta, ainda, com Gana e Panamá, que jogam nesta noite.

De um lado, a Inglaterra aposta no talento do jovem Bellingham, em

sua segunda Copa do Mundo, para quebrar um jejum de 60 anos sem o título mais importante do futebol. Do outro, uma Croácia que defende a terceira melhor campanha da Copa do Catar.

O crescimento da seleção de Luka Modric é notável, desde a Copa do Mundo da Rússia, em 2018, quando a equipe chegou à final após eliminar a própria Inglaterra nas semis. Os croatas perderam o título para a França, mas, meses depois, Modric ganhou a Bola de Ouro e foi eleito melhor jogador do mundo pela Fifa. Em 2022, na Copa do Catar, a seleção comandada pelo camisa 10 parou

na semifinal, eliminada pela Argentina, atual campeã mundial.

Teto inglês

Quanto à seleção inglesa, o histórico recente pesa contra o sonho do título deste ano. Enquanto a equipe que comporta nomes como Modric e Mateo Kovacic?, do Manchester City, conquistou um vice-campeonato mundial oito anos atrás, as últimas duas Copas do Mundo mostraram que o teto da seleção de Jude Bellingham e do atacante do Bayern de Munique Harry Kane é um quarto lugar em 2018. No último torneio, no

Catar, os ingleses — assim como o Brasil — foram eliminados nas quartas de final da competição.

Para Harry Kane, em entrevista ao jornal *L'Équipe*, ontem, o trabalho do técnico da Inglaterra, o alemão Thomas Tuchel, tem fomentado o potencial de seu futebol. “Adorei a personalidade dele, as ideias para o time e a maneira como ele me fazia jogar. E, de certa forma, ele trouxe esses métodos para a seleção”, destacou. Aos 32 anos, o atacante da Inglaterra soma oito gols em Copas do Mundo: seis na Rússia, em 2018, quando foi o artilheiro, e dois no Catar, em 2022.

Stacy Revere/Getty Images via AFP



Aos 40 anos, Luka Modric disputa sua quinta e derradeira Copa do Mundo

GRUPO K



James Rodríguez lidera Colômbia contra uzbeques

Ulises Ruiz/AFP



No treino, James Rodríguez é observado pelo técnico Rénan Lorenzen

James Rodríguez não é mais a jovem promessa da Colômbia que brilhou como artilheiro na Copa de 2014, no Brasil, mas o veterano que guiará uma geração de estreantes em Mundiais famintos por sucesso. Aos 34 anos, o capitão colombiano entra em cena, na Cidade do México, para aquela que poderá ser sua última Copa do Mundo. A partida contra o Uzbequistão, que faz sua estreia em Copas sob o comando do técnico italiano Fabio Cannavaro, está marcada para as 23h (de Brasília), no lendário Estádio Azteca, na capital mexicana. Oito anos se passaram desde a

eliminação nas oitavas de final na Rússia, em 2018, partida que ficou de fora por problemas físicos. O período intermediário foi marcado pela não classificação para o Mundial do Catar, em 2022, e por lesões persistentes que o impediram de se firmar em vários clubes, apesar de sua canhota mágica.

Ao pisar no gramado do templo do futebol mexicano, solo sagrado onde Diego Maradona e Pelé já jogaram, ele se tornará um dos poucos colombianos na disputa de três Copas do Mundo, ao lado de lendas como Carlos ‘El Pibe’ Valderrama e Freddy Rincón e Faryd Mondragón.

“Estou feliz, é um grande sonho. O tempo passa e ainda me traz um sorriso ao rosto” estar na Copa do Mundo, disse James ao chegar a Guadalajara, base da Colômbia para a fase de grupos.

James retorna sob o comando de Néstor Lorenzen, que foi titular na defesa da seleção argentina derrotada pela Alemanha na final da Copa do Mundo de 1990. Aos 60 anos, ele vai comandar pela primeira vez uma seleção em uma Copa do Mundo, após ter atuado anteriormente como auxiliar de seu compatriota José Pekerman na seleção da Colômbia, em 2014 e 2018.

Do outro lado, o treinador é outro ex-zagueiro. O Uzbequistão promete ser um tempo aguerrido, à imagem de seu técnico, Cannavaro, campeão mundial com a Itália em 2006 e vencedor da Bola de Ouro naquele mesmo ano. O sistema defensivo é liderado pelo jogador mais renomado da equipe, o zagueiro Abdukodir Khusanov, do Manchester City.

Situado na Ásia Central, o Uzbequistão viverá a emoção de ver sua seleção participar deste torneio pela primeira vez, após uma classificação histórica impulsionada pelo atacante Eldor Shomurodov, seu outro grande destaque.

Jogos de hoje

	X			X			X			X	
Portugal		RD Congo	Inglaterra		Croácia	Gana		Panamá	Uzbequistão		Colômbia
Local NRG Stadium - 14h		TV CazéTV	Local AT&T Stadium - 17h		TV Globo, SBT e SporTV	Local BMO Field - 20h		TV CazéTV	Local Azteca - 23h		TV Globo e SporTV



ESTADOS UNIDOS



Em um país que valoriza o carro, chegar aos estádios tem sido um desafio para torcedores em muitas sedes dos EUA, mas há cidades que facilitam a vida priorizando transporte público

Perrengue chique na Copa

JOÃO VÍTOR MARQUES
PAULO GALVÃO
PEDRO BUENO
ENVIADOS ESPECIAIS

Adam Gray/AFP



Nova Jersey, Dallas e Houston (EUA) — Na maior Copa do Mundo de todos os tempos, os desafios também são gigantes: um dos principais, a mobilidade. Afinal, os torcedores precisam ir e voltar dos estádios, o que, ao menos nos Estados Unidos, tem levado a experiências bem diferentes dependendo da cidade.

Enquanto algumas oferecem completa rede de transporte público, outras priorizam a condução individual. E há quem tenha boa infraestrutura ferroviária, mas prefira dificultar o acesso, como ocorre em Nova Jersey.

Os esperados problemas no transporte na metrópole da Costa Leste estadunidense foram vistos logo no primeiro jogo no MetLife Stadium, em East Rutherford. No sábado, Brasil e Marrocos empataram por 1 x 1 no local e a locomoção dos torcedores foi complicada.

Transporte comum para o estádio que recebe partidas de futebol americano, o trem chamou a atenção antes mesmo do início do Mundial. O Governo de Nova Jersey decidiu subir o preço da passagem de US\$ 12,90 (R\$ 68) para US\$ 150 (ou R\$ 789). Após protestos, estabeleceu o valor de US\$ 98, correspondente a R\$ 515.

Por esse alto valor em uma passagem de trem e pela quantidade limitada de vagas nos ônibus — cerca de 15 mil das 80 mil pessoas conseguiram essa viagem por US\$ 20 (R\$ 105,20) —, muitos torcedores recorreram ao transporte por carro, o que gerou grandes congestionamentos em torno do estádio, mesmo quatro horas antes do início da partida. Para sair também foram registrados imensos congestionamentos, desagradando turistas e locais.

Até mesmo quem tem certos privilégios, como membros da imprensa, enfrentou dificuldades. A reportagem do **Correio** chegou antecipadamente ao ponto de embarque no ônibus gratuito oferecido pela Fifa. No entanto, só o primeiro horário foi cumprido, pois havia um único veículo para fazer todas as viagens, inviabilizando o serviço devido ao trânsito intenso. Por isso, muitos jornalistas recorreram ao transporte por aplicativo, adicionando mais carros na complicada mobilidade da Big Apple e região.

Torcedores brasileiros e marroquinos no desembarque na Estação Meadowlands, a caminho do MetLife Stadium: alta demanda e carestia

Alexander Hassenstein/AFP



Exceção à regra, em Houston, torcedores de Curaçao e Alemanha chegaram com facilidade ao estádio

AT&T Stadium

No norte do Texas, o transporte público não parece ser prioridade. Assim, para se dirigir ao AT&T

Stadium, em Arlington, na Região Metropolitana de Dallas, a maior parte dos torcedores optou por ônibus fretados, transporte por aplicativos e carros particulares, o que

gerou bastante trânsito nas cercanias do complexo esportivo, local do empate por 2 x 2 entre Holanda e Japão, pela primeira rodada do Grupo F.

Quem se dispôs a pagar entre US\$ 129 (R\$ 678,54) e US\$ 300 (R\$ 1.578) conseguiu estacionar nas vagas do próprio estádio, o que não é tão caro para os locais, mas pesa no bolso dos estrangeiros. A alternativa eram as vagas oferecidas por particulares desde as saídas das highways próximas, com preços partindo de US\$ 50 (R\$ 263), valor que subia à medida que se aproximava do local da partida.

Para economizar, algumas pessoas estacionaram longe e pegaram um transporte por aplicativo, em valores próximos a US\$ 15 (R\$ 78,90) para acabar de completar o caminho. Em alguns casos, a distância chegava a 3km, com o agravante do calor de mais de 30°C no início da tarde do último domingo na região, com sensação térmica próxima a 40°C. E também à falta de conhecimento dos funcionários postados ao longo do caminho, que davam informações desencontradas sobre o melhor trajeto a seguir.

R\$ 515

Preço da passagem de trem, em Nova Jersey, para chegar ao MetLife Stadium, local da estreia da Seleção Brasileira

R\$ 1.578

Valor da vaga no estacionamento de carros do AT&T Stadium, em Houston, no norte do Texas

Ao fim da partida, parte dos quase 70 mil presentes tiveram de fazer o caminho de volta. Com mais liberdade para circular, muitos motoristas ofereciam transporte durante o trajeto, muitos deles sem qualquer identificação de serem táxi ou prestadores de serviço de aplicativos.

Tranquilidade

Em Houston, também no Texas, mas na parte sul, na goleada por 7 x 1 da Alemanha sobre Curaçao, no último domingo, o transporte público funcionou tão bem que chamou a atenção dos locais. “Está vindo muita gente para o jogo?”, questionou um ascensorista do NRG Stadium. Quando ouviu “sim”, ficou boquiaberto: “É que o estacionamento está vazio!”.

O espanto é facilmente explicável: os estadunidenses costumam percorrer os 13km do centro até o estádio de carro. Na Copa, porém, os turistas — e mesmo alguns texanos — preferiram o trem, que, apesar de lotado, atendeu bem a demanda. Mais de 68 mil pessoas foram à partida.

Para a imprensa, um ônibus exclusivo, confortável e pontual, diferentemente do que tem ocorrido em outras sedes. O serviço funcionou como o esperado, e o trânsito só apertou nos arredores do NRG — mas nada que atrapalhasse significativamente o trabalho.

Outras cidades também tentaram convencer os torcedores a priorizarem o transporte coletivo para evitar engarrafamentos. É o caso de Kansas City, que cobra passagem no valor de US\$ 15 (R\$ 79) em ônibus especial até o Arrowhead.



DRIBLÉ DE CORPO NA COPA

Marcos Paulo Lima

Na volta da era de até três classificados por grupo, Brasil defende escrita contra Haiti e Escócia: jamais terminou em segundo lugar. Que Ancelotti e os treinos secretos não acabem com essa ostentação

A maldição dos nove pontos

Foi-se o tempo em que o torcedor brasileiro tinha paz no terceiro jogo da Copa do Mundo. A agonia começa na primeira partida, vira drama na segunda e desafia a fazer contas na terceira. Você lembra qual foi a última vez em que a Seleção teve 100% de aproveitamento? Faz 20 anos! Em 2006, o Brasil

derrotou a Croácia, a Austrália e se divertiu contra o Japão do técnico Zico na saideira da fase de grupos. Tempos que só podem voltar na edição centenária de 2030...

Em 2010, na África do Sul, a Seleção de Dunga iniciou a campanha sofrendo contra a Coreia do Sul. Passou pela Costa do Marfim,

mas protagonizou 0 x 0 chato contra Portugal.

Quatro anos depois, virou o duelo com a Croácia, na Neo Química Arena, na abertura da Copa do Mundo, ao empatar por 2 x 2 com a Nova Zelândia. A Federação iniciou os trâmites para obter um novo visto para ele acompanhar a equipe próximas partidas.

contas se passaria em primeiro ou segundo.

Na Rússia, em 2018, a decepção começou cedo. O Brasil de Tite empatou por 1 x 1 com a Suíça. Na sequência, derrotou a Sérvia e superou a Costa Rica nos minutos finais.

A edição passada ia bem até a terceira rodada. A Seleção se impôs contra a Sérvia, na estreia; em seguida, derrotou a Suíça; e perdeu pela primeira vez para uma seleção africana na sequência: vítima

de Camarões. Tite escolheu escalar os reservas.

Aos supersticiosos de plantão, o Brasil ganhou a primeira Copa disputada nos Estados Unidos com um empate. Não no início, mas no fim da fase de grupos. Havia passado por Rússia e Camarões, e Romário marcou de biquinho contra a Suécia em Detroit.

A igualdade com Marrocos na estreia deixou gosto amargo. Não pelo adversário e muito menos por

causa dos dois pontos perdidos. Faltou futebol. Na volta da era de até três classificados por grupo, ressuscitando justamente 1994, o Brasil defende uma escrita contra Haiti e Escócia: jamais terminou em segundo lugar. Que Carlo Ancelotti e os treinos secretos do italiano não acabem com essa última ostentação. Do contrário, torcedores e jornalistas terão de pagar aquela salgada taxa de remarcação. Em dólares!

Tunísia

A Tunísia anunciou, ontem, o francês Hervé Renard como técnico para a sequência da Copa do Mundo. Experiente em Mundiais e com passagens por Marrocos, em 2018, e Arábia Saudita, em 2022, o treinador chega a Monterrey hoje, quando comanda a primeira atividade. Ele substituirá Sabri Lamouchi, demitido após a derrota por 5 x 1 para a Suécia.

México

O goleiro Guillermo Ochoa, que aos 40 anos disputa a sexta Copa do Mundo pela seleção mexicana, deu a entender, ontem, em uma entrevista à Fifa, que pode se aposentar do futebol. “A seleção do México sempre foi, na minha carreira, na minha vida, a minha bússola, minha direção; eu não entendo a minha carreira sem a seleção”, declarou.

Irã

O visto americano do atacante da seleção do Irã Mehdi Torabi expirou após a chegada do atleta ao país. Na segunda-feira, a equipe disputou primeira partida na Copa do Mundo, ao empatar por 2 x 2 com a Nova Zelândia. A Federação iniciou os trâmites para obter um novo visto para ele acompanhar a equipe próximas partidas.

Espanha

A Espanha retornou aos treinos em Chattanooga, ontem, sem Mikel Merino, na academia para “gestão da carga”, após o surpreendente empate sem gols contra Cabo Verde na estreia na Copa do Mundo de 2026. Merino, que perdeu a segunda metade da temporada pelo Arsenal devido a uma lesão no pé, disputou os últimos 25 minutos no Estádio de Atlanta.

Gana

O volante Thomas Partey, que responde no Reino Unido a acusações de estupro e violação sexual, não poderá entrar no Canadá para defender a seleção de Gana contra o Panamá, hoje, às 20h, após a justiça canadense confirmar, ontem, a recusa do visto. O governo recorreu a um tribunal federal para tentar reverter, sem sucesso, a negativa.

FIFA Celebração

“Uau, 1 milhão de torcedores nos estádios!”, comemorou, ontem, o presidente da Fifa, Gianni Infantino, agradecendo aos torcedores que lotaram as arenas da Copa do Mundo, após apenas cinco dias de competição. Vinte partidas, das 104 programadas até 19 de julho, já foram disputadas nas sedes dos Estados Unidos, do México e do Canadá.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Plutão em oposição. De sustos em sustos que levamos ao longo da vida, ou amadurecemos ou endurecemos o coração, tentando ocultar nossas fragilidades sob uma camada de arrogância, como se estivéssemos no controle de tudo. Para ter o domínio que o medo nos nega venderíamos a própria alma ao demônio ou entregariamos nossa jugular ao vampiro, o que é uma verdadeira fantasia distorcida, porque nada garante que, nos transformando nos agentes que metem medo nas outras pessoas fiquemos livres dessa vulnerabilidade, que é o medo. O medo não é um defeito de fábrica que precisamos consertar, é uma das potências cosmogônicas com que precisamos aprender a conviver, ler seus sinais e transformar no agente que fomenta nossa maturidade, ao invés de fingir que estamos acima de sua influência.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Para fazer tudo do seu jeito se prepare para receber críticas, porque as pessoas se apegam a normas e regras que, neste momento criativo, seria necessário transgredir. Atue de acordo com sua boa vontade.

TOURO
21/04 a 20/05

A boa vontade melhoraria muito o panorama, mas a sua em particular não seria suficiente, teria de haver também a boa vontade de todas as pessoas envolvidas nesta parte do caminho, e isso é difícil de garantir, não é?

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Agora é propício conversar sobre esses assuntos que foram evitados, porque tocavam temas delicados, diante dos quais as pessoas encrespavam. Agora é quando esses temas podem ser conversados com relativa calma.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Cuide dos seus recursos sem que isso seja uma obsessão, porque não há garantia de nada no momento atual da civilização, e se houver pessoas por aí prometendo mundos e fundos, cuide para não cair no conto delas.

LEÃO
22/07 a 22/08

Diante das hostilidades, use a inteligência, driblando os confrontos que não sejam imprescindíveis e conduzindo tudo, dentro do seu alcance, a uma dimensão de entendimento. Isso anulará as tentativas hostis.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Os bons sentimentos podem não solucionar nada de imediato, porque são influências invisíveis que nem todas as pessoas percebem, porém, se você confiar no seu efeito, agora é o momento certo de os irradiar do seu coração.

LIBRA
23/09 a 22/10

De vez em quando é preciso fazer um pouco de pressão, senão as pessoas se acomodam e deixam de administrar o tempo com eficiência. Essa pressão, porém, precisa ser dosada com muita sabedoria, porque o excesso seria ruim.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Com cuidado e tratando bem a todas as pessoas que integrem seu momento atual, ainda que existam situações temíveis que seja necessário enfrentar, sua alma se sentirá segura o suficiente para atuar com sabedoria.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Por mais que você tenha descoberto o segredo da pedra filosofal, não há garantia de que as pessoas estejam dispostas a aceitar com alegria suas descobertas. Ao contrário, espere críticas e muita resistência.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Sempre é possível dourar a pílula para que as coisas não pareçam tão pesadas quanto são, mas a maquiagem não dura muito tempo e, quando a verdade surge, é preciso enfrentar e manobrar de acordo. Melhor não adiar.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Muitas coisas pesam muito ainda em sua consciência, ao ponto de não permitir que sua alma perceba a mudança de cenário, onde circulam pessoas agradáveis, nas quais você poderia confiar. O peso há de desaparecer.

PEIXES
20/02 a 20/03

O medo é garantido, a forma com que você vai lidar com esse está em aberto, porque depende de sua boa ou má vontade de administrar as questões inevitáveis que a vida apresenta, em nome de seu amadurecimento. É assim.

OBITUÁRIO

Foto: Alexandre Godim/Divulgação



Raimundo Carrero, escritor, 78 anos

» NAHIMA MACIEL

Autor de mais de 20 livros e nome emblemático da literatura pernambucana, o escritor Raimundo Carrero morreu na madrugada de ontem, aos 78 anos, em consequência de um câncer descoberto recentemente. Integrante do movimento armorial criado por Ariano Suassuna, Carrero também foi o criador da lenda urbana da perna cabeluda, citada em alguns momentos do filme *O agente secreto*.

A história virou folclore em Recife durante a ditadura, quando jornalistas eram obrigados pela censura a suprimir certas matérias e substituí-las por histórias aleatórias. Carrero inventou a lenda da perna cabeluda, que também funcionava como uma metáfora da repressão militar. Jornalista e crítico literário do *Diário de Pernambuco*, o escritor foi também editor chefe do jornal, no qual trabalhou por mais de 25 anos. No movimento armorial, Carrero seguia a ideia fundadora de Suassuna, que pregava a necessidade de se fazer uma arte erudita nordestina com raízes na cultura popular.

Em 2000, o escritor, nascido em Salgueiro (PE) em dezembro de 1947, ganhou o Prêmio Jabuti pelo livro *As sombrias ruínas da alma*, um romance epistolar cujo narrador anônimo conta histórias de vidas abatidas pela crueldade da desigualdade social. O livro de ficção mais

recente do autor, *Estão matando os meninos*, publicado em 2020, retoma a temática do romance premiado: em 14 contos com narrativas interligadas, ele investiga a trajetória de crianças mortas em consequência da injustiça social.

Entre 2009 e 2010, o pernambucano ganhou ainda o Prêmio Machado de Assis de Melhor Romance e o Prêmio São Paulo de Literatura de Melhor Livro do Ano por *Minha alma é irmã de Deus*. Em 2015, Carrero venceria o Troféu APCA de Melhor Romancista do ano, concedido pela Associação Paulista de Críticos de Arte.

Fazem parte também da obra do escritor dois livros de ensaios: *Os segredos da ficção* (2005) e *A preparação do escritor* (2009). São publicações na quais Carrero reflete sobre o próprio ofício e a arte de escrever, cujas técnicas ele procurava ensinar em uma oficina de criação literária que ministrava desde a década de 1990.

Raimundo Carrero também foi presidente da Fundação de Patrimônio Artístico e Histórico de Pernambuco (Fundarpe) e integrava a Academia Pernambucana de Letras (APL/PE) desde 2005.

Em nota de pesar, a APL lembrou que o escritor morreu no dia em que “seu mestre e amigo” Ariano Suassuna completaria 99 anos. “Natural de Salgueiro (PE), Raimundo Carrero foi um dos mais importantes escritores pernambucanos de sua geração”, diz a nota.

CRUZADAS

Escala que mede a intensidade de sismos	Principal ingrediente do suspiro (Cul.)	Dois instrumentos musicais de cordas	Motivo principal (fig.)	Prejuízos causados pela inutilização de bens Baú; cofre	Lago que umidifica o ar de Brasília
→					
Marcado com símbolos					
Filme com Tom Cruise e Mark Ruffalo	Na Cenozoica surgiu o homem			Caldo de (?): garapa	
Canção de Alceu Valença (1992)					O agudo é menor que o reto (Geom.)
→		Florescência			
Costura, em inglês		Elemento da poesia			
É crime passá-los em serviços de emergência	Cobrar imposto				Combate o latifúndio
Tira de gaze para fixação de curativos					Cria; causa
(?) 3x4: é exigida na matrícula escolar		Pequeno item de bagagem			
→		Dado da safra			
Pinha (bras.)		Arder; queimar			Armadilha, em inglês
Perceber; notar			Animal estudado no Butantã (SP)	Veste tradicional da gestante	
Agulha magnética que orienta navegantes					
→					(?) Hickmann, apresentadora
Município do sul fluminense	Libre-(?), liberdade de ações e vontades				
→					

BANCO. 3/mst. 4/foto — seam — trap. 6/antese. 7/richter. 10/barramansa — mola mestra. 37

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

E	C	A	F							
E	X	C	E	N	T	R	I	C	A	F
T	O	G	A	O	R	A	R			
A	R	M	A	D	O	R	S	M		
A	T	E	A	A	L	I	A			
V	I	T	R	O	L	A	I	C		
V	A	L	A	M	A	N	A	N		
V	I	S	A	G	E	M	H	O	R	A
S	I	R	C	A	M	P				
E	M	B	R	O	M	A	C	A	O	
T	O	A	U	R	A	P				
L	A	U	B	G	U					
T	R	A	N	S	V	E	R	S	A	L
U	D	E	R	A	T	A				
M	A	L	L	M	A	D	E	R		

SUDOKU DE ONTEM

1	8	2	3	4	5	9	7	6
6	3	7	9	2	8	4	1	5
4	9	5	1	7	6	8	3	2
3	6	8	4	1	2	5	9	7
5	7	4	6	3	9	1	2	8
2	1	9	8	5	7	6	4	3
9	5	3	7	6	4	2	8	1
7	4	6	2	8	1	3	5	9
8	2	1	5	9	3	7	6	4

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.diretascruzas.com.br

Assine agora!

COQUETEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

QUAL SENTIDO?

Sei para onde vou
Sei de onde venho
Conheço o caminho
Adivinho as veredas
Cruzo os abismos
Reconheço a paisagem
Sei que tudo está certo
Sei o lugar de TODAS AS COISAS
Sinto o tempo passando
Amadureço a cada dia
Viajo nas asas da poesia
Principalmente adoro a vida
Só não atino qual o sentido disso tudo

Clímério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				3				
			8	9				4
6					5			9
		2				9		
	1			8				5
		7				6		1
					2	1		8
		3	5		4			
5						3		7

Grau de dificuldade: difícil

www.cruzasdas.net

Diversão & Arte

BRASIL E ESTADOS UNIDOS

» MARIANA REGINATO

No Teatro Pedro Calmon, duas culturas se misturam ao som dos instrumentos. A banda da Força Aérea Americana Galaxy irá apresentar o concerto *Wings of Harmony Orquestra Sinfônica da Força Aérea Brasileira*, hoje às 19h30. O encontro entre os grupos promete uma troca musical com composições brasileiras e americanas para o público aproveitar as diferentes sonoridades e o encontro entre os países, com rock, pop e sucessos contemporâneos.

O concerto integra a programação do Freedom 250, iniciativa que celebra os 250 anos da independência dos Estados Unidos por meio de atividades culturais, educacionais e de intercâmbio realizadas em diversos países. Os americanos também apresentarão espetáculo na Escola de Música de Brasília e um workshop para jovens integrantes de um projeto social musical do Distrito Federal.

O capitão Brian O'Donnell, maestro da Força Aérea Americana, está no Brasil pela primeira vez. "Estar aqui no Brasil tem sido simplesmente fantástico. Todo mundo tem sido muito amigável e receptivo, já mergulhamos de cabeça neste ensaio com a banda da FAB. A Orquestra da Força Aérea aqui tem sido um presente para nós. Criar essa música juntos e unir forças para este projeto tem sido realmente especial para nós. É minha primeira vez na América do Sul, mas é a segunda vez que uma banda da Força Aérea vem aqui nos últimos anos", conta.

Para ele, a apresentação é marcante para construir uma relação entre o Brasil e os Estados Unidos. "É um exemplo maravilhoso de como podemos nos unir, interoperar e ainda alcançar nossos interesses mútuos e demonstrar ao mundo inteiro como é importante compartilharmos culturas, ideias e força militar aqui no Hemisfério Ocidental", destaca.

Brian conta que sua parte favorita foi a construção do repertório do concerto. "Claro, tínhamos que trazer algo muito americano, então trouxemos o *Summertime*, de Gershwin, que vai ser uma apresentação muito divertida para o público. Mas também temos algo muito único com esta equipe em particular que veio. Um desses membros é, na verdade, de Brasília. Ele escreveu uma peça musical antes de vir para os Estados Unidos e entrar para a Força Aérea americana, chamada *Pra lavar a alma*, que já tem uma mensagem muito bonita. Temos tocado na Califórnia e nos Estados Unidos. Então, agora, poder trazê-la ao Brasil neste arranjo e neste formato tem sido realmente especial", destaca.

O músico brasiliense é Gabriel Preusse, que toca contrabaixo na Força Aérea Americana. Gabriel serve há dois anos e na ocasião, apresentará uma música composta na capital com a banda Galaxy. "Tocar essa música aqui vai ser muito emocionante para mim. Eu compus em 2013, quando eu gravei um álbum juntamente com um amigo Paulo Ohana. Eu gravei esse sambinha e eu nunca pensei que ia tocar essa nos Estados Unidos, mas um dia a gente precisou de uma música autoral para participar de um festival e continuamos tocando ela depois. Com a Força Aérea brasileira, os músicos brasileiros estão dando aquele sabor de samba brasileiro na música, está sendo incrível", comenta.

Gabriel está servindo nos Estados Unidos há dois anos e acredita que a apresentação na capital foi um alinhamento das estrelas. "Uma coisa que jamais imaginaria quando eu entrei. Entre todas as possibilidades, essa nunca estava nem perto de estar no radar e eu vim parar em Brasília. Estou muito feliz porque minha família é daqui, a família da minha esposa também. A gente vai tocar na Escola de Música onde eu me formei. É muito legal isso", ressalta.

Paulo Rezende, regente da Orquestra Sinfônica da Força Aérea Brasileira, acredita que a união dos países é uma oportunidade incrível. "Nós não falamos a mesma língua, mas a gente consegue se comunicar tocando. Veja o poder da música, tem o poder de derrubar muros e de construir pontes", afirma. Paulo explica que o repertório traz um pouco da cultura brasileira e americana, inclusive com os hinos nacionais das nações. "Tocaremos *Aquarela do Brasil* e *God bless America*. Depois faremos, só a FAB, duas músicas brasileiras, *Não deixe o samba morrer* e faremos outra peça musical que tem vários estilos nordestinos", comenta.

O brasileiro Gabriel Preusse toca contrabaixo na Banda da Força Aérea Americana



Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A BANDA GALAXY, DA FORÇA AÉREA AMERICANA, CHEGA AO BRASIL PARA APRESENTAÇÃO ESPECIAL AO LADO DA ORQUESTRA DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA



Cantoras americanas e brasileiras se preparam para show no Teatro Pedro Calmon



Estar aqui no Brasil tem sido simplesmente fantástico. Todo mundo tem sido muito amigável e receptivo, já mergulhamos de cabeça neste ensaio com a banda da FAB"

O capitão Brian O'Donnell, maestro da Força Aérea Americana

UNIDOS EM CONEXÃO

O brasileiro Gabriel Preusse toca contrabaixo na Banda da Força Aérea Americana



MUSICAL

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 17 de junho de 2026

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1
IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO
MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUEguas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE
ASA NORTE
QUITINETES
CLASSIFICADOS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qtos Asa Norte/Sul (61) 99330-9049 c3594

ASA SUL
4 OU MAIS QUARTOS
J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO
3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ
GUARÁ
3 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE
2 QUARTOS
RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA
2 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE
2 QUARTOS
INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 SUDOESTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA
2 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS
ÁGUAS CLARAS
4 OU MAIS QUARTOS
ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO
4 OU MAIS QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA
3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

GUARÁ
3 QUARTOS
QE 17 Conj. L. Alto padrão, 350 m2 de área construída, 320 m2 de terreno, 3 suítes, incluindo uma suíte master com closet e hidromassagem, além de sala 2 ambientes. 99925-1050 c25474
1.3 LAGO NORTE
LAGO NORTE
4 OU MAIS QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE
3 QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY
4 OU MAIS QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO
4 OU MAIS QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

LAGO NORTE
4 OU MAIS QUARTOS
Curso de Departamento Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573
1.4 SUDOESTE
1.4 LOJAS E SALAS
LOJAS
SUDOESTE
CLASSIFICADOS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES
MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS
ÁGUAS CLARAS
PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

LAGO NORTE
4 OU MAIS QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.4 ASA SUL
ASA SUL
ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE
INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES
ASA NORTE
TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE
J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO
1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS
DISTRITO FEDERAL E ENTORNO
CLASSIFICADOS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

VENDO FAZENDA
FLORES DE GOIÁS-GO Faz. São Vicente II, 170 alqueires, 822 ha, formada em pasto. Topografia plana. Há 198 km de BSB, 17 km da BR - 020.Toda dividiada com lasca de aroeira e arame liso, cancela de madeira, água perene, argila 30-45%. Escriturada, GEO e CAR. Apta p/ plantio de soja, há 16 km tem lavoura de soja, região com plantio de soja. R\$ 20.000,00 o Hectare. Tr: (063) 98407-3000

OS MELHORES
REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

308 SUL 158m², vg garagem, 6 andar. R\$ 8.500. Tr: 99982-4174

2.2 ASA SUL

308 SUL 158m², vg garagem, 6 andar. R\$ 8.500. Tr: 99982-4174

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002


2.2 GUARÁ

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO | alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

RELAXAMENTO, BEM-ESTAR e alívio das dores. Agendamentos: (61) 98205-6728.

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

RAINHA EVA ESTELLAR TRAB p/ amor, cura, di-nheiro, consulta somente online. Só Zap: (61) 99574-7703

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.3 INFORMÁTICA

SUPOORTE TÉCNICO

FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES Montagem, configuração e suporte em redes. Tr: 92001-8815

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA (CREDORA FIDUCIÁRIA: ENARQ PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **18/06/2026** às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 438.242,26 (quatrocentos e trinta e oito mil duzentos e quarenta e dois reais e vinte e seis centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **19/06/2026** às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 523.565,34 (quinhentos e vinte e três mil quinhentos e sessenta e cinco reais e trinta e quatro centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) **Apto nº 1.206 e Vaga da Garagem nº 86, Lote nº 04, Rua 37 Norte, Ed. Cincinnati, Águas Claras-DF, com área privativa de 55,69 m2, com matrícula no 3º CRI do DF sob o nº 341.534**, oriundo de consolidação de propriedade em favor de ENARQ PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 03.621.448/0001-10, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e HELENA GOMES DE MORAIS, portador(a) do RG nº 326.224 SSP-DF e do CPF nº 143.848.921-87, tendo sido o(a) devedor(a) fiduciante devidamente constituído(a) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 19/06/2026 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. **O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR.** Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), por este edital, desde já intimado(a)(s) das referidas datas.

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial




Leilões Judiciais e Extrajudiciais

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo



5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RENATO ATIVÃO
MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

NIKE PARAIBANA
21 ANOS Uma das Periquetes mais lindas do Plano Piloto c/ oral até o fim! 61 99674-4408

RUIVA GATA
ESTILO CAPA De Revista! Branquinha mulherão 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99906-7716

RENATO ATIVÃO
MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO INSTITUTO DE COOPERAÇÃO PRÓ-VIDA – ICPV
CNPJ nº 04.623.490/0001-33

A Presidente do INSTITUTO DE COOPERAÇÃO PRÓ-VIDA – ICPV, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os associados para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 20 de junho de 2026, no Residencial Itaipu 20, Casa 10 – Jardim Botânico, Brasília/DF, CEP 71.697-520, às 09:00 em primeira convocação com a presença da maioria absoluta, ou às 09:30 em segunda convocação com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1) Prorrogação do mandato da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal pelo prazo adicional de 02 (dois) anos;
2) Assuntos gerais de interesse institucional.

Brasília-DF, 17 de junho de 2026.

Tânia Maria Nunes de Araujo de Alencar
Presidente

5.7 ACOMPANHANTE

RUIVA GATA
ESTILO CAPA De Revista! Branquinha mulherão 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99906-7716

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

COSTUREIRA
CONTRATO c/ experiência em costura fina. Local: Lago Sul. Informações (61) 99304-1563

CONTRATA-SE DOMÉSTICA PARA trabalhar na quadra 11 da SMPW, Salário de R\$ 2500,00, Vale Alimentação e Transporte. 44 horas semanais de segunda à sábado. Enviar currículo p/ processo seletivo @4ridf.com.br

MANICURE COM exp. p/ trabalhar em salão de Beleza no Hotel Golden Tulip. Zap: 99981-6703

COSTUREIRA
CONTRATO c/ experiência em costura fina. Local: Lago Sul. Informações (61) 99304-1563

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA Contrato ótimos ganhos, c/ ou sem exper. trabalhar 2 a sexta ou finais semana (61) 99409-0068

MANICURE COM exp. p/ trabalhar em salão de Beleza no Hotel Golden Tulip. Zap: 99981-6703

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa S (61)99574-1418

TRABALHAR LANCHONETE 15 dias todos os meses Iniciais R\$ 4mil, R\$ 2.250 vários horários, em Sobradinho. Enviar CV para: lanchonetes@gmail.com

MANICURE COM exp. p/ trabalhar em salão de Beleza no Hotel Golden Tulip. Zap: 99981-6703

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE

ADMINISTRATIVO:

CONTRATA - SE preferencialmente c/ experiência, no segmento de seguro. Oferecemos salário compatível e todas garantias trabalhistas legais. Encaminhar currículo com pretensão salarial para o e-mail: recrutamentodf2@gmail.com

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Para trabalhar em Restaurante no Sudoeste. Sal. base da categoria +gorjeta, +produtividade +VT, +alimentação local. Escala 6x1. Enviar CV para: 61 99222-3211

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA (CREDORA FIDUCIÁRIA: SPE SUDOESTE 300B BL 04 INCORPORAÇÕES LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia 18/06/2026 às 11:00h, pelo lance mínimo de R\$ 966.913,47 (novecentos e sessenta e seis mil novecentos e treze reais e quarenta e sete centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia 19/06/2026 às 11:00h, pelo lance mínimo de R\$ 1.511.369,30 (um milhão quinhentos e onze mil trezentos e sessenta e nove reais e trinta centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo **Apartamento Conjugado nº 105 e Vaga de Garagem nº 28, Bloco 4, CLSW 300-B do SHCSW, Ed. Diamond, Brasília-DF, com área privativa de 48,14 m2, devidamente matriculado(a) no 1º CRI do DF sob o nº 158.250**, oriundo de consolidação de propriedade em favor de SPE SUDOESTE 300B BL 04 INCORPORAÇÕES LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 13.350.535/0001-34, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entra a Credora Fiduciária acima descrita e VIALUI EMPREENDIMENTOS E INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 21.102.514/0001-28, representada por sua sócia FLÁVIA VELOSO TARTUCE, portador(a) do RG nº 903.584 SSP-DF e CPF nº 771.563.311-91, tendo sido os devedores fiduciários devidamente constituídos em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 19/06/2026 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOS.COM.BR. Ficam os devedores fiduciários, por este edital, desde já intimados das referidas datas.



Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus do imóvel disponíveis no site WWW.CAPITALLEILOS.COM.BR ou pelos tets. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA (CREDORA FIDUCIÁRIA: SPE SUDOESTE 300B BL 04 INCORPORAÇÕES LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia 18/06/2026 às 11:00h, pelo lance mínimo de R\$ 672.034,43 (seiscentos e setenta e dois mil trinta e quatro reais e trinta centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia 19/06/2026 às 11:00h, pelo lance mínimo de R\$ 840.900,95 (oitocentos e quarenta mil novecentos reais e noventa e cinco centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo **Apartamento Conjugado nº 101 e Vaga de Garagem nº 23, Bloco 4, CLSW 300-B do SHCSW, Ed. Diamond, Brasília-DF, com área privativa de 47,99 m2, devidamente matriculado(a) no 1º CRI do DF sob o nº 158.246**, oriundo de consolidação de propriedade em favor de SPE SUDOESTE 300B BL 04 INCORPORAÇÕES LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 13.350.535/0001-34, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entra a Credora Fiduciária acima descrita e VIALUI EMPREENDIMENTOS E INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 21.102.514/0001-28, representada por sua sócia FLÁVIA VELOSO TARTUCE, portador(a) do RG nº 903.584 SSP-DF e CPF nº 771.563.311-91, tendo sido os devedores fiduciários devidamente constituídos em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 19/06/2026 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOS.COM.BR. Ficam os devedores fiduciários, por este edital, desde já intimados das referidas datas.



Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus do imóvel disponíveis no site WWW.CAPITALLEILOS.COM.BR ou pelos tets. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90054/2026
Registro de Preços

OBJETO: Aquisição de materiais médico-hospitalares e equipamentos de proteção individual (EPI).
ABERTURA: 01/07/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeira



7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento do BANCO DO BRASIL S/A, com sede em Brasília/DF, CNPJ nº 00.000.000/0001-91, intimar HIGOR MARIO FARIAS DE ALMEIDA, administrador, CPF nº 034.710.675-74, e sua esposa STEPHANE SACRAMENTO DE ALMEIDA, agente administrativa, CPF nº 054.136.925-36, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados em Feira de Santana-BA, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Instrumento particular datado de 15 de agosto de 2024, rerratificado por outro datado de 30 de setembro de 2024, dos quais ficam uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.5 na matrícula nº 4.894 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 105 da Projeção 03 do Conjunto B-06 da Quadra 14, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 15.062,10, posição de 02/06/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome do BANCO DO BRASIL S/A, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o devedor poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

F.A.Z. S.A.B.E.R. aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 17559/2026 CESAV/BU de 22/01/2026 e 04/03/2026, requereu a este Serviço Registral as intimações de **CAIO VERAS FALCÃO, empresário, e sua mulher RAPHAELLA COELHO COSTA DOUDERMEN FALCÃO, estagiária, brasileiros**, inscritos no CPF sob os nºs **032.700.633-18 e 054.878.051-05**, respectivamente, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: 1) Lote nº 12, da Rua ARCA DA ALIANÇA - do loteamento denominado "Morada de Deus"; e 2) Condomínio Ouro Vermelho I, S/N, Quadra 06, Compl. Votor 2, Casa nº 13 - Jardim Botânico, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIÁRIOS nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$37.470,58 (trinta e sete mil e quatrocentos e setenta reais e cinquenta e oito centavos), atualizada até o dia 01/07/2026, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária do Lote nº 12, da Rua ARCA DA ALIANÇA - do loteamento denominado "Morada de Deus", nesta cidade, registrada sob os nºs R.3 e R.4, na matrícula nº 104.493. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIÁRIOS, acima qualificados, **CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS**, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 12, da Rua ARCA DA ALIANÇA - do loteamento denominado "Morada de Deus", desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 05 (cinco) dias do mês de junho de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

SEU ANÚNCIO NO MELHOR LUGAR!

Quer **aumentar** suas **vendas** e **alcançar** um público fiel e engajado?

Anuncie conosco! Oferecemos visibilidade garantida para o seu negócio.



POR QUE ESCOLHER A GENTE?

- **Alcance:** Nosso jornal chega a milhares de leitores diariamente.
- **Credibilidade:** Somos uma fonte confiável de notícias e informação.
- **Engajamento:** Nossos leitores são fiéis e valorizam o conteúdo de qualidade.



(61) 98167-9999



Entre em contato
(61) **3342-1000**
Escolha a opção 05

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE